

Relatório de  
Administração  
e Socioambiental

2025

**BRDE**  
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DO EXTREMO SUL





# Relatório de Administração e Socioambiental

# 2025



# SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA.....	4
INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO.....	6
<b>1  </b> O BRDE.....	7
<b>2  </b> ESTRATÉGIA.....	16
<b>3  </b> EFETIVIDADE.....	21
<b>4  </b> INOVAÇÃO.....	36
<b>5  </b> POLÍTICAS PÚBLICAS.....	51
<b>6  </b> DESEMPENHO OPERACIONAL.....	63
<b>7  </b> DESEMPENHO FINANCEIRO.....	71
<b>8  </b> EQUIPE.....	78
<b>9  </b> RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA.....	91
<b>10  </b> GOVERNANÇA E PRÁTICA DE GESTÃO.....	112
<b>11  </b> GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES E SEGURANÇA DE DADOS.....	120

# MENSAGEM DA DIRETORIA

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Administração e Socioambiental do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Este documento reúne informações sobre as ações do Banco voltadas à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), seu desempenho como instituição de fomento ao longo de 2025 e os resultados gerados para a população.

Em 2025, o BRDE realizou uma ampla revisão de seu Planejamento Estratégico, utilizando como referência o Visão Regional 2040, que propõe estratégias integradas para o desenvolvimento da região do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul). Na revisão, foram contemplados os legados para a sociedade para os quais o Banco pretende contribuir, considerando o fortalecimento das cadeias produtivas, a resiliência e a sustentabilidade ambiental da região, o desenvolvimento das cidades e a excelência em inovação.

No que tange aos ODS, ressaltamos o alinhamento de 79,1% das operações de crédito a pelo menos um ODS. De forma complementar, o Banco seguiu lançando novos editais e programas no âmbito do Fundo Verde e de Equidade, promovendo ações diferenciadas com inúmeros parceiros institucionais.

No campo da inovação, o Banco ampliou o programa BRDE Labs, incentivando ainda mais a conexão entre os desafios dos setores público e privado e as soluções propostas pelas *startups*. No apoio aos investimentos em inovação, o BRDE apoiou projetos meritórios tanto pelo crédito quanto pelos Fundos de Investimento em Participação (FIP) nos quais é cotista.

Em 2025, cabe ressaltar a intensificação do envolvimento do BRDE com as políticas públicas, participando na elaboração e execução de programas de financiamento, na estruturação de parcerias público-privadas (PPP) e no crédito a projetos municipais.

Pelo desempenho operacional, foram contratados R\$ 5,6 bilhões em novos financiamentos, com a carteira de crédito alcançando R\$ 24,1 bilhões, 12% maior que o saldo da carteira no fim de 2024. Salienta-se que esse montante financiado abrange quase a totalidade dos municípios da Região Sul, o que demonstra a capilaridade do crédito do BRDE.

Do ponto de vista financeiro, registram-se os sucessivos lucros do Banco, com inadimplência em baixo patamar, revelando a excelência da equipe técnica e a observância de procedimentos regulamentares.

O excelente desempenho, expresso neste relatório, tornou-se possível pela decisão dos empreendedores de contar com o apoio do BRDE, pela confiança que os parceiros repassadores de recursos e os governos dos estados controladores depositaram no Banco, bem como pela participação diária de nossos colaboradores.

O BRDE reafirma seu papel como agente estratégico de desenvolvimento, com foco em inovação, sustentabilidade e inclusão econômica, mantendo solidez financeira e ampliando parcerias para enfrentar desafios, incluindo os climáticos, e promover o crescimento regional.



# INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO

Nosso relatório anual reúne informações sobre as ações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) abrangendo suas três agências, localizadas nas capitais dos estados que compõem a Região Sul do Brasil: Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). O documento compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

O relatório foi elaborado pela Superintendência de Planejamento, que consolidou as informações das diversas áreas do Banco.

Para enviar sugestões ou esclarecer quaisquer dúvidas, entre em contato com [depla@brde.com.br](mailto:depla@brde.com.br)

Para informações mais aprofundadas sobre temas específicos, acesse [www.brde.com.br](http://www.brde.com.br) e consulte também:

- ◆ Demonstrações Financeiras;
- ◆ Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;
- ◆ Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos e de Capital;
- ◆ Relatório de Pilar 3;
- ◆ Declaração de Apetite por Riscos;
- ◆ Políticas de Gerenciamento Integrado de Risco;
- ◆ *Credit rating* das agências de classificação de risco.

Este relatório, nas versões em português e em inglês, está disponível em <https://www.brde.com.br/relacoescominvestidores/>



# 1 | O BRDE



Em 1961, os estados do sul do Brasil adotaram uma iniciativa pioneira ao criar um banco de desenvolvimento regional, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), com a finalidade de atuar como agente de financiamento voltado ao desenvolvimento econômico. Na mesma ocasião, foi instituído o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), responsável por estabelecer diretrizes destinadas a impulsionar o crescimento da Região Sul do país. O BRDE sempre contou com autonomia financeira e administrativa, além de personalidade jurídica própria, integrando o Sistema Nacional de Fomento.

Desde sua fundação, o BRDE desempenhou um papel fundamental na expansão de vários setores industriais e no apoio a atividades agrícolas beneficiadas pela industrialização dos produtos do agronegócio. Ao longo dos anos, o Banco tem buscado acompanhar as inovações em setores, tecnologias e produtos, oferecendo linhas de crédito apropriadas para impulsionar o desenvolvimento. Assim, em sua trajetória, o BRDE tem proporcionado suporte financeiro e técnico à implementação de setores e atividades que seguem contribuindo para um significativo aumento da produção, renda, emprego e produtividade na Região Sul do Brasil.

O BRDE tem como foco o financiamento de longo prazo de projetos que promovam impactos positivos na sociedade. Assim, o Banco apoia negócios sustentáveis, do ponto de vista social e ambiental, que fomentem a inovação, contribuam para o desenvolvimento de micro e pequenos empreendimentos rurais e urbanos e favoreçam a melhoria da infraestrutura municipal. Além disso, o Banco oferece suporte aos empreendedores na formatação de seus projetos, buscando o caminho mais eficiente do investimento e a linha de crédito mais adequada.

Em outra área de atuação, o BRDE presta assistência técnica à estruturação de diversos tipos de projetos, incluindo os voltados à energia e inovação, e aos municípios, especialmente no apoio à estruturação de PPPs. Além disso, o BRDE é amplamente reconhecido por seu apoio ao cooperativismo agroindustrial.

Por sua habilidade para gerenciar fundos, o BRDE também atua como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que agrega recursos públicos federais para promover a indústria cinematográfica e audiovisual em todo o Brasil.

No âmbito do Fundo Verde e de Equidade, criado em 2022, o BRDE promove a formação de parcerias, a estruturação de editais e a seleção de projetos capazes de gerar impacto positivo para o desenvolvimento sustentável.

O BRDE também contribui para o desenvolvimento de empresas inovadoras por meio de investimentos em FIPs, que direcionam recursos a projetos inovadores. O Banco também incentiva o ecossistema regional de inovação por meio do programa BRDE Labs, estabelecendo parcerias com agentes locais.

Por seu conhecimento e experiência, o BRDE auxilia os governos estaduais, assim como participa de associações e instituições que visam o desenvolvimento, como a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), a Alianza de Desarrollo – Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), a Rede de Desenvolvimento de Capacitação e Avaliação (ReDeCA), o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), Iniciativa Financeira do Programa Ambiental das Nações Unidas (Unep-FI), entre outras.

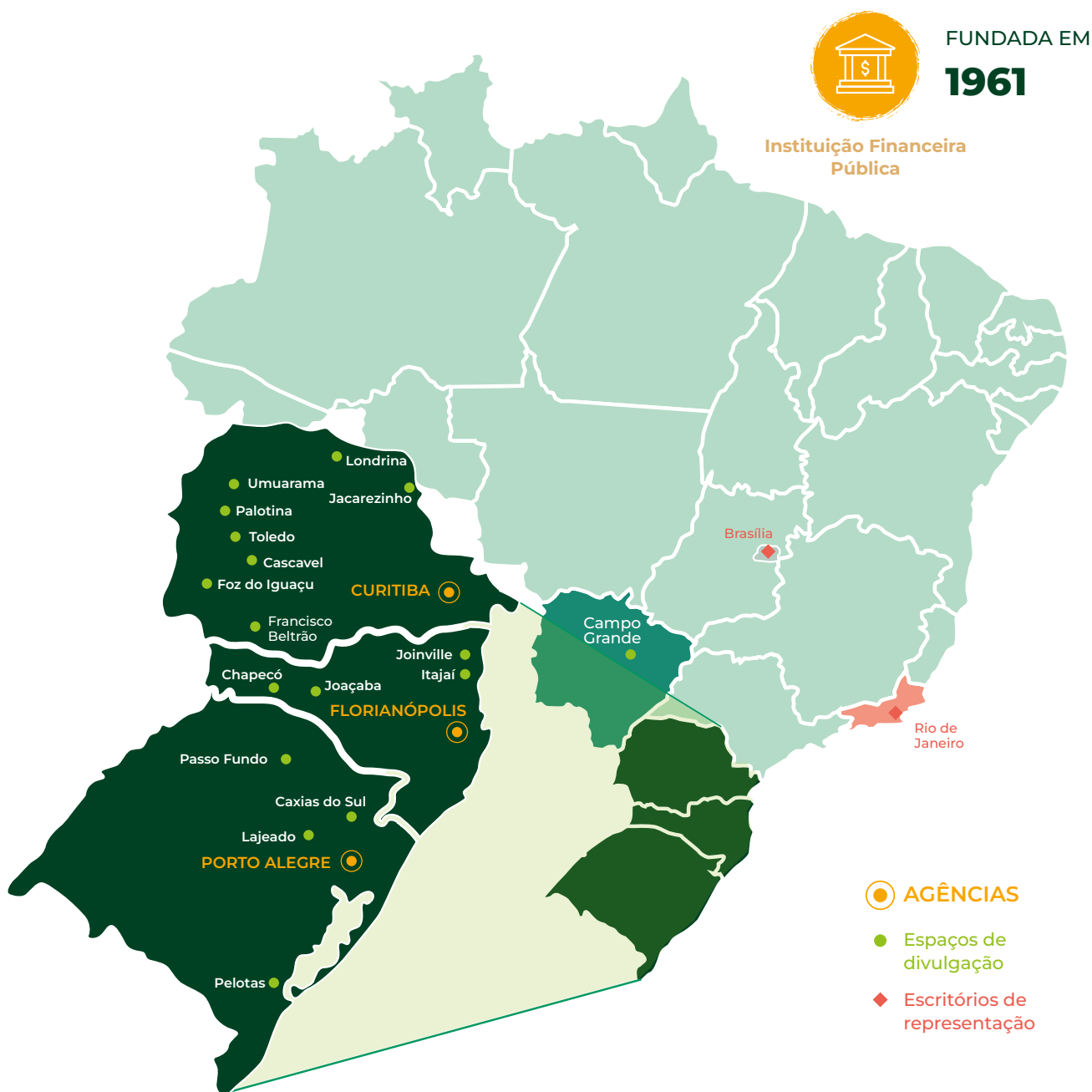
## ÁREA DE ATUAÇÃO

O BRDE atua nos estados que compõem a Região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e, desde 2008, também no Mato Grosso do Sul, conforme Resolução 5.047, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essa resolução permite que bancos de desenvolvimento atuem em estados adjacentes à unidade da Federação ou à região onde estão localizados.



## ONDE ESTAMOS LOCALIZADOS

Com sede administrativa e agência na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul (RS), o BRDE possui também agências em Florianópolis, no estado de Santa Catarina (SC), e em Curitiba, no estado do Paraná (PR). O Banco ainda conta com dois escritórios de representação, um no Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro (RJ), e outro em Brasília, no Distrito Federal (DF), além do espaço de divulgação em Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul (MS). Na Região Sul, o BRDE está presente em 16 municípios por meio de seus espaços de divulgação.



## BRDE inaugura escritório para fortalecer presença institucional em Brasília

Com o objetivo de ampliar as ações estratégicas com parceiros operacionais e fortalecer sua presença institucional, o BRDE inaugurou, em fevereiro, um escritório de representação em Brasília (DF).

O novo espaço permitirá o acompanhamento regular das pautas prioritárias em órgãos públicos e instituições bilaterais, especialmente para agilizar novas operações de captação de recursos.

A capital federal também abriga a sede da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), entidade que reúne as instituições de fomento do país, além de bancos internacionais voltados ao desenvolvimento com os quais o BRDE mantém interlocução constante.

O escritório está localizado no edifício Number One – SCN Quadra 1, Bloco A, 17º andar, Asa Norte.

Além de Brasília, o BRDE conta com um escritório de representação no Rio de Janeiro, voltado ao relacionamento com o BNDES e a Finep.

## BRDE inaugura Escritório Regional em Joaçaba para impulsionar crédito e inovação

Em novembro, o BRDE, em parceria com a Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (ACIOC), inaugurou o Escritório Regional do BRDE em Joaçaba (SC). O novo espaço tem como objetivo incrementar as ações voltadas à promoção do crédito, inovação e apoio ao ecossistema econômico da região, aproximando ainda mais o Banco dos empreendedores locais do meio-oeste catarinense e fortalecendo oportunidades de desenvolvimento.

## Crédito

A carteira de crédito do BRDE concentra-se em linhas de financiamento de longo prazo, voltadas para o desenvolvimento sustentável e o fomento da produtividade. O BRDE dispõe de diversas linhas de crédito, adequadas a cada projeto de investimento, com financiamento de longo prazo e juros reduzidos, condições especiais aderentes à atuação de um banco de desenvolvimento.

### PRINCIPAIS SEGMENTOS APOIADOS



AGRONEGÓCIO



INOVAÇÃO



ENERGIA  
RENOVÁVEL



TURISMO



INDÚSTRIA



SISTEMAS INTEGRADOS  
DE PRODUÇÃO



INFRAESTRUTURA  
SOCIAL



LOGÍSTICA  
URBANA



SANEAMENTO



CIDADES  
INTELIGENTES



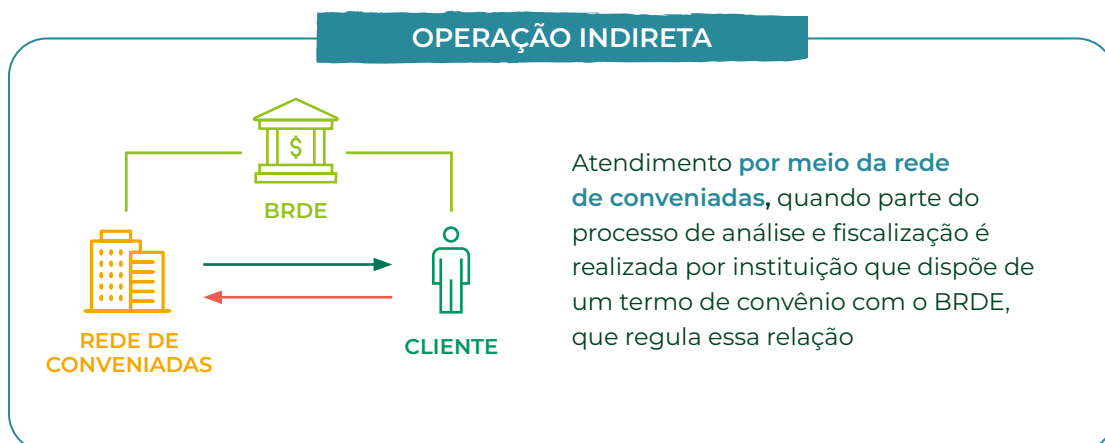
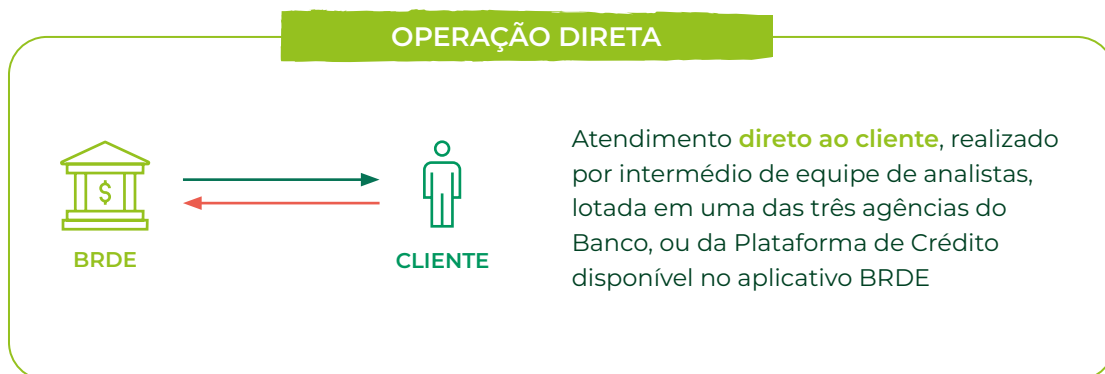
CAPITAL  
DE GIRO



PRESTAÇÃO DE GARANTIA  
(FIANÇA BANCÁRIA)

## CONCESSÃO DE CRÉDITO: DIRETA E INDIRETA

O BRDE atua de duas formas na concessão de crédito:



O BRDE tem firmado convênios operacionais com entidades com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito para pequenos produtores rurais e microempresas. O Banco trabalha com diferentes canais para diversificar seu atendimento e possibilitar a concessão de crédito em operações de menor valor financeiro. Atualmente, o BRDE conta com 68 instituições conveniadas, como cooperativas de crédito e de produção agroindustrial, e fabricantes de máquinas e equipamentos, que atuam para ampliar a abrangência territorial e expandir a atuação do Banco de maneira sustentável.



## Etapas da concessão de crédito

As pessoas físicas, os municípios e as pessoas jurídicas de todos os portes que exerçam atividade econômica na Região Sul do Brasil ou no estado do Mato Grosso do Sul podem solicitar financiamento ao BRDE.

Os pedidos de financiamento são realizados no *site* do BRDE mediante preenchimento dos formulários eletrônicos disponíveis e envio dos documentos necessários.

As etapas do pedido de financiamento são as seguintes:



## Fornecedores de recursos

O BRDE conta com uma diversificada cadeia de fornecedores de recursos, operando com 13 parceiros, além de utilizar recursos próprios na concessão de crédito. A seguir, apresentamos a lista das fontes utilizadas, classificadas conforme sua origem:

### FONTES NACIONAIS

- ◆ **BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- ◆ **Finep** – Financiadora de Estudos e Projetos
- ◆ **Fungetur** – Fundo Geral de Turismo
- ◆ **FCO** – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste
- ◆ **CEF** – Caixa Econômica Federal
- ◆ **Funcafé** – Fundo de Defesa da Economia Cafeeira
- ◆ **FDCO** – Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste
- ◆ **Recursos próprios:** a partir de recurso de seu caixa e de captações a mercado via títulos financeiros, e limitados aos fatores prudenciais, em conformidade com as normas e requisitos da Regulação Prudencial do Banco Central e do próprio BRDE. Abaixo a lista de títulos financeiros emitidos pelo Banco:
  - » **LF** – Letra Financeira
  - » **CDB** – Certificado de Depósito Bancário
  - » **RDB** – Recibo de Depósito Bancário
  - » **LCA** – Letra de Crédito do Agronegócio
  - » **LCD** – Letra de Crédito do Desenvolvimento

### FONTES EXTERNAS

- ◆ **AFD** – Agência Francesa de Desenvolvimento
- ◆ **CAF** – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe
- ◆ **NDB** – Novo Banco de Desenvolvimento
- ◆ **BEI** – Banco Europeu de Investimento
- ◆ **BID** – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- ◆ **Bird** – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

2

# ESTRATÉGIA





## MISSÃO

APOIAR QUEM PRODUZ E TRANSFORMAR VIDAS.



## VISÃO

SER AGENTE ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO, RECONHECIDO PELA EXCELÊNCIA, INOVAÇÃO E IMPACTO POSITIVO PARA A SOCIEDADE.



## VALORES

- ◆ COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO
- ◆ EXCELÊNCIA TÉCNICA
- ◆ SOLIDEZ
- ◆ GESTÃO COLEGIADA
- ◆ INTEGRIDADE
- ◆ FOCO NA SOCIEDADE

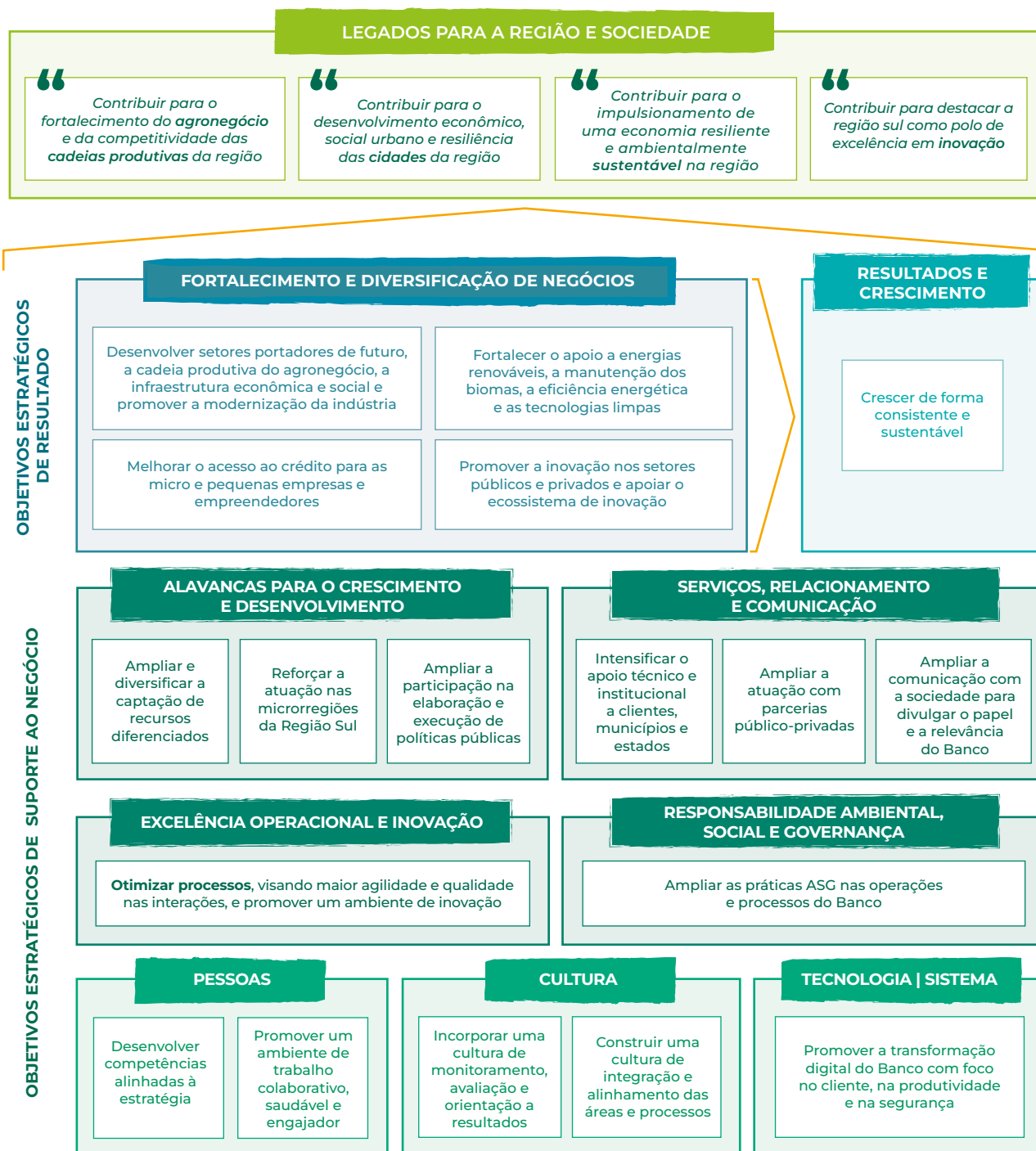
# SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

As ações do BRDE para apoiar as políticas públicas dos estados controladores e, dessa forma, alcançar seu objetivo de ser reconhecido pela sociedade como um agente relevante para o desenvolvimento regional estão expressas em seu Sistema de Planejamento Institucional (SPI). O SPI é composto por todos os instrumentos de planejamento do Banco, integrados de forma consistente e coerente, além de orientados pelo Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico do BRDE tem um horizonte móvel de cinco anos, sendo acompanhado trimestralmente e revisado anualmente.

Destacamos, a seguir, na Figura 1, o Mapa do Planejamento Estratégico 2025-2030 com seus objetivos estratégicos e legados para os quais pretende contribuir, os quais estão alinhados à missão do BRDE.

FIGURA 1 • MAPA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2030



Fonte: Elaboração própria.

O BRDE concluiu a revisão integral de seu Planejamento Estratégico em 2025, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento regional sustentável. O novo planejamento estabelece, como legados institucionais, o fortalecimento das cadeias produtivas, o apoio às cidades, o incentivo à inovação e a promoção da sustentabilidade. A partir deles, foram definidos objetivos e ações estratégicas que orientarão a atuação do Banco nos próximos anos, com foco em gerar valor para a sociedade.

A elaboração do novo Planejamento Estratégico do BRDE envolveu várias áreas do Banco e está bem alinhada com o projeto Visão Regional 2040. O trabalho foi feito com o apoio da consultoria Symnetics e foi organizado em quatro etapas, começando pelo Plano de Trabalho.

Na segunda fase, foi realizada a avaliação do desempenho da estratégia do BRDE, que incluiu entrevistas individuais com público interno, como conselheiros, diretores, membros do Comitê de Gestão, gestores e analistas. Também foram coletadas as opiniões dos funcionários por meio de um questionário *on-line*. Para completar essa avaliação, foram realizadas entrevistas com *stakeholders* importantes de organizações parceiras e um estudo sobre tendências e *benchmarking*.

Posteriormente, foi desenvolvida a nova Identidade Empresarial, que inclui Missão, Visão de Futuro e Valores Organizacionais. A missão do BRDE passou a ser “Apoiar quem produz e transformar vidas”. Na sequência, foi construído o novo Mapa Estratégico, que conta com nove eixos principais, quatro legados, 18 objetivos, 39 indicadores e 26 ações estratégicas. Por fim, foi definido o modelo para acompanhar e avaliar a estratégia, assim como o Plano de Comunicação do Planejamento Estratégico.

O novo Planejamento Estratégico foi lançado no evento de comemoração do 64º aniversário de fundação do BRDE, em julho de 2025.



## PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PDTIC)

Com papel cada vez mais estratégico, a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) precisa manter o alinhamento de suas iniciativas com as metas institucionais e as exigências legais. As melhores práticas recomendam mecanismos que garantam gestão eficiente, uso adequado dos recursos e disponibilização da informação como ativo estratégico para decisões ágeis e efetivas.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é o principal instrumento para gestão dos recursos tecnológicos. Revisado anualmente, o PDTIC 2025-2030 foi adequado ao Planejamento Estratégico do BRDE, vinculando cada iniciativa aos objetivos estratégicos e evidenciando o valor gerado pela TIC.

Mais do que otimizar processos existentes, o PDTIC busca redesenhar fluxos e desenvolver novos produtos, explorando recursos como digitalização, inteligência artificial (IA), ciência de dados e *big data*. O objetivo é garantir processos mais eficientes, ágeis e seguros, promovendo inovação e competitividade.

Em 2025 e 2026, o BRDE desenvolve projetos para superar desafios estratégicos e operacionais, aprimorando processos internos, atendendo a exigências regulatórias e fomentando inovação nas áreas de negócio, tecnologia e gestão.

## BRDE lança plataforma digital para facilitar acesso ao crédito por micro e pequenas empresas

No fim de 2024, o BRDE implantou uma nova solução digital visando melhorar o acesso ao crédito para pequenos empreendedores.

O Crédito Simples BRDE é uma plataforma de análise de crédito simplificada, desenvolvida especialmente para atender micro e pequenas empresas da Região Sul com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. A ferramenta viabiliza a recepção de solicitações de crédito em valores entre R\$ 50 mil e R\$ 250 mil.

Com um processo mais ágil e direto, a iniciativa visa ampliar o alcance do crédito e tornar o atendimento mais acessível, especialmente para empreendedores urbanos que precisam de capital de giro para manter e expandir suas atividades. A nova ferramenta representa um avanço na estratégia de digitalização do BRDE, reforçando o compromisso do Banco com a inclusão financeira e o desenvolvimento regional.

Nesse primeiro ano completo da plataforma, foram efetivadas 89 operações que totalizaram R\$ 12,6 milhões, o que corresponde a uma média de R\$ 141,6 mil por financiamento.

3

# EFETIVIDADE



O BRDE tem buscado aprimorar a forma como mensura sua contribuição para a sociedade, indo além da apresentação dos valores financiados e incluindo os impactos gerados pelos projetos apoiados na Região Sul. Para isso, o Banco estruturou três abordagens que evidenciam os resultados de seus financiamentos:

- i) o alinhamento das operações de crédito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- ii) a utilização de indicadores de efetividade; e
- iii) a avaliação dos impactos socioeconômicos por meio da metodologia da Matriz Insumo-Produto.

A partir de 2021, o BRDE passou a enquadrar os projetos financiados conforme os ODS, reforçando seu compromisso com a Agenda 2030 da ONU. Desde então, aproximadamente 80% dos valores financiados anualmente têm sido direcionados a iniciativas alinhadas a esses objetivos.

Desde 2024, o BRDE vem consolidando os indicadores de resultados, aquilo que efetivamente a sociedade ganha com os financiamentos do Banco, em suas mais variadas iniciativas, seja no agronegócio, na inovação, nas cidades, seja nos outros tipos de investimento. Essas duas primeiras abordagens — ODS e indicadores — avaliam o mérito individual de cada projeto apoiado.

Este relatório também apresenta estimativas dos impactos das liberações de crédito sobre o Valor Adicionado Bruto (VAB), arrecadação de tributos, massa salarial e geração de empregos.

## ALINHAMENTO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Um dos principais objetivos do Planejamento Estratégico do BRDE é impulsionar de forma consistente o desenvolvimento sustentável e a promoção dos ODS, conforme ilustrado na Figura 2, por meio da concessão de crédito e da oferta de serviços financeiros. Para viabilizar essa estratégia, é necessário direcionar recursos à sua área de atuação de maneira:

- ◆ expressiva em volume, a fim de assegurar relevância ao fomento do desenvolvimento econômico e, simultaneamente, garantir a autossustentabilidade financeira do Banco. Em 2025, o BRDE realizou R\$ 5,6 bilhões em contratações de financiamento;

- ◆ adequada sob o ponto de vista financeiro, contribuindo especialmente para a mitigação de falhas de mercado não supridas pelas instituições financeiras privadas. Nesse sentido, o Banco vem ampliando e diversificando suas fontes de recursos, o que possibilita o financiamento de uma gama cada vez maior de projetos, com prazos longos e custos financeiros atrativos;
- ◆ alinhada ao desenvolvimento sustentável, tendo como referência as metas estabelecidas pela Agenda 2030. Em 2025, 79% dos financiamentos contratados pelo BRDE estavam alinhados aos ODS, reforçando o compromisso da instituição com essa agenda global.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, promovida pela ONU, consiste em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas específicas.

FIGURA 2 • OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fonte: Nações Unidas Brasil (<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>).

## TAXONOMIA DE PROJETOS SUSTENTÁVEIS DO BRDE

Desde 2021, o BRDE desenvolveu e passou a utilizar uma taxonomia de projetos, uma ferramenta de gestão criada para descrever, categorizar e classificar informações de forma estruturada. Essa iniciativa visa aprimorar a organização dos dados relacionados a atividades e financiamentos do Banco.

Atualmente, essa taxonomia é aplicada a todos os projetos financiados pelo BRDE, que são analisados e classificados conforme sua contribuição aos ODS.

A estrutura da taxonomia contempla um conjunto de propósitos alinhados às metas dos ODS, além de uma tipologia geral de projetos e atividades sustentáveis que atendem a um ou mais desses propósitos. Para facilitar o enquadramento dos contratos, foram desenvolvidas tabelas com critérios específicos, incluindo um critério adicional que determina que os projetos não devem causar impactos negativos significativos a nenhum ODS.

## ADERÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE 2025 AOS ODS

Em 2025, o BRDE contratou R\$ 5,6 bilhões em crédito, dos quais 79,1% estão alinhados a pelo menos um dos ODS. Esse indicador é conhecido como percentual de aderência ou visão das operações e reflete o compromisso do Banco com o desenvolvimento sustentável.

Isso significa que, ao longo do ano, o BRDE destinou cerca de R\$ 4,5 bilhões a projetos que contribuem diretamente com o esforço global de promoção dos ODS.

Reconhecendo que bons projetos geram múltiplos benefícios, o BRDE identifica que muitos dos financiamentos realizados contribuem simultaneamente para uma ou mais metas de diferentes ODS.

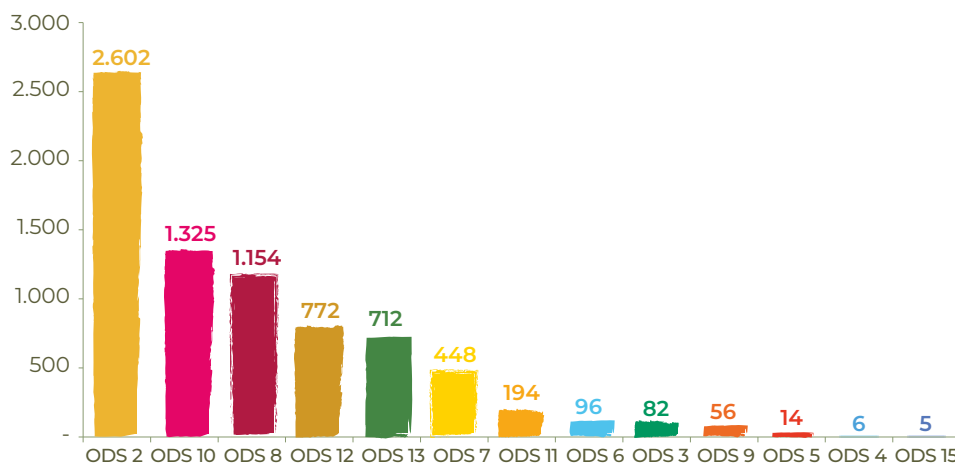
Para captar esses efeitos ampliados, o Banco desenvolveu uma metodologia de contabilidade sustentável, capaz de mensurar a contribuição múltipla de seus projetos aos ODS. Essa abordagem é conhecida como impacto total, ou visão dos ODS, e permite uma leitura mais abrangente dos resultados gerados pelos financiamentos.

Em 2025, a contribuição total dos financiamentos do BRDE aos ODS alcançou o montante de R\$ 7,5 bilhões, evidenciando o papel estratégico do Banco no apoio ao desenvolvimento sustentável.

O Gráfico 1 a seguir demonstra a contribuição dos fluxos financeiros originados pelo BRDE para cada um dos ODS. Um mesmo projeto pode ser contabilizado em mais de um objetivo, sempre que suas características contribuírem simultaneamente para diferentes metas de desenvolvimento sustentável. Assim, cada barra representa o volume total de crédito alinhado ao respectivo ODS.

**79%**  
das contratações  
de financiamento  
ALINHADAS A  
PELO MENOS  
UM ODS

GRÁFICO 1 • CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO POR ODS (R\$ MILHÕES)



Fonte: Elaboração própria.

Destacamos a seguir alguns ODS que receberam contribuição do BRDE por meio dos financiamentos concedidos:



## Fome Zero e Agricultura Sustentável

Em 2025, o BRDE destinou R\$ 2,6 bilhões a projetos relacionados aos desafios do ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, sendo este o objetivo mais impactado pela atuação do Banco. Essa relevância decorre da forte presença do agronegócio na carteira do BRDE, englobando atividades como produção, industrialização, armazenamento, transporte e comercialização de alimentos.

O Banco promove a integração de pequenos produtores rurais a diversas cooperativas que tradicionalmente compõem sua base de clientes, além de outras empresas do setor. Muitas dessas cooperativas participam do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), contribuindo também para o ODS 10 – Redução das Desigualdades.

Adicionalmente, o BRDE apoia uma ampla gama de investimentos voltados a práticas de agricultura de baixo carbono, recuperação de solo, plantio de pastagens, irrigação e outras iniciativas que fortalecem a sustentabilidade no campo.

A seguir, apresentamos um *case* de financiamento para o projeto de um conjunto de empresas do agronegócio.

### BRDE FINANCIA PROJETO DE EMPRESAS DE LATICÍNIOS

O BRDE financiou com R\$ 62 milhões a iniciativa conjunta de sete empresas de laticínios para a implantação da indústria de alimentos lácteos Whey Powder, localizada em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul. Com a implementação do projeto de investimento, que soma R\$ 250 milhões, a Whey será uma das maiores fábricas especializadas em processamento de soro de leite da América Latina. A empresa focará suas atividades em duas gamas de produtos: soro em pó e compostos lácteos. O mercado do soro de leite em pó e seus derivados vai além da utilização como produto direto e inclui a formulação de uma série de outros produtos, que servem como ingredientes em diversos ramos: chocolates, bolachas, panificação, sorvetes, bebidas energéticas, rações, linha *pet*, fármacos etc., sendo o mercado de alimentos *fitness* o segmento de maior ascensão. Os investimentos estimam gerar 100 empregos diretos e 500 indiretos.



## Energia Limpa e Acessível

Para promover os projetos relacionados ao ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, o BRDE apoia investimentos voltados à geração e transmissão de energia por fontes limpas e renováveis, à produção de combustíveis a partir de resíduos e ao financiamento da eficiência energética, por meio da aquisição de equipamentos modernos. Em 2025, foram destinados R\$ 448,3 milhões a projetos alinhados a esse objetivo.

No setor de geração de energia elétrica, o BRDE tem ampla experiência na análise de projetos que utilizam diferentes fontes, incluindo o potencial hidrelétrico de rios com baixo impacto ambiental, energia solar, geração a partir de resíduos sólidos e energia eólica. A geração de energia limpa é um dos principais tipos de projetos financiados pelo Banco. Somente em 2025, foram concedidos R\$ 247,1 milhões para 76 investimentos em fontes renováveis.

**TABELA 1 • PROJETOS FINANCIADOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA POR FONTES RENOVÁVEIS**

FONTE DE ENERGIA RENOVÁVEL	NÚMERO DE PROJETOS	VALORES FINANCIADOS (R\$ MILHÕES)
Hídrica	9	162,0
Solar	67	85,1
Total	76	247,1

Fonte: Elaboração própria.

Entre esses projetos de geração de energia, destacamos o seguinte:

### SUPOORTE FINANCEIRO PARA A RECUPERAÇÃO DE PCH

O BRDE financiou R\$ 20,7 milhões para a Cooperativa Regional de Desenvolvimento de Teutônia (Certel), destinados à recuperação das instalações e equipamentos da PCH Salto Forqueta, localizada no município de Putinga, afetada pelas enchentes ocorridas em maio de 2024, no Rio Grande do Sul. A usina possui potência instalada de 6,1 MW e recebeu recursos do Banco para sua implantação em 2003.

Os eventos climáticos extremos provocaram o transbordamento da barragem, resultando no rompimento da ombreira direita e na destruição parcial da casa de força. Como consequência, o reservatório foi esvaziado e a usina interrompeu suas operações.

O financiamento contribuiu com parte do aporte necessário para a recuperação da PCH Salto Forqueta, visando restabelecer sua plena capacidade operacional.



## Consumo e Produção Responsáveis

O BRDE destinou R\$ 771,6 milhões para projetos que contribuirão para os desafios do ODS 12. Entre os investimentos apoiados que mais impactam positivamente esse objetivo, destacam-se: geração de energia por fonte renovável, saneamento, florestas comerciais, manejo e disposição de resíduos sólidos e uso ou reciclagem de resíduos.

### SANTIAGO AMPLIA SUA CAPACIDADE PRODUTIVA COM FINANCIAMENTO DO BRDE



Fundada em 1992 e sediada em Curitiba (PR), a Santiago é uma empresa de médio porte especializada em logística reversa de resíduos de papel e papelão. Seu processo envolve coleta seletiva, enfardamento — compactação e embalagem dos resíduos — e posterior envio para reciclagem em fábricas de papel.

A matéria-prima é obtida por meio de particulares cadastrados, seis cooperativas e 35 fábricas parceiras. A operação é realizada quase integralmente na sede da empresa, com uma equipe de 63 colaboradores. O setor tem experimentado um expressivo crescimento ao longo dos últimos anos. A Santiago tem acompanhado esse movimento investindo em equipamentos e equipe.

Para ampliar sua estrutura física e adquirir novos equipamentos, a Santiago contou com financiamento do BRDE no valor de R\$ 2,6 milhões. O incremento na reciclagem de papel tem um impacto ambiental positivo significativo, pois reduz o desmatamento, economiza água e energia no processo produtivo e diminui a poluição do ar e da água causada pela fabricação de papel virgem. Tais investimentos fortalecerão sua capacidade produtiva e contribuirão para a economia circular e a sustentabilidade no setor.



## Água Potável e Saneamento

O Banco concedeu R\$ 96,0 milhões em crédito para projetos que contribuirão para o ODS 6. Entre os investimentos apoiados que mais auxiliam o alcance desse objetivo, destacam-se: tratamento e rede de esgoto, fornecimento de água tratada e drenagem de águas pluviais.

## BRDE FINANCIA R\$ 93 MILHÕES PARA AMPLIAR SANEAMENTO EM TRÊS BARRAS



O BRDE assinou contrato de financiamento de R\$ 93 milhões com a Prefeitura de Três Barras, em Santa Catarina, para a implementação do sistema de esgoto sanitário da cidade, garantindo avanços significativos em abastecimento de água e saneamento básico.

Do total, R\$ 19 milhões serão destinados a captação, tratamento e distribuição de água, assegurando água tratada para 100% da população, em comparação aos atuais 45,6%. Os R\$ 74 milhões restantes serão aplicados na ampliação da cobertura do esgotamento sanitário, que passará a atender 84% dos moradores. O projeto beneficiará aproximadamente 20 mil habitantes, que correspondem a 5.458 famílias, sendo 2.542 em situação de baixa renda.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



## Saúde e Bem-Estar

Como banco de desenvolvimento, o BRDE prioriza projetos que contribuem para ampliar o acesso e aprimorar a oferta de serviços de saúde. Em 2025, foram financiados R\$ 82,2 milhões destinados a investimentos em hospitais, clínicas, atendimento de emergência e centros de diagnóstico por imagem, fortalecendo a infraestrutura e garantindo maior qualidade no atendimento à população.

## BRDE APOIA A LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER



A Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC), fundada em 1938, é uma instituição filantrópica mantida com recursos provenientes de atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), planos de saúde e pacientes particulares. A entidade também recebe doações mensais, por meio de programas de captação, contribuições espontâneas e destinações anuais de pessoas físicas e jurídicas via incentivos fiscais.

A LPCC congrega diversas instituições dedicadas à pesquisa, prevenção e tratamento do câncer, entre elas o Hospital Erasto Gaertner, localizado em Curitiba (PR). Reconhecido como o maior hospital oncológico do Paraná, é referência nacional no tratamento da doença e pioneiro no desenvolvimento de técnicas minimamente invasivas.

Além da atuação hospitalar, a Liga promove iniciativas voltadas à formação de profissionais e ao avanço tecnológico na área médico-hospitalar, por meio do Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa e do Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG). Em 2023, a LPCC realizou mais de 77,3 mil atendimentos, sendo 75% via SUS, além de 12,5 mil cirurgias, 246 transplantes de medula óssea e milhares de sessões de radioterapia e quimioterapia.

Com o financiamento de R\$ 27 milhões do BRDE, será possível expandir o Centro de Diagnóstico por Imagem com 15 novas salas de exames, entre outras melhorias, e construir o novo prédio da Unidade de Medicina Nuclear onde os pacientes recebem os tratamentos. O investimento fortalece a capacidade de atendimento da instituição e contribui diretamente para o avanço da oncologia e da saúde pública no país.

# INDICADORES DE EFETIVIDADE

Desde 2024, o BRDE passou a organizar os indicadores de efetividade com o objetivo de tornar mais transparentes os benefícios gerados pelos projetos financiados na região do Codesul. Esses dados revelam impactos em diversos setores, como agronegócio, energias renováveis, inovação, saúde, educação, entre outros.

Os indicadores apresentados referem-se às operações contratadas em 2025 e se baseiam nas estimativas previstas nos projetos, conforme análise realizada pela equipe técnica do Banco. A cada ano, o BRDE busca ampliar o conjunto de indicadores utilizados, acompanhando o avanço na sistematização das informações e o aprimoramento de seus processos internos.

## INDICADORES DO AGRONEGÓCIO

Na Tabela 2, são apresentados alguns indicadores de efetividade dos projetos voltados ao agronegócio. Nesse contexto, merecem destaque as iniciativas relacionadas à correção e à cobertura do solo, que contribuem para o aumento da produtividade das áreas rurais por meio da adoção de práticas sustentáveis, bem como a área do Bioma Pampa recuperada. Destacam-se, ainda, o apoio à ampliação da capacidade de armazenagem, especialmente de cooperativas agroindustriais e de produtores rurais da Região Sul, e as ações direcionadas à agricultura familiar.

TABELA 2 • INDICADORES DE EFETIVIDADE DO AGRONEGÓCIO

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Área rural para correção de solo	46.020	hectares
Área rural com cobertura de solo	8.854	hectares
Área rural recuperada	5.979	hectares
Área rural do Bioma Pampa recuperada	1.128	hectares
Área de floresta plantada	4.129	hectares
Área beneficiada por projeto de irrigação	2.179	hectares
Área rural beneficiada por sistemas de proteção antigranizo	79	hectares
Capacidade de armazenagem de grãos	442.079	toneladas
Famílias apoiadas pelo Pronaf	8.070	número de famílias

Fonte: Elaboração própria.

## INDICADORES DE ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Na Tabela 3, são apresentados os indicadores de efetividade dos projetos vinculados à geração de energia por fontes limpas e às ações de eficiência energética. Para a consolidação desses indicadores, foram considerados os investimentos em geração de energia a partir de pequenas centrais e centrais geradoras hidrelétricas (PCH/CGH) e energia fotovoltaica, além de iniciativas voltadas à modernização da iluminação pública municipal, por meio da implantação de sistemas com lâmpadas LED.

**TABELA 3 • INDICADORES DE EFETIVIDADE DE GERAÇÃO DE ENERGIA POR FONTES RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Capacidade instalada de geração CGH/PCH	16,3	megawatts
Capacidade instalada de geração fotovoltaica	29,1	megawatts
Linhas de transmissão construídas	2,6	quilômetros
Linhas de distribuição recuperadas	50,7	quilômetros
Lâmpadas trocadas por LED	33.133	número de lâmpadas
Energia economizada em projetos de iluminação pública	12.599	megawatts por ano
Pessoas beneficiadas por projetos de iluminação pública	394.752	número de pessoas
Redução da emissão de CO <sub>2</sub> e pelos projetos de geração de energia e de iluminação pública	280.820	toneladas de CO <sub>2</sub>

Fonte: Elaboração própria.

## INDICADORES DE SAÚDE

Os indicadores de efetividade referentes aos financiamentos destinados a projetos na área da saúde — como hospitais e clínicas — são apresentados na Tabela 4 a seguir:

**TABELA 4 • INDICADORES DE EFETIVIDADE DE PROJETOS DE SAÚDE**

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Hospitais apoiados	1	número de hospitais
Ambulâncias adicionais	1	número de ambulâncias

Fonte: Elaboração própria.

## INDICADORES DE EDUCAÇÃO

No que se refere aos projetos educacionais, os indicadores resultantes contemplam investimentos realizados em escolas e universidades (Tabela 5).

**TABELA 5 • INDICADORES DE EFETIVIDADE DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO**

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Alunos adicionais com o projeto	364	número de alunos
Salas de aula adicionais	17	número de salas
Alunos beneficiados	1.148	número de alunos
Infraestrutura educacional construída e/ou aprimorada	3.128	metros quadrados

Fonte: Elaboração própria.

## INDICADORES DE SANEAMENTO

Na Tabela 6, divulgamos os indicadores de efetividade dos projetos relacionados ao saneamento, incluindo iniciativas voltadas à resiliência urbana, com foco na mitigação de riscos de inundações.

**TABELA 6 • INDICADORES DE EFETIVIDADE DE PROJETOS DE SANEAMENTO**

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Redes de drenagem de águas pluviais	29,2	quilômetros
Pessoas beneficiadas por projeto de drenagem de águas pluviais	13.613	número de pessoas
Capacidade de tratamento de água	30	litros por segundo
Extensão de rede e adutora de água	6,6	quilômetros
Capacidade de reservação de água	750.000	litros
Pessoas beneficiadas por projeto de abastecimento de água	19.746	número de pessoas
Extensão de rede, interceptor e coletores de esgoto implementada	79,2	quilômetros
Capacidade de tratamento de esgoto	45	litros por segundo
Estações elevatórias de esgoto (EEE) implantadas	10	número de estações
Novas ligações de esgotos construídas	4.838	número de ligações
Pessoas beneficiadas por projeto de tratamento de esgoto	20.953	número de pessoas

Fonte: Elaboração própria.

## INDICADORES DE MOBILIDADE

Na sequência, na Tabela 7 são apresentados os resultados dos financiamentos direcionados a projetos de melhoria da mobilidade urbana, predominantemente executados por municípios:

TABELA 7 • INDICADORES DE EFETIVIDADE DE PROJETOS DE MOBILIDADE

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Extensão de vias pavimentadas	38,4	quilômetros
Extensão de vias restauradas ou reconstruídas	1,7	quilômetros
Ônibus novos	69	número de ônibus

Fonte: Elaboração própria.

### BRDE FINANCIA MODERNIZAÇÃO DA FROTA DO TRANSPORTE PÚBLICO EM FLORIANÓPOLIS E PORTO ALEGRE

Para melhorar a qualidade do transporte público nas capitais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, o BRDE financiou a aquisição de 62 novos ônibus, com recursos captados com a CEF.

Em Florianópolis, foram investidos R\$ 22,6 milhões na operação de crédito com o Consórcio Fênix, que reúne as empresas Canasvieiras, Estrela e Insular. O financiamento permitirá a compra de 54 ônibus equipados com ar-condicionado, câmbio automático, suspensão a ar e carregadores USB. Todos os veículos seguem o padrão Euro-6, que reduz a emissão de gases de efeito estufa, tornando o transporte mais sustentável. Atualmente, a frota da capital conta com 523 ônibus, que realizam 8 mil partidas por dia e transportam 230 mil passageiros diariamente.

Em Porto Alegre, o BRDE financiou R\$ 5,3 milhões para a concessionária Nortran, responsável por 127 ônibus e mais de 1 milhão de usuários por mês. O crédito será utilizado para a aquisição de oito veículos Euro-6, garantindo menor impacto ambiental e maior eficiência operacional.

## INDICADORES DE INOVAÇÃO

Por fim, na Tabela 8, entre os diversos projetos inovadores financiados pelo BRDE, foram considerados, para fins de consolidação, os indicadores apresentados a seguir:

**TABELA 8 • INDICADORES DE EFETIVIDADE DE PROJETOS DE INOVAÇÃO**

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Novos produtos/serviços desenvolvidos e/ou lançados no mercado	24	número de produtos/serviços
Novos <i>softwares</i> desenvolvidos localmente	6	número de <i>softwares</i>

Fonte: Elaboração própria.

## IMPACTO DOS FINANCIAMENTOS DO BRDE

O BRDE também utiliza como metodologia para a medição dos impactos socioeconômicos de suas contratações a Matriz Insumo-Produto do Brasil, mas com resultados regionalizados sob a perspectiva de emprego, renda e tributos (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS), considerando a demanda gerada pelos investimentos viabilizados pelo Banco.

Em 2025, os dados referentes aos investimentos do BRDE apontaram a manutenção ou a geração de 83.425 postos de trabalho nos estados do Codesul ao longo de um ano. Os resultados de emprego em modelos insumo-produto representam a quantidade de trabalhadores necessária para a expansão da produção, não correspondendo necessariamente à geração líquida de postos. Isso significa que parte desses empregos pode já estar ocupada anteriormente e contribuir para o crescimento da produção por meio de realocação e/ou aumento da produtividade.

As liberações efetuadas pelo BRDE em 2025 contribuíram com R\$ 6,5 bilhões para o Valor Adicionado Bruto (VAB) da região do Codesul. Isso equivale a um impacto de R\$ 1,17 em VAB para cada R\$ 1,00 liberado pelo Banco. O Valor Adicionado Bruto (VAB) representa o valor que cada setor da economia – agropecuária, indústria e serviços – acresce ao total produzido em uma região. Esse indicador reflete a riqueza gerada e tem peso relevante no cálculo do produto interno bruto (PIB) de cada estado. O estudo também aponta que os financiamentos

do BRDE geraram um impacto significativo na arrecadação de ICMS, principal tributo estadual compartilhado entre os municípios, estimado em R\$ 666 milhões na região do Codesul. Além disso, foi constatado um impacto na massa salarial, que alcançou o montante de R\$ 3,0 bilhões.

FIGURA 3 • IMPACTO DOS FINANCIAMENTOS DO BRDE



Fonte: Elaboração própria.

## BRDE LANÇA SEU 1º RELATÓRIO DE EFETIVIDADE

Em 2025, o BRDE divulgou seu primeiro Relatório de Efetividade, elaborado pela área de Planejamento. A publicação apresenta uma análise abrangente do impacto das operações do Banco e está estruturada em quatro eixos complementares:

- ◆ Desempenho regional das contratações;
- ◆ Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- ◆ Indicadores de resultados;
- ◆ Impactos socioeconômicos das operações de crédito.
- ◆ O documento está disponível em [brde.com.br/wp-content/uploads/2025/12/relatorio\\_efetividade\\_2024.pdf](https://brde.com.br/wp-content/uploads/2025/12/relatorio_efetividade_2024.pdf)

Essa iniciativa está alinhada ao Planejamento Estratégico 2025-2030, que estabelece como objetivos estratégicos: “Ampliar a comunicação com a sociedade para divulgar o papel e relevância do Banco” e “Incorporar uma cultura de monitoramento, avaliação e orientação a resultados”.

## BRDE PARTICIPA DA 4ª REUNIÃO ANUAL DA REDE DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DE AVALIAÇÃO (REDECA)

Em setembro, o BRDE esteve presente na 4ª Reunião Anual da Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação (ReDeCA), realizada em Quito, Equador. Criada em 2021 com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Centro CLEAR-LAC, a ReDeCA promove o fortalecimento das capacidades avaliativas por meio da cooperação técnica, do compartilhamento de metodologias e da produção de conhecimento aplicado. Além do BRDE, a Rede reúne 28 membros da América Latina e do Caribe, majoritariamente bancos e agências de desenvolvimento.

Representado pelo Departamento de Planejamento, o Banco integrou o painel “Tornando o Monitoramento e Avaliação (M&A) Útil para os Atores-Chave dos Bancos de Desenvolvimento”. Na ocasião, apresentou avanços relevantes, como a aderência das operações de crédito aos ODS, os impactos socioeconômicos estimados pela Matriz Insumo-Produto e a consolidação dos indicadores de resultados.



# 4 | INOVAÇÃO





O BRDE estabeleceu como uma de suas estratégias a promoção do ecossistema de inovação na Região Sul. Para executá-la, o Banco atua em três frentes complementares, contemplando empresas de diferentes portes e estágios de desenvolvimento. Entre as ações, estão a oferta de financiamentos, o investimento em fundos de investimento em participações (FIP) e o apoio a programas de aceleração de *startups*. Todas essas iniciativas são coordenadas por meio do programa Mais Inovação é BRDE.

No eixo do financiamento, o BRDE financiou 65 empresas para implantar seus projetos inovadores, totalizando R\$ 345,7 milhões. Para viabilizar essas operações, o BRDE utilizou recursos da Finep, a principal fonte no Brasil para esse tipo de projeto, e de outras instituições financeiras parceiras, como BNDES, AFD e BID, assim como recursos próprios do Banco.

A seguir, destacam-se alguns exemplos de projetos inovadores financiados pelo Banco em sua área de atuação, incluindo iniciativas voltadas à sustentabilidade. Esses cases reforçam o caráter transversal da inovação, presente em diferentes tipos de projetos apoiados.



### CRÉDITO DO BRDE AOS NOVOS PRODUTOS DA CIMFLEX

O BRDE financiou R\$ 15 milhões em investimentos da Cimflex, empresa de Maringá (PR), destinados a obras e aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de uma resina reciclada voltada à fabricação de tubos, eletrodutos e dutos de PVC.

Em 2022, a Cimflex iniciou um projeto de pesquisa e desenvolvimento com consultoria técnica especializada em engenharia de materiais poliméricos, visando aprimorar seus processos e produtos, além de desenvolver novos materiais com matéria-prima reciclada. Por seu caráter inovador e sustentável, o projeto foi aprovado para execução em parceria com o Instituto Senai de Tecnologia em Celulose e Papel, localizado no Paraná.

A parceria resultou em novos processos para a produção de tubos e dutos corrugados de pequeno e médio porte, utilizando polietileno de alta densidade (PEAD) reciclado. Essa inovação permite substituir os tradicionais tubos de concreto por tubos plásticos em aplicações como drenagem, águas pluviais e esgoto, com uso em rodovias, ferrovias, aeroportos, postos, estacionamentos, pátios e aterros sanitários.

Os tubos de menor diâmetro oferecem vantagens como redução de custos, maior agilidade na instalação e facilidade de implantação. Além disso, o uso de materiais reciclados contribui para a destinação adequada de resíduos e redução da emissão de carbono, promovendo uma alternativa mais sustentável para obras de infraestrutura.

## FINANCIAMENTO À EMPRESA INOVADORA PELA PLATAFORMA DE CRÉDITO

A empresa 4FeedStock Tecnologia e Inovação, com sede em Florianópolis, Santa Catarina, obteve financiamento de R\$ 50 mil por meio da Plataforma de Crédito do BRDE, no âmbito do Pronampe SC, destinado à composição de capital de giro.

Especializada em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) voltada à valorização de resíduos industriais, a 4FeedStock atua na transformação de resíduos em matéria-prima secundária e novos produtos, promovendo ganhos econômicos e socioambientais para seus clientes. A empresa realiza análises individualizadas para identificar o potencial de reaproveitamento de resíduos em cada processo produtivo.

Seu modelo de atuação está fundamentado nos princípios da economia circular, com foco na prolongação do ciclo de vida dos recursos, na redução de impactos ambientais e no aumento da competitividade industrial. A abordagem da 4FeedStock contribui para o alinhamento das empresas contratantes às estratégias de desenvolvimento sustentável, incluindo os compromissos com *environmental, social and governance* (ESG) e os ODS.

Além da redução de custos operacionais, a atuação da empresa favorece a adequação às normas ambientais e estimula a inovação nos processos produtivos, consolidando-se como agente técnico relevante na transição para modelos industriais mais sustentáveis.

## BRDE FINANCIA PROVEDORES DE INTERNET

Além do apoio a 65 projetos inovadores, o BRDE também direcionou esforços para a aplicação de recursos em infraestrutura de telecomunicações, com o objetivo de ampliar o acesso à conectividade e estimular o desenvolvimento tecnológico. O Banco financiou, neste ano, R\$ 101,1 milhões destinados a 87 provedores de *internet* com o objetivo de expandir e melhorar a qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações. Os recursos têm origem no Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST), gerido pelo BNDES, e incluem uma linha emergencial voltada a empresas gaúchas afetadas pelas enchentes de 2024.

Mesmo com a atuação regionalizada, o BRDE tornou-se o segundo agente financeiro repassador credenciado do BNDES em aplicações de recursos no Brasil. O FUST tem como missão promover a inclusão digital, financiar a expansão da infraestrutura e apoiar provedores de *internet*, por meio de uma alíquota aplicada sobre a receita das empresas de telecomunicações.

## FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES (FIP)

Os investimentos em FIPs são um dos instrumentos destacados no Planejamento Estratégico do BRDE para apoiar o ecossistema de inovação na Região Sul, funcionando como uma importante alavanca para o desenvolvimento econômico. A atuação do BRDE como cotista em FIPs de abrangência nacional assegura que uma parte considerável dos recursos dos fundos seja destinada a empresas localizadas na Região Sul. Isso ocorre porque, ao integrar-se ao fundo, o BRDE estabelece como requisito que, no mínimo, o capital subscrito pelo Banco seja aplicado em empresas de sua área de atuação.

Além disso, essa exigência dos fundos de investir em empresas da Região Sul tem revelado um efeito positivo, resultando em aportes que frequentemente ultrapassam o mínimo exigido. Assim, a participação em fundos tem ampliado ainda mais o suporte, superando as expectativas iniciais.

Até 2025, o Banco subscreveu R\$ 47 milhões em FIPs. Esses fundos já direcionaram recursos para 34 empresas da Região Sul, totalizando um aporte de R\$ 133,0 milhões.

Atualmente, o BRDE é cotista dos FIPs Criatec 3, Criatec 4, FIP Anjo e Quartzo Capital VC4. Além desses, o Banco aprovou, no fim de 2025, a subscrição nos FIPs Sul Ventures e Antler Brasil I, ainda carecendo de certos requisitos para a efetiva subscrição.

### Criatec 3

O BRDE participa como cotista do Criatec 3, um fundo de investimento voltado ao financiamento de micro e pequenas empresas (MPE) inovadoras, em todo o Brasil, cuja principal vantagem competitiva é a inovação tecnológica. Segundo as diretrizes do fundo, as inovações devem apresentar barreiras significativas à entrada, ter potencial de escalabilidade e solucionar problemas de mercado relevantes.

O período de investimentos do fundo foi encerrado em 2022, quando a gestora atingiu a meta de aportar recursos em 36 empresas. Em conformidade com as exigências do BRDE, o regulamento estabelecia que pelo menos R\$ 12 milhões deveriam ser aprovados pelo Comitê de Investimentos para empresas localizadas na Região Sul, valor equivalente à participação do Banco no fundo. Além de cumprida, essa meta foi mais que superada: dez empresas da região receberam, em conjunto, R\$ 55,9 milhões em aportes.

Atualmente, o fundo encontra-se na fase de desinvestimento, tendo concluído a saída em 11 dessas empresas, com retornos expressivos obtidos em algumas das operações.

## FIP Anjo

O BRDE é um dos cotistas do FIP Anjo, fundo destinado a investir recursos em *startups* em parceria com investidores-anjo e/ou aceleradoras, além de pequenas empresas inovadoras. O objetivo é fomentar o empreendedorismo, apoiar o desenvolvimento de empresas em estágio inicial e promover melhores práticas de governança e gestão. Esse fundo visa investir 40% dos recursos em empresas com faturamento anual de até R\$ 1 milhão. O BRDE comprometeu-se a investir R\$ 15 milhões, valor destinado a apoiar *startups* da Região Sul. O fundo encerrou 2025 com um portfólio de R\$ 96,6 milhões investidos em setenta empresas, das quais vinte da Região Sul, que receberam aporte total de R\$ 20,3 milhões.

Por iniciativa do BRDE, o FIP Anjo prorrogou o prazo para investimentos em *startups* do Rio Grande do Sul, em resposta aos impactos causados pelas enchentes de 2024. A medida foi essencial para manter o fomento à inovação em um momento desafiador para o ecossistema empreendedor. Graças ao novo prazo, foram realizados aportes de R\$ 6,3 milhões em *startups* gaúchas até maio deste ano. Sem o apoio técnico do BRDE, esses investimentos não teriam sido possíveis, reforçando o papel do Banco como parceiro estratégico do setor de inovação. Essa ação demonstra o compromisso do BRDE com o desenvolvimento sustentável e a recuperação econômica do estado, especialmente em áreas de alto potencial como tecnologia e empreendedorismo.

## Quartzo Capital VC4 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

Em 2021, o BRDE tornou-se cotista do Fundo Quartzo Capital VC4 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, subscrevendo R\$ 10 milhões. A gestora do fundo, Quartzo Capital, está sediada em Curitiba e atua em todo o Brasil. O fundo tem como foco empresas de médio porte no setor de tecnologia com um tíquete médio por aporte superior ao dos demais fundos em que o Banco investe. O período de investimentos foi concluído em 2024. Até dezembro de 2025, o Quartzo Capital VC4 havia investido R\$ 90,1 milhões em seis empresas, sendo três delas localizadas na Região Sul: AmCome e Asaas, de Santa Catarina, e Omichat, do Paraná. Juntas, essas empresas receberam um aporte total de R\$ 51,9 milhões.

## EVOLUÇÃO DA *STARTUP* LIMBX É REFERÊNCIA BEM-SUCEDIDA DAS INICIATIVAS DO BRDE

A LimbX é uma *startup* fundada em 2023, na cidade de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, com uma proposta de alto impacto social. A empresa desenvolve próteses biônicas para pessoas com deficiência que perderam membros superiores, devolvendo autonomia e qualidade de vida aos amputados.

As próteses da LimbX funcionam por meio dos impulsos elétricos emitidos pelos músculos durante a contração. Sensores captam esses estímulos e os amplificam, permitindo que a placa eletrônica da prótese interprete os sinais e execute os movimentos desejados.

A evolução recente da empresa é um exemplo bem-sucedido das iniciativas apoiadas pelo BRDE. No ano seguinte à sua criação, a LimbX foi acelerada pelo Programa BRDE Labs 2024, sendo premiada entre as *startups* mais bem avaliadas. Posteriormente, a participação do BRDE como cotista do FIP Anjo proporcionou a aproximação da *startup* com o fundo, resultando em um aporte de R\$ 100 mil no início de 2025.

Ainda este ano, a empresa foi reconhecida com o troféu de *Startup* de Impacto durante a Batalha de *Startups*, realizada no Santa Summit, evento que reuniu iniciativas inovadoras de todo o estado, em Santa Maria (RS).

O modelo de negócios da LimbX é predominantemente B2B2C, com clínicas e hospitais atuando como canais de venda das próteses para os pacientes. No entanto, a empresa também se relaciona diretamente com os usuários finais e planeja comercializar seus produtos para o setor público, após a realização de testes no sistema público de saúde. Outro objetivo estratégico é o lançamento de linhas com tamanhos padronizados, visando acelerar a produção e ampliar a escalabilidade.

## Criatec 4

O Criatec 4 foi lançado em 2023 e conta com a participação do BRDE como cotista, com aporte de R\$ 10 milhões. O fundo tem como objetivo investir em planos de negócios de empresas inovadoras com faturamento líquido anual inferior a R\$ 16 milhões, buscando promover sua capitalização, expansão e processos de consolidação. Além disso, o Criatec 4 atua na disseminação de boas práticas de gestão e no aprimoramento da governança corporativa das empresas investidas. Para serem elegíveis aos investimentos, as empresas devem atuar prioritariamente nas seguintes áreas: (i) cidades sustentáveis, cidades inteligentes ou tecnologias habitacionais; (ii) educação ou empregabilidade; (iii) cadeia da saúde; (iv) sustentabilidade ou tecnologias verdes; (v) tecnologias financeiras; e (vi) cidadania ou gestão pública. Até dezembro de 2025, o Criatec 4 investiu R\$ 26,1 milhões em sete empresas, sendo uma delas localizada no Rio Grande do Sul.

## CLÍNICA EXPERTS FOI A PRIMEIRA *STARTUP* INVESTIDA PELO CRIATEC 4

A Clínica Experts, com sede em Lajeado (RS), foi a primeira *startup* do Sul do Brasil a captar recursos do Criatec 4. O aporte de R\$ 5 milhões será investido na evolução da plataforma de gestão para clínicas e prestadores de serviços de saúde, que já atende mais de 5,5 mil clientes em 12 países. A solução oferece funcionalidades como agendamento, cadastro de pacientes e controle financeiro. Com o novo investimento, a *startup* planeja lançar um sistema de pagamentos integrado, além de ampliar sua equipe nas áreas de suporte, vendas e *marketing*.

## Sul Ventures

O Fundo de Investimentos em Participações (FIP) Sul Ventures, focado em *startups* em estágios iniciais que desenvolvem soluções para empresas (modelo B2B) e com atuação exclusiva na Região Sul do Brasil, foi lançado em abril com a meta de captar R\$ 100 milhões. Em 2025, foi aprovada a participação do BRDE como cotista do fundo, com um aporte R\$ 10 milhões.

Sob a liderança da gestora Primus Ventures, o fundo priorizará investimentos em setores estratégicos como *fintech*, *retailtech*, *insurtech*, *healthtech*, IoT, indústria 4.0, *agritech*, energia e infraestrutura de TI. Os aportes previstos variam entre R\$ 500 mil e R\$ 10 milhões por *startup*, incluindo possíveis rodadas de *follow-on*. A expectativa é realizar entre 15 e 20 investimentos ao longo do ciclo do fundo.

A Região Sul abriga um dos ecossistemas de inovação mais promissores do país. A alta densidade de *hubs* de inovação, parques tecnológicos, universidades e empresas de médio porte com perfil inovador cria um ambiente fértil para o desenvolvimento de *startups* com elevado potencial de escalabilidade e geração de valor.

## Antler Brasil I

Neste ano, o BRDE aprovou sua participação como cotista no Fundo Antler Brasil I, com um aporte de R\$ 10 milhões, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento de negócios inovadores e escaláveis.

O Fundo Antler Brasil I tem como objetivo incentivar empreendedores a criar *startups* de base tecnológica, com alto potencial de crescimento e escalabilidade, ou investir em *startups* em estágio inicial operacional com essas mesmas características. Trata-se de um fundo voltado para investimentos em fase *pré-seed*, combinando residência de inovação com programa de aceleração.

Durante a residência, os participantes organizam-se em duplas ou grupos e recebem mentorias intensivas, além de participarem de *workshops* práticos conduzidos por especialistas globais, promovendo um ambiente de troca de experiências e aprendizado.

As *startups* mais promissoras recebem um investimento inicial de R\$ 750 mil e têm acesso a três meses de aceleração, além de uma plataforma global de investimentos.

No fim do ciclo de investimentos, com duração estimada de cinco anos, o fundo projeta a formação de um portfólio com cerca de 80 *startups*.

## Quinta edição do Programa INOVA tem novamente apoio do BRDE

Em 2025, foi lançada a quinta edição do INOVA *Startups*, programa de investimento voltado a *startups* em estágio inicial, resultado da parceria entre BRDE, Sebrae-SC, Sebrae Nacional, Sebrae-SP, Bossa Invest, Raja Ventures e Unifique.

Para participar, as *startups* devem atender a critérios como:

- ◆ modelo de negócios B2B, B2B2C, B2C ou B2G;
- ◆ *problem-solution fit* (PSF) alcançado;
- ◆ produtos ou serviços validados e operacionais;
- ◆ faturamento recorrente mínimo (MRR) de R\$ 10 mil mensais;
- ◆ *valuation* de até R\$ 15 milhões;
- ◆ próximas do *break-even* ou com estratégia clara para alcançá-lo;
- ◆ equipe estruturada e complementar.

O valor máximo a ser aportado pelo INOVA em cada *startup* estará limitado R\$ 750 mil.

Todas as *startups* selecionadas iniciam recebendo um cheque de R\$ 150 mil. Um segundo cheque de R\$ 250 mil pode ser liberado àquelas que cumprirem as metas dentro dos prazos definidos no início do programa. Um terceiro cheque de R\$ 350 mil pode ser liberado àquelas que continuam desempenhando satisfatoriamente e demonstrando seu potencial de crescimento e valorização. Essa jornada desenvolve-se ao longo de dez meses, entre março e dezembro, com capacitações e mentorias a todas as *startups* selecionadas.

A quarta edição, encerrada em 2025, também contou com o apoio do BRDE e bateu recorde de inscrições, com 1.179 *startups* de todos os estados do país. Dessas, 16 foram selecionadas para investimentos, sendo seis *startups* da Região Sul: quatro de Santa Catarina, uma do Rio Grande do Sul e uma do Paraná.

## PROGRAMA BRDE LABS

O programa BRDE Labs foi desenvolvido para fortalecer o ambiente de inovação na Região Sul. Sua proposta é estabelecer um suporte contínuo e não creditício às *startups*, com o BRDE atuando como agente público alinhado às demandas do mercado inovador. A principal meta do programa é acelerar o crescimento das *startups*, viabilizando o acesso a recursos futuros e parcerias que impulsionem seu sucesso. Além disso, oferece capacitação e oportunidades para o desenvolvimento de negócios, tudo de forma gratuita.

No Labs, o Banco também facilita a interação entre *startups* e os FIPs dos quais é cotista, além de promover conexões com empresas consolidadas que são suas clientes, visando a busca de soluções para diversos desafios.

O BRDE Labs é realizado anualmente desde 2020, completando, até o momento, seis edições nos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul e quatro em Santa Catarina. Ao longo desse período, o programa já acelerou 592 *startups*. Importante salientar que, com base na experiência e no *feedback* do ecossistema, o programa passa por aprimoramentos contínuos a cada ano, visando oferecer melhores resultados para as *startups*.

Para mais informações do BRDE Labs, acesse <https://www.brdelabs.com.br/>

## BRDE Labs Paraná

A sexta edição do BRDE Labs Paraná, realizada com o apoio do Hotmilk (PUCPR) e da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham-Brasil), teve início em abril. Em 2025, o programa escolheu a Inteligência Artificial (IA) como tema central, o que permitiu que novos agentes se destacassem na atual edição.

Empresas âncoras de diversas regiões do Paraná embarcaram na jornada em busca de soluções para desafios operacionais do dia a dia. As dez companhias participantes foram: 3L Bike Parts, Atlas Eletrodomésticos, Bree, Brose, C.Vale, Grupo Gondaski, Horse, Lojas MM, MGL Mecânica de Precisão e Millpar. Cada uma foi acompanhada por um colaborador do BRDE, que ofereceu suporte durante o desenvolvimento das soluções.

Com foco em aplicações práticas de IA, as empresas âncoras participaram de oficinas e mentorias que ajudaram a mapear e definir dois desafios específicos a serem resolvidos com o uso da tecnologia. As startups, por sua vez, apresentaram propostas alinhadas a essas demandas. Para fortalecer a jornada, o programa priorizou a capacitação das empresas com trilhas de IA e provas de conceito (POC).

Diante da crescente demanda por eficiência, personalização e decisões orientadas por dados, o BRDE Labs Paraná estruturou a edição de 2025 para ir além da teoria. Foram exploradas aplicações reais, discutidos riscos e aspectos de governança, e oferecidas capacitações, oficinas, consultorias e soluções voltadas ao uso estratégico da IA nos negócios. O programa foi organizado em dez etapas, refletindo na prática o conceito de inovação aberta.

Em números, a edição contou com:

- ◆ 20 desafios propostos pelas empresas âncoras;
- ◆ 155 *startups* inscritas;
- ◆ 402 soluções apresentadas;
- ◆ 72 *startups* selecionadas para os *pitches*;
- ◆ 19 *startups* escolhidas para a fase de imersão;
- ◆ 10 *startups* acompanhadas na elaboração das POCs.

O programa encerrou sua temporada com um evento na PUCPR. Entre outras atrações do evento, foram realizados os *pitches* das *startups* finalistas.

Neste ano, a plataforma digital do BRDE Labs Paraná ampliou significativamente a conexão entre empresas e *startups* participantes de diferentes edições, fortalecendo a continuidade da troca de valor no ecossistema de inovação.



Evento de encerramento do BRDE Labs Paraná. | Fonte: Acervo próprio.

Disponível em aplicativo e em versão *desktop*, o ambiente virtual reúne uma série de recursos: conteúdos gravados da Universidade da Inovação, portfólios de empresas e *startups*, *chat* para interação, agenda de eventos e oportunidades. Além disso, promoveu rodadas de *networking*, nas quais os participantes compartilharam *cases*, desafios e aprendizados, estimulando a colaboração entre os agentes do ecossistema.

Para incentivar ainda mais o engajamento, a plataforma incorporou ações de gamificação e estabeleceu parcerias com empresas âncoras, que disponibilizaram seus produtos a fim de premiar e motivar a participação ativa na comunidade.

### BRDE LABS É REFERÊNCIA EM DISSERTAÇÃO SOBRE ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE

O BRDE Labs foi tema central da dissertação intitulada “Estratégia para a Sustentabilidade: Orquestrando um Ecossistema para a Inovação e o Desenvolvimento”, apresentada pela pesquisadora Simone Hain Venancio como requisito para obtenção do título de mestre em Administração de Empresas no Programa de Pós-Graduação da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em abril de 2025.

O estudo teve como pilares a sustentabilidade, a inovação e o ecossistema de negócios, destacando o potencial de influência positiva de programas de inovação aberta, especialmente quando conduzidos por instituições comprometidas com o desenvolvimento sustentável e alinhadas à Agenda 2030.

No caso do BRDE, a Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática foi apontada como um dos fatores que favorecem a viabilidade do BRDE Labs e outras iniciativas, permitindo a geração de soluções colaborativas e trocas positivas entre os participantes das edições analisadas.

Além disso, o estudo ressalta a importância do Hotmilk, ecossistema de inovação da PUCPR, como parceira estratégica do BRDE Labs, reforçando a conexão entre academia, mercado e desenvolvimento regional.

## BRDE Labs Rio Grande do Sul

A edição de 2024 do BRDE Labs do Rio Grande do Sul foi concluída em abril deste ano, em virtude das enchentes que assolaram o estado no ano passado. O programa selecionou, entre 110 projetos inscritos do Rio Grande do Sul, 15 *startups* em três áreas (ambiental e sustentabilidade; saúde; e tecnologia da informação) que participaram da aceleração realizada pelo Feevale Techpark – 14 delas concluíram o processo.

A novidade nesta edição foi que, além dos quatro grandes vencedores, as outras dez *startups* concluintes do ciclo de aceleração receberam uma premiação em dinheiro. As primeiras colocadas no programa foram a Protege Química de Santa Cruz do Sul, a Eva Saúde de Porto Alegre, a Igapó de Porto Alegre e a LimbX de Santa Cruz do Sul.

Já o BRDE Labs de 2025, coordenado pela Agência do Rio Grande do Sul, contou novamente com a parceria da Feevale Techpark. O programa visou apoiar o desenvolvimento de *startups* em fase de operação em quatro áreas prioritárias: agronegócio; saúde; indústria, comércio e serviços; e tecnologia da informação. Dos 150 inscritos, a iniciativa selecionou 15 projetos do estado para participar do processo de aceleração, realizado de forma híbrida. Entre os benefícios oferecidos aos participantes estão o contato com grandes empresas do mercado (âncoras), mentorias com especialistas, *workshops*, *networking* estratégico, infraestrutura de apoio e premiação em dinheiro.

As empresas que participaram dessa edição como âncoras, propondo desafios a serem solucionados pelos participantes, foram: Cooperativa Central Gaúcha (CCGL), Coester Automação, Fida, Fruki Bebidas, Haas Madeiras, Hospital Mãe de Deus – Associação Educadora São Carlos (AESC), Imply, Lifemed, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Secretaria da Fazenda do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Sispro, STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A., SystemHaus, Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul – Poder Judiciário, Viemar Automotive, Vipal Borrachas e Xalingo.



Evento de premiação do BRDE Labs RS 2025. | Fonte: Acervo próprio.

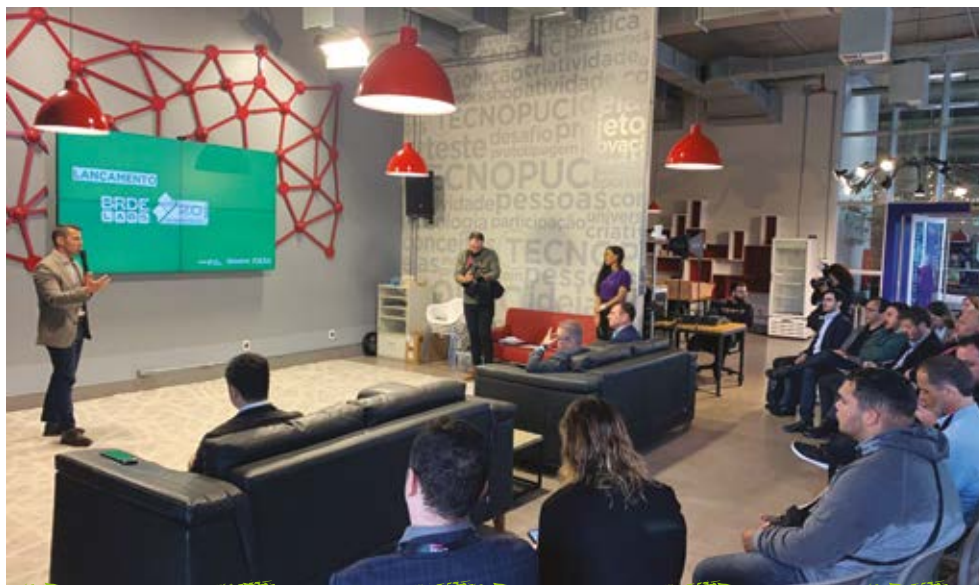
As quatro *startups* mais bem avaliadas receberam os principais prêmios em dinheiro, que totalizaram quase R\$ 190 mil: 1º lugar – Loftytec Softwares; 2º lugar – Sistema de Inteligência Artificial em Pesquisa Ambiental (SIAPESQ); 3º lugar – Masima – Macunaíma Soluções em Imagens Médicas; 4º lugar – Grana.ai Tecnologia Ltda.

Nessa edição, a exemplo da iniciativa do ano anterior, além dos quatro grandes vencedores, as demais 11 *startups* concluintes do ciclo de aceleração receberam uma premiação oferecida pelo BRDE como apoio a suas atividades.

### BRDE LANÇA NOVO PROGRAMA PARA APOIAR STARTUPS NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Com o objetivo de apoiar *startups* que já passaram por processos de aceleração, o BRDE lançou, em outubro, o programa BRDE Labs RS 2.0, iniciativa que conta com a parceria do Tecnopuc em sua implementação. O foco é gerar oportunidades de negócios com empresas que atuaram como âncoras nos programas de aceleração promovidos pelo Banco ao longo dos últimos seis anos.

O programa disponibilizará apenas vinte vagas, com execução prevista para o primeiro semestre de 2026. A lista das *startups* selecionadas será divulgada em janeiro.



Evento de lançamento do BRDE Labs RS 2.0, no Tecnopuc, em Porto Alegre. | Fonte: Acervo próprio.

O BRDE Labs RS 2.0 terá como áreas prioritárias os segmentos de *agrobusiness*, saúde, indústria 4.0, logística, GovTech, meio ambiente e *fintechs*. A partir de uma estratégia voltada à aplicação de soluções inovadoras em contextos reais, o programa oferecerá:

- ◆ mentorias especializadas;
- ◆ acesso a fundos de investimento;
- ◆ apoio para fortalecer a competitividade das *startups*;
- ◆ estímulo à geração de novos negócios para a economia regional.

## BRDE Labs Santa Catarina

A edição 2025 do BRDE Labs Santa Catarina contou com três frentes de apoio: Growth, Venture e Innovation, cada uma com objetivos específicos para impulsionar o ecossistema de inovação no estado.

### BRDE LABS GROWTH

Voltado para *startups* em fase de operação e tração, o programa apoiou 64 empresas na estruturação de processos comerciais, escalonamento de vendas e validação de modelos de negócio. Ao longo do ano, foram realizados *workshops*, mentorias coletivas e encontros regionais, além de uma premiação de R\$ 360 mil dividida entre as 18 *startups* vencedoras, sendo as três primeiras colocadas das respectivas seis regiões do estado.



Evento de premiação do BRDE Labs SC, na Acate, em Florianópolis. | Fonte: Acervo próprio.

## BRDE LABS VENTURE

Focado na preparação para captação de investimentos, o BRDE Labs Venture recebeu 72 inscrições e selecionou trinta *startups* que já haviam participado do BRDE Labs Growth em edições anteriores. As empresas tiveram acesso a mentorias, *workshops* sobre acesso a capital e um evento de conexão com investidores. No Investor Day, 14 finalistas apresentaram seus projetos, resultando em duas *startups* investidas.

## BRDE LABS INNOVATION

Principal novidade da edição de 2025, o BRDE Labs Innovation promoveu inovação aberta e conexão entre *startups* e grandes empresas catarinenses. As quatro empresas âncoras — FGM Dental Group, Grupo Oceanic, Floripa Airport e Fischer — apresentaram seus desafios e avaliaram vinte propostas de soluções. Três *startups* já foram contratadas para implementar suas soluções.

## SOUTH SUMMIT

A quarta edição do South Summit Brazil 2025, realizada em abril, em Porto Alegre, consolidou a cidade como um dos principais polos de inovação da América Latina. Essa edição reuniu 23 mil participantes de 62 países, mais de 3 mil *startups*, 800 palestrantes e 900 investidores, além dos principais fundos de investimentos. O evento teve como tema central a resiliência, com destaque para a inovação sustentável e a reconstrução urbana após as enchentes de 2024. Foram realizados 250 painéis, *networking* e a tradicional competição de *startups*, premiando projetos voltados à tecnologia, sustentabilidade e impacto social.

O BRDE apoiou e participou do evento, divulgando e debatendo melhorias para suas diversas iniciativas. Novamente, o Banco disponibilizou um espaço para 12 *startups* aceleradas nas últimas edições do programa BRDE Labs RS, permitindo que apresentassem seus negócios.

5

# POLÍTICAS PÚBLICAS



O BRDE considera essencial desempenhar um papel estratégico para os estados controladores na criação, promoção e implementação de políticas públicas destinadas a estados e municípios. A missão institucional do Banco inclui a integração das políticas de desenvolvimento, atuando como um interlocutor e facilitador de iniciativas na sociedade.



Como banco de desenvolvimento, o BRDE utiliza seu conhecimento técnico para conectar as necessidades da economia aos objetivos das políticas públicas. A efetivação dessas iniciativas, seja em programas de apoio financeiro, seja em outro tipo de apoio, como os de aceleração de *startups* ou de estruturação de PPPs, envolve uma série de fatores complexos, como:

- ◆ disponibilidade de recursos com condições financeiras adequadas;
- ◆ definição de critérios claros dos beneficiários e dos projetos para obtenção do apoio;
- ◆ engajamento de parceiros públicos e privados para a operacionalização dos programas;
- ◆ elaboração de normativos legais que garantam segurança jurídica aos programas.

O aprendizado acumulado pelo Banco em sua atuação nessas diversas frentes permite a criação e implementação de programas específicos, alinhados aos desafios e oportunidades de cada momento.

Inspirado no conceito de bancos de desenvolvimento inteligentes, conforme definido em estudo patrocinado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)<sup>1</sup>, o BRDE busca excelência ao atuar como elo entre o setor público e a iniciativa privada, promovendo desenvolvimento sustentável e inclusão econômica.

Seja em programas emergenciais, como os realizados durante a pandemia de Covid-19 ou as enchentes de 2024, seja em iniciativas estruturantes, como os programas Sul Resiliente e Estrada Boa Rural, seja ainda nos voltados à inovação como o BRDE Labs, o BRDE se consolida como um agente transformador, gerando impactos positivos para a sociedade.

Ao longo deste relatório, apresentamos exemplos de programas implementados pelo Banco. A seguir, destacamos os programas de financiamento implantados pelo BRDE em 2025:

<sup>1</sup> Smart Development Banks, de Fernández-Arias, Eduardo; Hausmann, Ricardo; Panizza, Ugo, 2019, BID. Disponível em: <https://publications.iadb.org/en/smart-development-banks#:~:text=Rather%20than%20assuming%20that%20the,organize%20information%20about%20social%20returns>. Acesso em: 26 fev. 2026.

## PROGRAMA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SANTA CATARINA

O BRDE tem atuado como parceiro estratégico do Governo de Santa Catarina na elaboração e execução da nova edição do Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe SC). O objetivo é fomentar o ambiente de negócios e impulsionar a produtividade e competitividade das micro e pequenas empresas catarinenses.

Para acessar o crédito, as empresas devem atender a um dos três critérios: aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), participação em programas de exportação ou internacionalização e comprovação de inovação. O programa disponibiliza financiamentos para capital de giro, com condições atrativas: carência de seis meses, amortização em até 24 meses e taxa de juros reduzida. Até dezembro, o BRDE financiou R\$ 283,7 milhões para 1.945 empresas, com um valor médio de R\$ 145,9 mil por operação, demonstrando o melhor acesso ao crédito pelos pequenos empreendimentos.

## ESTRADA BOA RURAL EM SANTA CATARINA

O programa Estrada Boa Rural, do Governo de Santa Catarina, foi lançado em julho com o objetivo de promover a pavimentação de estradas localizadas em áreas rurais, visando a melhoria da infraestrutura viária, a segurança do tráfego, a integração regional e ao escoamento da produção agrícola e agroindustrial. A estimativa é pavimentar 2.500 quilômetros de vias rurais em todos os 295 municípios do estado, com um investimento total de R\$ 2,5 bilhões. Parte desse montante será transferida diretamente do governo aos municípios, e parte será financiada pelo BRDE. O programa exige uma contrapartida mínima dos municípios, de valor igual ao montante a ser repassado pelo estado. Essa contrapartida pode ser cumprida por meio do financiamento subsidiado pelo estado, com recursos próprios do município, ou por uma combinação que inclua bens e serviços mensuráveis.

Ao melhorar as condições das estradas, o programa reduzirá diretamente os custos de transporte para os produtores a fim de facilitar o escoamento da produção e fortalecer toda a cadeia de suprimentos agroindustrial. Os investimentos preveem a redução do tempo de deslocamento a serviços públicos essenciais, como unidades de saúde e educação, e a diminuição dos acidentes de trânsito. Os projetos também utilizarão emulsão asfáltica ambientalmente sustentável, o que ressalta o compromisso do estado com o desenvolvimento responsável. O Estrada Boa Rural pretende aumentar em 26% o número total de quilômetros em rodovias catarinenses com asfalto.

Até dezembro, o BRDE recebeu demandas de 54 municípios no âmbito do programa, as quais totalizam R\$ 226,8 milhões em investimentos. Entre esses projetos, foi contratado o financiamento para o município de Iraceminha, de R\$ 2,9 milhões, para pavimentar cinco quilômetros.

## PROGRAMA IRRIGA PARANÁ

Em 2025, o Governo do Paraná lançou o programa Irriga Paraná com o objetivo de ampliar a área irrigada no estado, aumentando a produtividade das safras e reduzindo os impactos de longos períodos de seca sobre a produção agrícola.

Com investimentos previstos de R\$ 200 milhões, o programa combina linhas de crédito com juros subsidiados e incentivo à pesquisa científica. O BRDE participou da elaboração do programa e é responsável pela operacionalização da linha de crédito, destinada à aquisição de sistemas de irrigação para lavouras. Por esse programa, o Banco financiou 11 projetos de irrigação, totalizando R\$ 6,9 milhões e beneficiando uma área total de 218,9 hectares.

## BRDE DISPONIBILIZA CRÉDITO EMERGENCIAL PARA EMPREENDEDORES AFETADOS POR EVENTOS CLIMÁTICOS NO PARANÁ E SANTA CATARINA

Para apoiar empresas, cooperativas e produtores rurais impactados pelos temporais e tornados que atingiram o Paraná em novembro, o BRDE lançou a linha BRDE Promove/Recupera Sul, com condições diferenciadas para recuperação dos negócios.

A linha oferece juros reduzidos, prazo de até dez anos e carência de dois anos, com subsídio do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) do Estado do Paraná, ampliado por lei para atender empresas e cooperativas de qualquer porte em situações de calamidade pública.

Em Santa Catarina, onde diversos municípios também foram afetados por chuvas intensas no fim de novembro, o BRDE disponibilizou R\$ 50 milhões por meio do Programa Pronampe SC Desastres Naturais. Esse programa oferece crédito de até R\$ 50 mil para produtores rurais pessoa física, com juros zero, e até R\$ 150 mil para micro e pequenas empresas, com taxa fixa de 9% ao ano. Todas as operações têm prazo total de 36 meses, com 12 meses de carência e 24 meses para amortização.

A execução do programa ocorre em parceria com cooperativas de crédito que atuam em Santa Catarina. Até o fim de 2025, seis empresas e vinte produtores rurais acessaram um total de R\$ 1,9 milhão por meio dessa linha de financiamento no estado.

Essas iniciativas denotam a agilidade e preocupação do BRDE com a retomada econômica e a resiliência empresarial diante de eventos climáticos extremos.

## PROGRAMA DE APOIO ÀS EMPRESAS EXPORTADORAS DA REGIÃO SUL

As novas tarifas de importação dos produtos brasileiros, anunciadas em julho pelo governo dos Estados Unidos da América (EUA), influenciaram diversos setores exportadores da Região Sul do Brasil. Para mitigar os efeitos negativos dessas novas regras do comércio internacional, o BRDE, em conjunto com os governos do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, elaborou e implementou um programa de financiamento de capital de giro para empresas e cooperativas exportadoras, que mantenham ou tenham mantido relações comerciais, diretas ou indiretas, com os EUA e que tenham sido impactadas pelas tarifas de importação impostas por aquele país. Cada estado tem seus critérios, mas, em comum, consta o pagamento parcial do custo com juros dos empréstimos.

O programa efetivou R\$ 185,4 milhões em contratação de financiamento para 78 empresas, resultando em um financiamento médio de R\$ 2,4 milhões por empresa.

## Visão Regional 2040



Em abril, o BRDE apresentou a versão final do projeto Visão Regional 2040 durante a reunião dos governadores do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul). O estudo foi desenvolvido por especialistas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), com apoio técnico dos secretários executivos do Codesul, do BRDE e das secretarias de planejamento dos estados-membros.

A iniciativa propõe uma visão integrada e de longo prazo para o desenvolvimento da região do Codesul, fundamentada em um diagnóstico abrangente. O estudo contempla o levantamento de investimentos previstos, o mapeamento de potencialidades e gargalos, além da definição de eixos prioritários, diretrizes estratégicas, indicadores e metas para os próximos 15 anos.

Com isso, o projeto Visão Regional 2040 consolida-se como uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e fomentar a integração regional, alinhando os esforços dos estados em prol de um desenvolvimento sustentável e equilibrado.

## MUNICÍPIO FORTE

O BRDE disponibiliza o programa Município Forte para apoiar os municípios, oferecendo apoio técnico na estruturação das operações de crédito e disponibilizando financiamento para projetos estratégicos. O Banco é reconhecido por sua experiência na viabilização de iniciativas voltadas à modernização dos serviços públicos, como projetos de iluminação pública, saneamento básico e mobilidade urbana, entre outros, reforçando seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população. Em 2025, o BRDE efetivou R\$ 205,4 milhões em crédito para municípios.

### BRDE FINANCIA IMPLANTAÇÃO DO POUPA TEMPO PARANÁ



O BRDE assinou contrato de financiamento para a execução do Poupa Tempo Paraná, programa do governo do estado que tem como objetivo oferecer atendimento ao cidadão de forma ágil e integrada de forma presencial, por aplicativo ou *on-line*.

O projeto será executado pelo Consórcio PR Cidadania, vencedor da licitação, e prevê a disponibilização de mais de 300 serviços de 17 órgãos públicos em unidades físicas e plataformas digitais, incluindo emissão de documentos (identidade, Carteira Nacional de Habilitação, passaporte), parcelamento de dívidas, acesso à educação pública, entre outros.

O impacto e a abrangência do programa estão elencados a seguir:

- ▶ 20 unidades de atendimento em 18 municípios do Paraná;
- ▶ 27.000 m<sup>2</sup> de área construída;
- ▶ cobertura digital para 100% do estado;
- ▶ 28.000 atendimentos/dia;
- ▶ 660 empregos diretos.

O investimento total é de R\$ 64,9 milhões, sendo R\$ 61,7 milhões financiados pelo BRDE, o que contribui para a modernização dos serviços públicos e a melhoria da qualidade de vida da população paranaense.

O projeto representa um avanço significativo para a prestação de serviços públicos no Paraná, oferecendo ao cidadão a possibilidade de resolver demandas das esferas municipal, estadual e federal em um único local, seja presencialmente, seja por atendimento virtual. Os benefícios para a população serão:

- ▶ redução de deslocamentos urbanos e intermunicipais;
- ▶ otimização do tempo e melhoria da experiência do usuário;
- ▶ acesso simplificado a diversos serviços, como emissão de documentos, protocolos e orientações.

Já os benefícios para os municípios serão:

- ▶ liberação de equipes para atividades técnicas, enquanto o Poupa Tempo assume tarefas de protocolo, conferência e triagem;
- ▶ otimização do uso de recursos públicos e redução de custos operacionais;
- ▶ melhorias nos processos internos das prefeituras e secretarias.

## BRDE FINANCIA OBRAS PARA CONTENÇÃO DAS MARGENS DO RIO JARAGUÁ EM JARAGUÁ DO SUL (SC)



O município de Jaraguá do Sul (SC) executará um projeto de contenção das margens do Rio Jaraguá, nos bairros Centro e Vila Nova, com o objetivo de conter o avanço da erosão, reduzir riscos de alagamentos, inundações e deslizamentos e, assim, garantir maior segurança para a população. A iniciativa beneficiará cerca de 150 famílias que vivem em áreas vulneráveis, aproximadamente 400 pessoas.

As obras, com custo de R\$ 2,3 milhões financiados pelo BRDE, incluem: enrocamento com rochas de grande porte; construção de muro de concreto; recuperação das áreas afetadas e sistemas de drenagem e revegetação para estabilização do solo.

Essas intervenções visam aumentar a segurança estrutural das margens, preservar propriedades e melhorar a qualidade de vida da população, prevenindo danos recorrentes causados pelas cheias do rio.

## PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)

O BRDE não apenas oferece crédito e suporte técnico para projetos privados e municipais que estejam em conformidade com as políticas públicas dos estados controladores, mas também desempenha um papel fundamental na estruturação de PPPs, concessões e outras formas de envolvimento do setor privado na gestão e prestação de serviços públicos. O Banco tem sido parceiro de estados e municípios em sua área de atuação, buscando facilitar o desenvolvimento da infraestrutura pública. Essa atividade é uma das prioridades do BRDE, alinhada a seu objetivo estratégico de políticas públicas, que integra seu Planejamento Estratégico.

Em 2025, o BRDE firmou 23 acordos de cooperação técnica (ACT), sendo 22 com municípios e um com o Consórcio de Desenvolvimento Econômico dos Municípios do Planalto Norte de Santa Catarina, com o objetivo de apoiar tecnicamente a seleção, identificação e priorização de projetos voltados à modernização da gestão municipal, especialmente por meio de PPPs.

Os municípios signatários no Rio Grande do Sul são: Gramado, Gravataí, Tramandaí, Alvorada, Capão da Canoa, Viamão, Canela e Lajeado. Em Santa Catarina, aderiram à parceria os municípios de São Bento do Sul, Guaramirim, Itajaí, Braço do Norte, Balneário Camboriú, Blumenau, Brusque, Jaraguá do Sul e Balneário Piçarras. No Paraná, os municípios que firmaram ACTs com o Banco foram: Assis Chateaubriand, Lapa, Ibiporã. Os projetos identificados como potenciais contemplam iluminação pública, escolas públicas, infraestrutura de turismo e parque urbano.

A partir do ACT, o BRDE e os municípios de São Bento do Sul e Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, de Tramandaí e de Alvorada, no Rio Grande do Sul, assinaram contratos de estruturação de PPP. Esses projetos já contratados preveem a concessão administrativa do serviço de iluminação pública, que inclui a modernização, efficientização, expansão, operação e manutenção do sistema. Com a implementação desses projetos, busca-se qualificar o sistema com a substituição de pontos de luz para tecnologia LED, proporcionando maior segurança aos moradores e redução dos gastos com o consumo de energia elétrica.

A partir de um ACT firmado anteriormente, o BRDE também foi contratado para estruturar a PPP de escolas de Santa Maria.

## BRDE E BNDES ESTRUTURARÃO PPP DE ESCOLAS PARA O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA



Em outubro, foi formalizado o contrato entre o BRDE, o BNDES e a Prefeitura Municipal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com o objetivo de estruturar uma PPP voltada à modernização da infraestrutura educacional do município.

O projeto prevê a instalação, reconstrução e equipagem de até trinta unidades escolares no prazo de três anos, com foco na melhoria da infraestrutura física e operacional da rede municipal de ensino. A modelagem da PPP contempla a delegação das atividades de gestão e operação das unidades escolares ao futuro concessionário, permitindo que os profissionais da educação se concentrem nas funções pedagógicas.

Um dos principais objetivos da parceria é a redução do déficit de vagas na educação infantil. Atualmente, o município atende mais de 10 mil alunos em creches e pré-escolas. Para atingir as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), será necessário ampliar a capacidade instalada em aproximadamente 4.600 vagas.

Durante a fase de estudos de viabilidade e modelagem, destaca-se a identificação de áreas prioritárias para implantação de novas unidades escolares, com base em critérios de demanda territorial e distribuição populacional. A adoção do modelo de concessão apresenta como vantagem a celeridade na execução das obras, em comparação aos processos tradicionais de contratação pública, além de permitir maior previsibilidade na operação e manutenção das unidades.



Evento de assinatura do contrato entre BRDE, BNDES e prefeitura de Santa Maria. | Fonte: Acervo próprio.

## BRDE VIABILIZA NOVO HOSPITAL E MATERNIDADE NO MODELO DE PPP



O BRDE desempenhou papel decisivo na construção do Hospital e Maternidade Municipal Papa Francisco, inaugurado em dezembro em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A unidade, erguida no modelo de PPP, recebeu investimentos de R\$ 126 milhões e representa um marco para a saúde pública do Paraná.

No modelo estruturado, o BRDE financiou dois pilares da operação com recursos captados com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD): R\$ 62 milhões para a concessionária responsável pela construção e operação do hospital, e R\$ 43 milhões da contrapartida do município de Pinhais. Essa estrutura garantiu solidez financeira ao projeto e viabilizou a união de investimentos públicos e privados para ampliar a capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com 14,2 mil m<sup>2</sup> de área construída e noventa leitos, sendo vinte de Unidade de Tratamento Intensivo (dez para adultos e dez neonatais), o Hospital Papa Francisco é totalmente voltado ao atendimento pelo SUS. A nova unidade substitui o antigo Hospital Nossa Senhora da Luz, que não comportava expansão e obrigava o deslocamento de pacientes de alto risco para outros municípios da RMC.



Inauguração do Hospital e Maternidade Municipal Papa Francisco  
Fonte: Roberto Dziura Jr./Agência Estadual de Notícias do Paraná.

## PROGRAMA SC CIDADES DO FUTURO PROMOVE PROJETOS DE PPPS SEM CUSTO PARA PREFEITURAS



Em outubro, foi lançado o edital para seleção de municípios e consórcios municipais de Santa Catarina interessados em participar do programa SC Cidades do Futuro — uma iniciativa fruto da cooperação técnica entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), a Invest SC e o BRDE.

O programa tem como objetivo transformar cidades catarinenses em ambientes mais inteligentes, sustentáveis e conectados, por meio da estruturação de projetos PPPs e concessões.

O grande diferencial da iniciativa está no modelo de financiamento: os municípios selecionados receberão apoio institucional e assessoramento técnico especializado sem custo financeiro para as prefeituras. A Invest SC e o BRDE atuarão como parceiros estruturadores, e os custos da modelagem e dos estudos serão assumidos pelo futuro parceiro privado vencedor da licitação.

O programa prioriza projetos apresentados por:

- ▶ municípios com população superior a 10 mil habitantes;
- ▶ consórcios municipais que reúnam população superior a 100 mil pessoas.

Os projetos contemplados deverão estar alinhados a um ou mais dos quatro eixos temáticos:

- i) implantação de usinas solares fotovoltaicas para suprir demandas energéticas municipais;
- ii) modernização do parque de iluminação pública;
- iii) melhoria na infraestrutura digital e conectividade;
- iv) implantação de sistemas de monitoramento ambiental e climático.

## BRDE PARTICIPA DA CÚPULA MUNDIAL DE PREFEITOS DA C40

Em novembro, o BRDE marcou presença na Cúpula Mundial de Prefeitos da C40, realizada no Rio de Janeiro, poucos dias antes da COP30 em Belém. O encontro reuniu prefeitos de quase 100 cidades e apresentou soluções inovadoras para enfrentar desafios climáticos, reforçando a importância da colaboração global para resultados concretos.

Técnicos das áreas de Risco, Planejamento e Operacional, além do Diretor de Planejamento, participaram do evento, acompanhando debates estratégicos sobre sustentabilidade urbana e transição para economias de baixo carbono.

## MISSÃO LIDERADA PELO BRDE CONHECE AÇÕES INOVADORAS IMPLANTADAS EM CURITIBA

Durante a programação da sexta edição do Smart City Expo Curitiba, o BRDE organizou uma missão técnica para conhecer projetos que fazem da capital paranaense uma referência nacional em urbanismo e inovação. A iniciativa reuniu gestores públicos dos três estados do sul no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC). Participaram prefeitos e secretários de municípios que buscam apoio do BRDE para a qualificação dos serviços públicos em suas localidades. O objetivo foi promover a troca de experiências e disseminar boas práticas em gestão urbana, com foco em inovação, resiliência e conceitos de cidades inteligentes.

Durante a visita, os participantes conheceram o histórico do planejamento urbano de Curitiba desde a década de 1960, além da abordagem atual, que integra desenvolvimento urbano e compromissos socioambientais. A programação incluiu também uma visita ao Hipervisor Curitiba — plataforma de dados públicos lançada em 2024 pelo IPPUC. A ferramenta permite coletar, processar e distribuir informações em tempo real, apoiando a gestão de serviços e o planejamento de políticas públicas.

Estiveram presentes representantes das prefeituras de Maringá, Foz do Iguaçu, Araucária, Cascavel, Ibiporã e Marechal Rondon (PR); e de Tramandaí, Sapiranga, Alvorada e Viamão (RS). Além de oferecer crédito, o BRDE tem ampliado seu apoio técnico às prefeituras, liderando projetos de modelagem para concessões e PPPs. O Banco também participou ativamente dos três dias de programação do Smart City Expo, com estande próprio na área de exposições.

## BRDE E INVEST RS FIRMAM ACORDO PARA IMPULSIONAR INVESTIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Em outubro, o BRDE e a Invest RS celebraram um termo de cooperação técnica com o objetivo de ampliar a competitividade econômica do estado e qualificar o ambiente de negócios para empreendedores do Brasil e do exterior.

Principais objetivos da parceria:

- ▶ Fortalecer a divulgação das potencialidades do Rio Grande do Sul para investidores nacionais e internacionais.
- ▶ Apresentar mecanismos de financiamento e apoio econômico disponíveis.
- ▶ Desenvolver ações conjuntas para prospecção de novos investimentos.

## BRDE PARTICIPA DO CONNECTED SMART CITIES 2025 COM AGENDA ESTRATÉGICA

Em setembro, o BRDE marcou presença no Connected Smart Cities (CSC) 2025, realizado em São Paulo, com uma agenda voltada à apresentação de projetos e à articulação de novas parcerias. Além de contribuir com conteúdo técnico em dois painéis temáticos, o Banco contou com um estande próprio, promovendo a troca de experiências com gestores públicos, especialistas e representantes do setor privado.

Painéis temáticos:

- ▶ Parcerias com impacto: como alinhar projetos de PPPs aos interesses da cidade e do cidadão

O debate abordou como garantir que projetos vinculados a serviços essenciais gerem impacto social e estejam alinhados aos ODS. O BRDE apresentou sua experiência na estruturação de projetos que conciliam viabilidade técnica e retorno social, destacando seu papel como agente articulador entre municípios e investidores.

- ▶ Da estruturação ao leilão: aprendizados de cidades que realizaram PPPs com sucesso

Prefeitos e especialistas jurídicos discutiram estratégias para projetos que chegaram à etapa de leilão na Bolsa de Valores B3. O BRDE apresentou os casos de Santa Maria e Sapiranga, cujos projetos de modernização da iluminação pública foram modelados pelo Banco e resultaram em investimentos de R\$ 346 milhões.

Com essa participação, o BRDE reforça sua atuação como parceiro estratégico na promoção de soluções inovadoras para cidades inteligentes e sustentáveis.

6

# DESEMPENHO OPERACIONAL

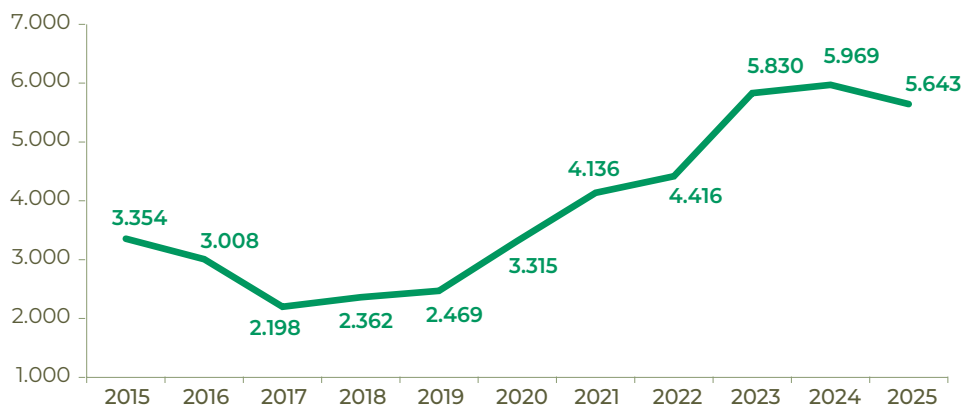




## CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO

As contratações de financiamento do BRDE em 2025 mantiveram um montante similar ao verificado nos últimos três anos. O volume de crédito contratado totalizou R\$ 5,6 bilhões, o que representa uma pequena redução de 5,5% em relação ao ano anterior. Esse montante abrange uma variedade de empreendimentos, tanto rurais quanto urbanos, distribuídos pela área de atuação do BRDE, conforme o Gráfico 2.

**GRÁFICO 2** • EVOLUÇÃO DAS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)

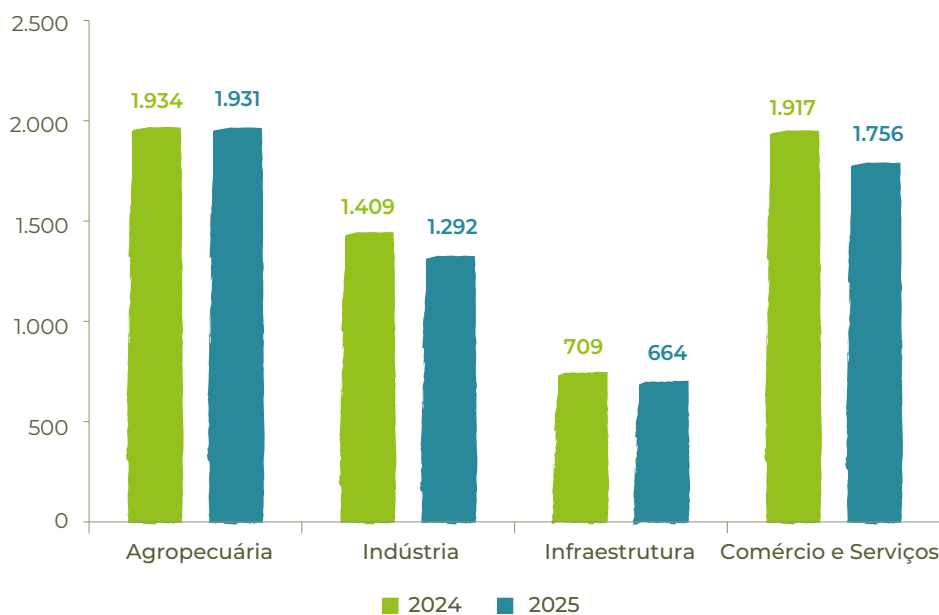


Fonte: Elaboração própria.

## CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO POR SETOR

Ao analisar as contratações de crédito por setor da economia, observa-se a manutenção de montantes semelhantes nos dois últimos anos. A agropecuária destacou-se como o setor com maior volume de contratações, totalizando R\$ 1,9 bilhão, seguida pelos setores de comércio e serviços, com R\$ 1,8 bilhão; indústria, com R\$ 1,3 bilhão; e infraestrutura, que registrou R\$ 664 milhões em contratações (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 • VALOR DAS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO POR SETOR (R\$ MILHÕES)



Fonte: Elaboração própria.

Em 2025, o BRDE destinou R\$ 2,8 bilhões em crédito ao agronegócio, atendendo cooperativas de produção, produtores rurais de diferentes portes e demais empresas do setor. Os recursos viabilizaram investimentos nas áreas agropecuária, industrial, comercial e de serviços.

Destaca-se, nesse contexto, a consistente atuação do Banco junto ao cooperativismo agropecuário, fortalecida por meio da concessão de financiamentos de longo prazo voltados a projetos de expansão, verticalização e modernização das cooperativas. Essa atuação reafirma o BRDE como referência no apoio creditício ao segmento cooperativo. No período, R\$ 1,1 bilhão foram destinados a cooperativas agroindustriais.

Entre os projetos financiados de cooperativas, destacamos o seguinte:

### BRDE FINANCIA INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS DA FRIMESA COOPERATIVA CENTRAL



A Frimesa é uma cooperativa central formada por cinco cooperativas do Paraná — Copagril, Lar, C. Vale, Copacol e Primato — que somam juntas mais de 38 mil cooperados. A cooperativa atua na industrialização e comercialização de produtos derivados de carne suína e leite, comercializados sob a marca Frimesa.

Com financiamento do BRDE de R\$ 25,7 milhões, a Frimesa está realizando investimentos estratégicos em três frentes: tratamento de resíduos, infraestrutura elétrica e implantação de florestas comerciais.

Parte dos recursos foi destinada à otimização do tratamento de efluentes na Unidade Industrial de Carnes em Medianeira (PR), garantindo conformidade com exigências ambientais e expansão da produção.

Outra parcela será aplicada na implantação de uma subestação de energia elétrica e uma linha de transmissão de 2,7 km, migrando para uma rede de alta tensão de 138 kV. Essa mudança assegura maior capacidade para atender a demanda atual e futura, melhora a qualidade da energia, reduz custos e mitiga riscos climáticos e operacionais.

O restante do crédito será investido na implantação de florestas comerciais em 245 hectares, destinadas à produção de biomassa para geração de energia elétrica nas caldeiras das unidades fabris. Essa iniciativa promove o uso de fontes renováveis e contribui para a redução de custos energéticos.

O setor agroindustrial e as cadeias produtivas ligadas ao agronegócio desempenham papel fundamental na economia da Região Sul. Esse impacto ocorre tanto de forma direta, por meio da produção agrícola, sua industrialização e distribuição, quanto indireta, pelos efeitos significativos na geração de renda e emprego. Nesse cenário, as cooperativas de produção agropecuária assumem uma função essencial ao organizar e coordenar as atividades de milhares de famílias de produtores rurais, majoritariamente vinculadas à agricultura familiar, com o objetivo de viabilizar e potencializar suas atividades econômicas.

No âmbito social, o sistema de integração, amplamente utilizado na avicultura e na suinocultura, estimula os produtores a permanecerem no meio rural. Esse modelo contribui para a redução do êxodo rural, limita o avanço da urbanização e auxilia na minimização dos riscos de desemprego e habitação inadequada.

As cooperativas de produção agropecuária desempenham um papel fundamental no sul do Brasil, atuando em diversas áreas como armazenagem de grãos, comercialização de insumos agrícolas e sementes, produção integrada de suínos e aves, industrialização de produtos agropecuários, além de oferecerem serviços, supermercados e postos de combustíveis, entre outras atividades. Essas cooperativas se destacam como um dos principais agentes econômicos da região.

Paralelamente, a força de seus sistemas alimentares torna a Região Sul a principal produtora e exportadora de proteína animal no Brasil, resultando em um significativo volume de receitas que, sem dúvida, favorece várias outras atividades e impulsiona um desenvolvimento abrangente.



Um dos pilares desse processo é o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), no qual o BRDE atua como um dos principais agentes financeiros. Em 2025, o Banco destinou R\$ 1,3 bilhão para uma ampla variedade de investimentos apoiados pelo programa, abrangendo tanto cooperativas quanto agricultores familiares. Desse total, R\$ 966 milhões foram concedidos diretamente a 8.070 produtores familiares.

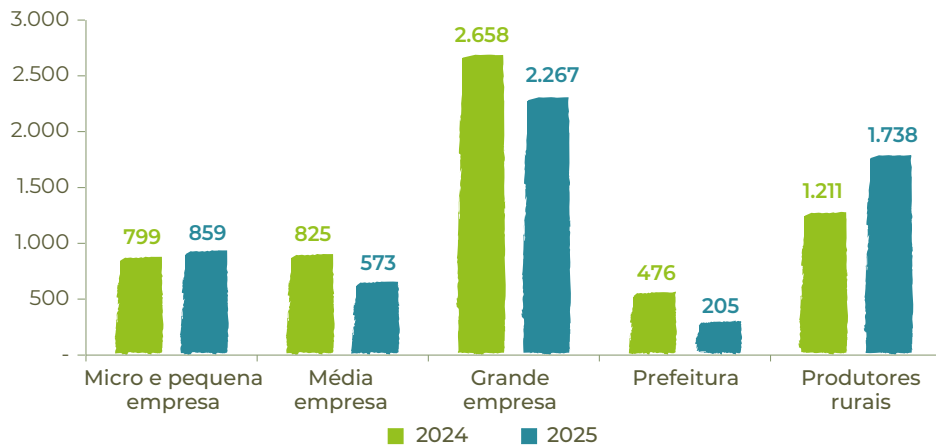
## CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO POR PORTE DO CLIENTE

As contratações de financiamento realizadas pelo BRDE, classificadas segundo o porte dos clientes, não apresentaram mudanças relevantes em relação ao ano anterior. Conforme mostra o Gráfico 4, o maior volume foi concedido a grandes empresas, R\$ 2,3 bilhões, constituídas predominantemente por cooperativas agroindustriais, que responderam por 50,1% do volume destinado a esse porte. Esse tipo de operação considera os impactos positivos gerados em toda a cadeia produtiva associada às cooperativas, responsáveis pela industrialização de produtos oriundos de milhares de pequenos produtores rurais.

O crédito para os produtores rurais totalizou R\$ 1,7 bilhão em contratações, representando um crescimento de 43,5% em comparação ao ano anterior. A maior parte desses recursos foi destinada a pequenos produtores, com destaque para a agricultura familiar.

Os financiamentos destinados às micro e pequenas empresas (MPE) somaram R\$ 859 milhões, valor 7,5% superior ao registrado em 2024, fortemente impulsionados pelo Pronampe SC. Além disso, as contratações com prefeituras e com médias empresas apresentaram retração em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 205 milhões e R\$ 573 milhões, respectivamente, em 2025.

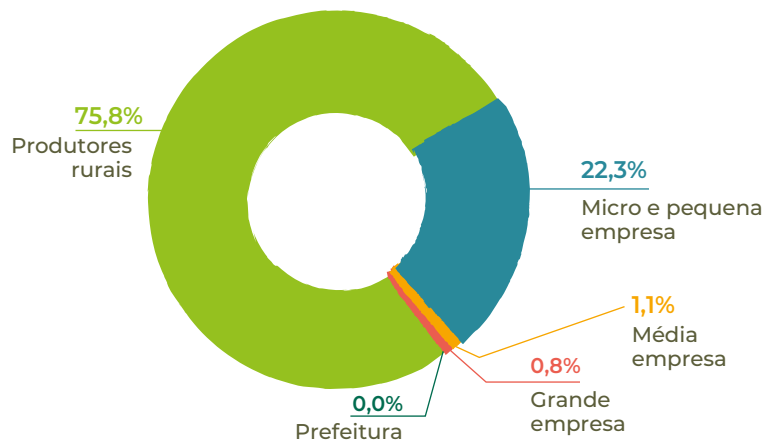
GRÁFICO 4 • VALOR DE CONTRATAÇÕES POR PORTE (R\$ MILHÕES)



Fonte: Elaboração própria.

Evidenciando a ampla capilaridade do BRDE e o acesso ao crédito por parte dos pequenos empreendedores, os dados de contratações de financiamento em 2025, apresentados no Gráfico 5, indicam que 75,8% das operações foram realizadas com produtores rurais — em sua maioria, agricultores familiares —, enquanto 22,3% corresponderam a contratos firmados com MPEs.

GRÁFICO 5 • PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES POR PORTE NO NÚMERO DE CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO EM 2025 (%)



Fonte: Elaboração própria.

O BRDE, como banco de desenvolvimento, tem entre suas principais funções facilitar o acesso ao crédito para pequenos empreendedores, tanto do setor rural quanto do urbano. Para atingir esse objetivo, o Banco oferece crédito por meio de convênios operacionais, conhecidos como operações indiretas. Em 2025, as operações indiretas, aquelas realizadas por instituições parceiras, totalizaram R\$ 1,8 bilhão. Desse montante, 70,1% foram destinados a produtores rurais, enquanto 25,4% foram direcionados a MPEs.

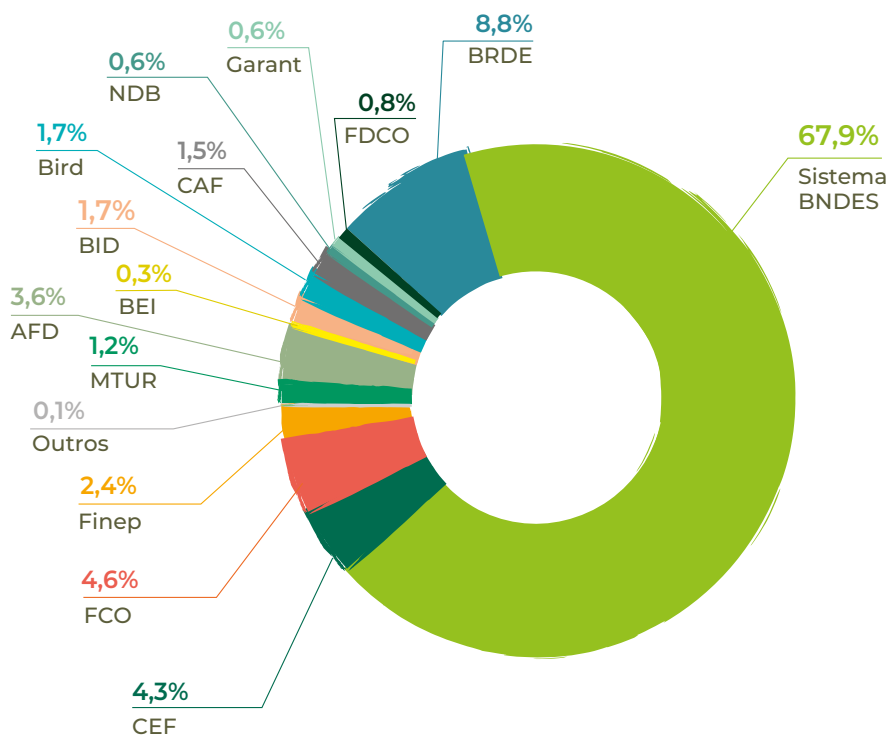


O BRDE também adota fundos de aval como instrumento para ampliar o acesso ao crédito por parte de pequenos empreendedores, com destaque para o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), em operação desde 2012, e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), vigente desde 1996. Esses mecanismos possibilitam que empresas que não dispõem das garantias tradicionalmente exigidas para a obtenção de financiamento — fator que muitas vezes restringe o acesso ao crédito — utilizem os avais mediante o pagamento de uma comissão. Em 2025, esses fundos de aval proporcionaram a efetivação de 89 contratos de financiamento que somaram R\$ 29,0 milhões.

## Diversificação das fontes de recursos

Para o BRDE, a diversificação das fontes de recursos é essencial para assegurar a continuidade de suas operações em níveis compatíveis com sua missão de promover o desenvolvimento sustentável. Em 2025, o Banco operou com recursos provenientes de 12 instituições financeiras parceiras. As participações relativas a cada fonte de *funding* estão apresentadas no Gráfico 6.

**GRÁFICO 6 • PARTICIPAÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS NAS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO (%)**



Fonte: Elaboração própria.

## BRDE E AGÊNCIA FRANCESA DE DESENVOLVIMENTO CELEBRAM NOVA PARCERIA PARA INVESTIMENTOS NA REGIÃO SUL

Com foco prioritário em projetos de alto impacto ambiental e climático, o BRDE firmou, em junho, uma nova operação com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), no valor de € 120 milhões. Os recursos serão destinados a financiamentos nos estados do sul do Brasil, com destaque para projetos nas áreas de educação, saúde, preservação cultural e resposta a desastres naturais – uma das grandes inovações dessa parceria. Além do crédito, a operação também conta com recursos para assistência técnica voltada, entre outras questões, ao desenvolvimento e o fortalecimento institucional do BRDE.



Evento de assinatura do contrato firmado entre BRDE e AFD | Fonte: Acervo próprio.

Essa é a quarta captação de recursos do BRDE com a AFD e a maior em volume desde o início da colaboração. As operações anteriores ocorreram em 2018 (€ 50 milhões), 2020 (€ 70 milhões) e 2022 (€ 100 milhões), todas destinadas a iniciativas de sustentabilidade. Com a nova operação, o total captado pela parceria chega a € 340 milhões.

## LIBERAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos disponibilizados pelo BRDE em 2025, totalizando R\$ 5,6 bilhões (Gráfico 7), foram semelhantes aos valores desembolsados no ano anterior.

GRÁFICO 7 • EVOLUÇÃO DAS LIBERAÇÕES (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)



Fonte: Elaboração própria.

# 7

# DESEMPENHO FINANCEIRO



R\$ **29,2**  
**BILHÕES**  
em **ativos**

↑ **14,3%**

R\$ **24,1**  
**BILHÕES**  
em **carteira**  
de **crédito**

↑ **12,1%**

R\$ **5,2**  
**BILHÕES**  
em **patrimônio**  
**líquido**

↑ **16,4%**

R\$ **721,4**  
**MILHÕES**  
de **resultado**  
**líquido**

↑ **52,7%**

A análise do desempenho financeiro do BRDE evidencia o avanço da instituição em direção ao objetivo estratégico de crescer de forma consistente e sustentável. Esse progresso é sustentado não apenas pela adoção de práticas de gestão corporativa responsável, mas também pela autonomia financeira e pelo orçamento próprio do Banco.

Para alcançar esse objetivo, é essencial que o BRDE preserve uma base financeira e patrimonial robusta e autossustentável, garantindo que seus indicadores prudenciais de capital e liquidez permaneçam em níveis adequados. Dessa forma, o Banco assegura sua capacidade de cumprir sua missão de fomentar o desenvolvimento por meio da concessão de crédito.

Nesse contexto, torna-se fundamental que o BRDE busque resultados positivos e alinhados à sua estratégia de gestão de capital, tanto no desempenho operacional quanto na administração eficiente de seus ativos financeiros. As informações financeiras do BRDE demonstram o êxito de suas operações e reforçam que é possível fomentar o desenvolvimento mantendo sólida autonomia financeira.

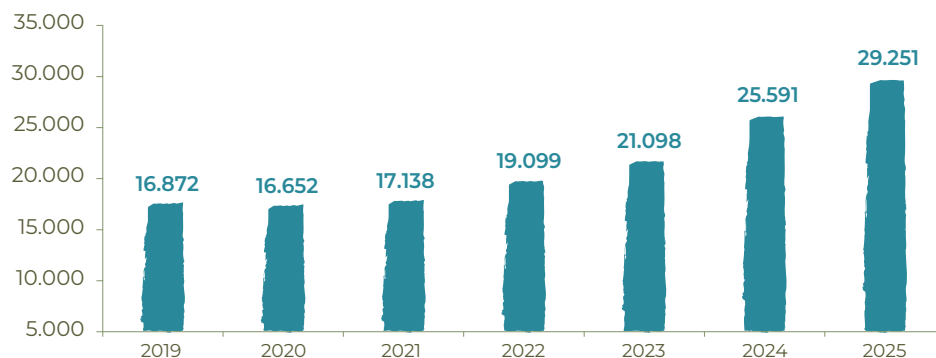
Destaca-se que o Banco investe anualmente na economia um volume superior a seu próprio capital, evidenciando seu papel estratégico como agente de impulso ao desenvolvimento regional.

As Demonstrações Financeiras do BRDE podem ser encontradas, na íntegra, no *site* do Banco.

## ATIVO TOTAL

O ativo total do BRDE registrou crescimento de 14,3% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 29,2 bilhões no fim de 2025. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela expansão da carteira de crédito, que segue como o principal motor de crescimento do Banco, conforme ilustrado no Gráfico 8.

GRÁFICO 8 • ATIVO TOTAL BRDE (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)

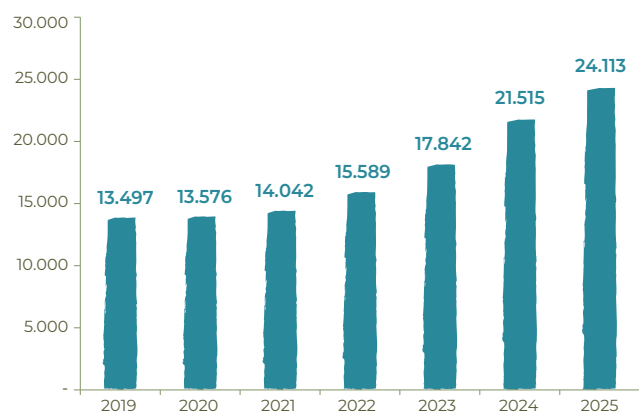


Fonte: Elaboração própria.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito e os repasses financeiros do BRDE cresceram 12,1% em 2025, totalizando R\$ 24,1 bilhões (Gráfico 9). Esse resultado reflete o ritmo da contratação de novos empréstimos e financiamentos.

GRÁFICO 9 • OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)

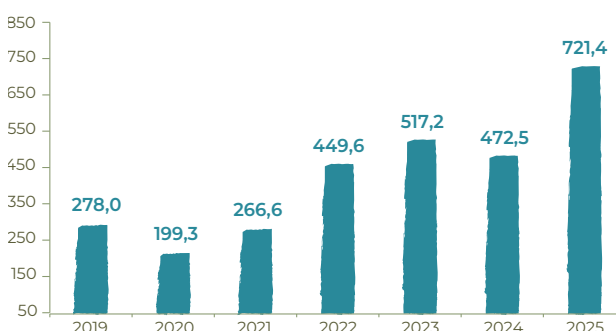


Fonte: Elaboração própria.

## RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do BRDE em 2025 alcançou R\$ 721,4 milhões, representando um crescimento de 52,7% em relação ao resultado de 2024, conforme ilustrado no Gráfico 11. Esse desempenho expressivo foi impulsionado principalmente pelo aumento das receitas operacionais, em linha com a expansão da carteira de crédito do Banco.

GRÁFICO 11 • RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)



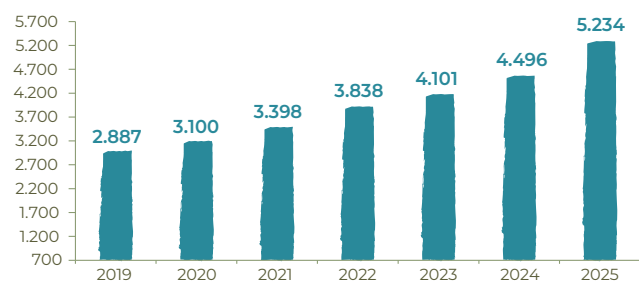
Fonte: Elaboração própria.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido (PL) do BRDE manteve sua trajetória de crescimento, encerrando o ano em R\$ 5,2 bilhões — um avanço de 16,4% em relação a 2024 (Gráfico 10). Esse resultado decorre principalmente dos lucros gerados pelo Banco, que são integralmente reinvestidos.

O fortalecimento do PL amplia a capacidade de alavancagem do BRDE, permitindo intensificar o apoio ao desenvolvimento econômico em sua área de atuação.

GRÁFICO 10 • PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)

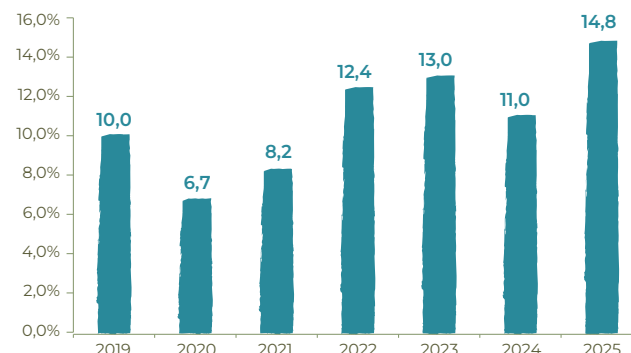


Fonte: Elaboração própria.

## RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio atingiu 14,8% neste ano, superando o recorde verificado em 2023, refletindo a boa *performance* financeira do Banco, como ilustrado no Gráfico 12.

GRÁFICO 12 • RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (%)

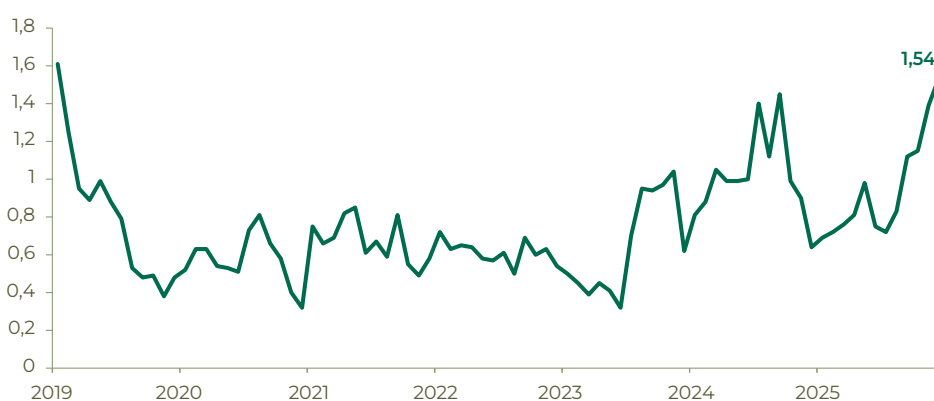


Fonte: Elaboração própria.

## TAXA DE INADIMPLÊNCIA

A taxa de inadimplência da carteira de crédito do BRDE aumentou em 2025, encerrando o ano em 1,54% (Gráfico 13). Esse movimento também foi verificado no Sistema Financeiro Nacional (SFN). No entanto, a inadimplência da carteira de crédito do Banco, manteve-se abaixo das taxas do SFN, dos bancos públicos e dos bancos privados. O critério adotado considerou os clientes com parcelas em atraso há mais de noventa dias.

GRÁFICO 13 • INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO BRDE – ACIMA DE 90 DIAS (%)



Fonte: Elaboração própria.

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO MERCADO DE RENDA FIXA

Com as emissões de instrumentos de renda fixa realizadas ainda no primeiro semestre de 2025, o BRDE superou a marca de R\$ 1 bilhão em captações. Isso ocorreu apenas um ano após o início das operações com o modelo de negócios estruturado. Novas emissões de Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD) foram conduzidas com elevada demanda, permitindo que o Banco atingisse o limite anual autorizado pelo CMN em poucos dias, demonstrando a forte receptividade do mercado e a crescente relevância desses instrumentos na estratégia de *funding* do BRDE.

A emissão de instrumentos de renda fixa consolidou-se como um eixo estratégico na estrutura de captação do Banco. No acumulado do ano, foram emitidos R\$ 484 milhões em LCDs, Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF), contribuindo para que o BRDE alcançasse R\$ 1,26 bilhão na carteira de captações a mercado.

Destaca-se também a evolução na emissão de LFs, cuja demanda cresceu ao longo do ano e mostrou-se superior ao apetite de captação do BRDE por meio do instrumento. As emissões efetivas do papel somaram R\$ 66 milhões no ano, tendo como investidores bancos e fundos de investimento. A presença desses agentes — tradicionalmente reconhecidos por seus elevados padrões de avaliação de riscos e governança — reforça a credibilidade do BRDE como emissor e amplia sua visibilidade no mercado financeiro. Apesar da procura, o BRDE limitou as captações nesse formato em função dos patamares de juros básicos da economia.

Os movimentos realizados ao longo do ano contribuíram para diversificar a base de investidores e elevar o patamar institucional do BRDE no mercado de renda fixa. Essas ações também fomentaram iniciativas de gerenciamento de passivos (*Liability Management* – LM), permitindo a redução do custo de *funding* associado a algumas linhas. Além disso, reforçaram o reconhecimento do mercado quanto à solidez financeira do Banco, sua estabilidade operacional e a qualidade do crédito por ele concedido.

## RATING

Periodicamente, o BRDE é submetido à avaliação de risco por agências de *rating*. Atualmente, a Fitch Ratings, a Moody's Investors Service e a Moody's Local BR são as agências que avaliam o Banco.

A agência Fitch Ratings, na sua análise realizada em maio de 2025, afirmou os *credit ratings* do BRDE. Os *Issuer Default Ratings* (IDR, em português, *ratings* de inadimplência do emissor) de longo prazo em moedas estrangeira e local permaneceram em BB, em linha com o *rating* soberano, e os IDR de curto prazo em moedas estrangeira e local em B, com a perspectiva estável. A Fitch também afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo em AAA(bra) e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em F1+(bra) do Banco. Considera-se que a qualidade de crédito dos três estados controladores influencia fortemente os *ratings* do Banco.

Em setembro de 2025, a Moody's Investors Service manteve o *rating* global de longo prazo do BRDE em ba2, com perspectiva estável. A Moody's Local BR ("Moody's Local") também manteve, em dezembro de 2025, o *rating* de emissor do BRDE em AA-.br, com perspectiva estável.

O perfil de crédito do Banco é fortalecido por seu elevado nível de capitalização, impulsionado pela incorporação de lucros. Além disso, sua classificação de crédito reflete o expressivo apoio dos estados controladores — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — em razão do papel estratégico da instituição no desenvolvimento da Região Sul, especialmente como agente relevante no financiamento do agronegócio.

## BRDE PASSA A INTEGRAR A FEBRABAN

Em outubro, o BRDE tornou-se membro da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), reforçando sua presença no mercado de capitais e sua posição como a segunda maior instituição pública de fomento do país.

A Febraban reúne 112 bancos entre os maiores que operam no Brasil, e o BRDE passa a ser a segunda instituição de fomento associada, ao lado do BNDES. Fundada em 1967, a entidade tem como missão fortalecer o SFN e sua relação com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e sustentável do país.

Com essa adesão, o BRDE soma esforços à Febraban, participando ativamente dos comitês temáticos e contribuindo para debates estratégicos que dialogam com sua atuação.



## GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

A renda total gerada e distribuída pelo BRDE em 2025 encontra-se representada na Tabela 9. Destaca-se o pagamento de tributos no montante de R\$ 428,7 milhões.

TABELA 9 • GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA – 2025

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA (R\$ MIL)	2025
(A) Receita bruta	2.759.127
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros	-1.843.005
Despesas com repasses	-1.521.540
Provisão para créditos de liq. duvidosa	-133.389
Outras	-188.076
(C) Valor Adicionado Bruto (A-B)	916.122
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	-7.282
(E) Valor Adicionado Líquido (C-D)	908.840
(F) Transferência	492.536
Receitas financeiras	492.536
Resultado não operacional	0
<b>(G) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>1.401.376</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DE PARTES INTERESSADAS (R\$ MIL)</b>	<b>1.401.376</b>
<b>Governo</b>	<b>428.701</b>
Impostos expurgados ou subsídios	428.701
<b>Colaboradores</b>	<b>251.309</b>
Salários	176.336
Encargos previdenciários	10.989
Previdência privada (complementar)	15.211
Benefícios	28.313
Participação nos resultados	20.460
<b>LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO</b>	<b>721.366</b>

Fonte: Elaboração própria.

# 8 | EQUIPE



# PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

A equipe técnica do BRDE é composta por profissionais selecionados por meio de concurso público e contratados de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). No fim de 2025, o quadro funcional contava com 505 colaboradores, sendo 470 funcionários de carreira e 35 vinculados a cargos de gabinete, esses últimos associados ao mandato da Diretoria. As posições de chefia e gestão, no fim do ano, estavam ocupadas por 100 funcionários de carreira.

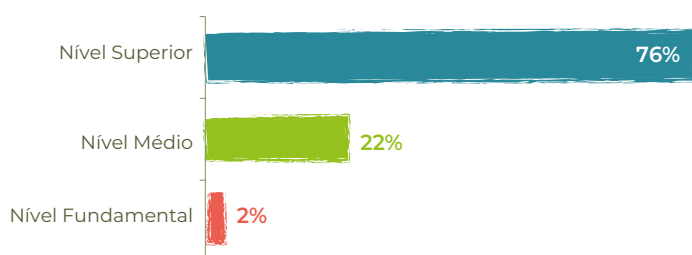
Conforme ilustram os gráficos 13 e 14, a distribuição por gênero é proporcional quando se compara o total de funcionários com aqueles que exercem funções de liderança.

Entre os funcionários de carreira, cerca de um terço concentra-se na faixa etária de 46 a 55 anos, com idade média de 47,4 anos.

Os cargos que demandam formação de nível superior correspondem à maioria entre os funcionários de carreira do BRDE, representando 76% do quadro. As formações predominantes são Administração de Empresas, Economia, Ciências Contábeis, Engenharia e Direito, o que evidencia o perfil multidisciplinar das equipes do Banco (Gráfico 17).

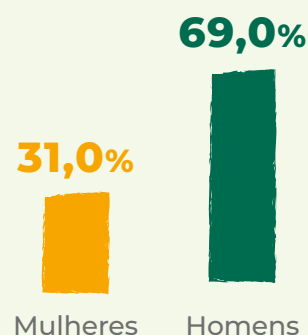
O Banco também conta com funcionários em cargos que exigem nível médio – assistentes administrativos e auxiliares administrativos. No quadro ainda estão cargos de nível fundamental como contínuos e recepcionistas (gráficos 16 e 17).

**GRÁFICO 16 • DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA POR SEGMENTO FUNCIONAL (%)**



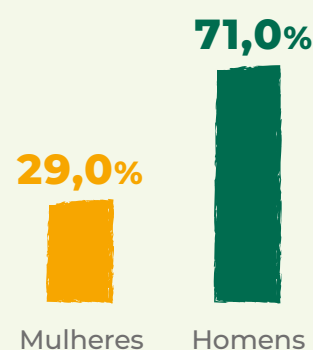
Fonte: Elaboração própria.

**GRÁFICO 13 • PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO (%)**



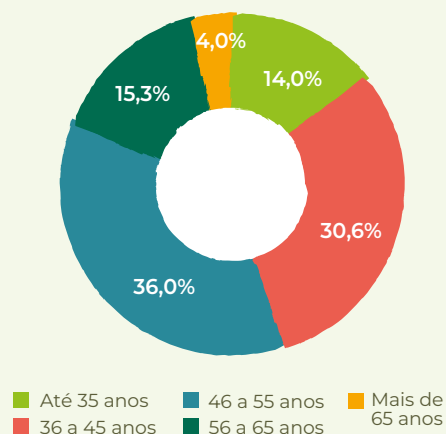
Fonte: Elaboração própria.

**GRÁFICO 14 • OCUPAÇÃO DE FUNÇÃO GRATIFICADA POR GÊNERO (%)**



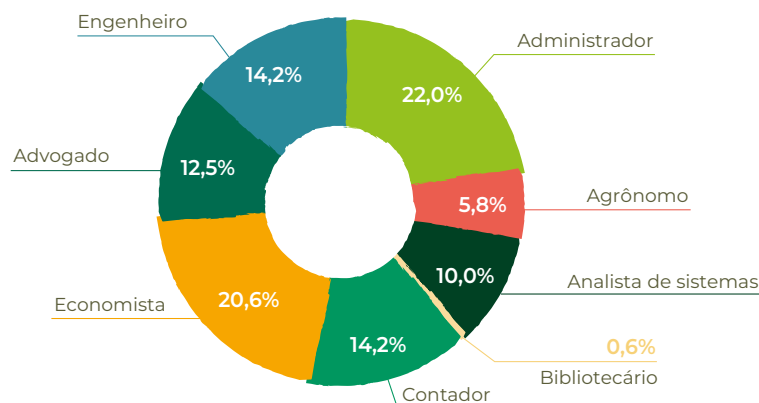
Fonte: Elaboração própria.

**GRÁFICO 15 • DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA POR FAIXA ETÁRIA (%)**



Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 17 • DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA POR FORMAÇÃO PROFISSIONAL (%)



Fonte: Elaboração própria.

## NOVOS FUNCIONÁRIOS

Em 2025, o BRDE incorporou novos profissionais a seu quadro funcional, todos aprovados no Concurso Público 01/2022. Ao longo do ano, foram contabilizadas 39 admissões, sendo sete assistentes administrativos, nove analistas de sistemas e 23 analistas de projetos, com formações acadêmicas diversas.

Como parte da estratégia de gestão de pessoas, a integração dos novos empregados seguiu um programa estruturado de *onboarding*, que contemplou etapas desde a convocação até a conclusão do contrato de experiência, com duração de noventa dias. A iniciativa teve como objetivo assegurar a adequada integração dos profissionais à Instituição, bem como sua capacitação para o desempenho das atividades.

Concluindo o processo, em outubro de 2025 foi realizado um evento presencial de ambientação, reunindo os novos funcionários das três localidades de atuação do Banco.

## NOVO CONCURSO

O BRDE divulgou em agosto o edital de concurso público e aplicou as provas em outubro para cargos de nível superior completo e de ensino médio. Com vagas a serem preenchidas nas agências de Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC) e Curitiba (PR), o concurso foi realizado pela Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências (Fundatec). Em 2026, o concurso será homologado, sendo chamados os candidatos aprovados conforme vagas já expressamente definidas em edital e a disponibilidade de vagas gerada por novas vacâncias.

## PROGRAMA HORIZONTES OFERECE APOIO A COLABORADORES INTERESSADOS EM ADERIR AO PDV

Nesse ano, o BRDE implementou o novo Programa de Desligamento Voluntário (PDV) para aqueles em idade de se aposentar. Para auxiliar no processo de decisão, o Banco promoveu os encontros do Programa Horizontes – Programa de Apoio ao Desligamento Voluntário, voltado aos colaboradores do BRDE interessados em aderir ao PDV. O programa, coordenado pelo Departamento de Recursos Humanos, contou com apoio psicológico coletivo e individual, orientação financeira pós-emprego e previdenciária. O programa foi concluído com sucesso, obtendo a adesão de 39 funcionários.

## ESTAGIÁRIOS

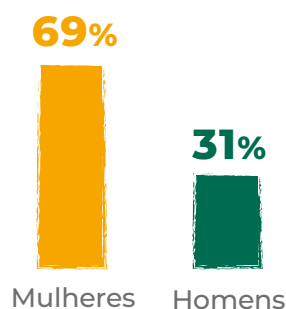
O Programa de Estágios do BRDE oferece a estudantes de nível universitário e do ensino médio profissionalizante a oportunidade de complementar sua formação acadêmica. A iniciativa proporciona experiências práticas e ações de desenvolvimento voltadas ao aprimoramento técnico e cultural, além de fortalecer habilidades de relacionamento humano e profissional.

Em 2025, foram realizadas oficinas para integrar os estagiários. Além disso, com a participação dos psicólogos do Banco, os encontros promoveram discussões sobre habilidades e trajetórias profissionais.

O BRDE oferece oportunidades de estágio em diversas áreas do conhecimento, incluindo Economia, Contabilidade, Administração, Direito, Engenharia Civil, Agronomia, Tecnologia da Informação, Jornalismo e Biblioteconomia, entre outras. No fim de 2025, o Banco contava com 117 estagiários em seu quadro, sendo 36 do gênero masculino e 81 do gênero feminino (Gráfico 18).

Periodicamente, são realizadas oficinas em cada dependência do BRDE, com o objetivo de integrar os estagiários e proporcionar uma formação complementar no ambiente de trabalho, uma vez que os estagiários representam uma parcela importante do corpo de colaboradores. O BRDE acredita que desenvolvimento também se faz dentro de casa.

GRÁFICO 18 • PERFIL DOS ESTAGIÁRIOS POR GÊNERO



Fonte: Elaboração própria.

## JOVENS APRENDIZES

Criado em 2014, o programa Jovem Aprendiz do BRDE tem como foco promover a qualificação profissional de jovens, contribuindo para seu desenvolvimento social e para a construção de sua trajetória profissional. A iniciativa oferece aos participantes a oportunidade da primeira experiência no mercado de trabalho, por meio da combinação de atividades teóricas e práticas desenvolvidas em ambiente corporativo.

No fim de 2025, o Programa contava com 12 aprendizes, sendo três do gênero masculino e nove do gênero feminino.

## TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Para promover o aprendizado contínuo de sua equipe técnica, o BRDE implementa anualmente o Plano de Treinamento e Desenvolvimento, entre outras ações voltadas à capacitação profissional. Alinhado ao planejamento estratégico da instituição, o plano contribui para o alcance dos objetivos estratégicos por meio do fortalecimento das competências dos colaboradores.

As ações de capacitação previstas no Plano de Treinamento e Desenvolvimento estão organizadas por eixos temáticos, abrangendo exigências legais, negócios (concessão e recuperação), suporte ao negócio, tecnologia da informação, além de conteúdos de natureza estratégica e/ou comportamental.

**54,0**  
**HORAS**  
de treinamento  
por funcionário

**96,6%**  
de funcionários  
treinados



## CAPACITAÇÕES ESTRATÉGICAS FORTALECEM ATUAÇÃO DO BRDE

Ao longo do ano, o BRDE investiu em treinamentos voltados à ampliação da qualificação técnica e que contribuem para iniciativas alinhadas com seu Planejamento Estratégico, muitas das quais apresentadas neste relatório.

### Gestão de pessoas na era digital

Em março, o Departamento de Recursos Humanos participou do Congresso de Talento Humano em Bancos de Desenvolvimento: Estratégias Disruptivas e Casos de Sucesso na Era Digital, promovido pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), no Peru. O encontro discutiu como impulsionar o desenvolvimento humano diante das rápidas transformações tecnológicas, abordando temas como gestão de talentos em um mundo digitalizado, aplicações da tecnologia em RH, transformações culturais, impacto da sustentabilidade e necessidades de formação.

### Finanças para o desenvolvimento sustentável

Dois técnicos do BRDE, das áreas financeira e de planejamento, concluíram o curso “Bancos e Finanças para o Desenvolvimento Sustentável”, organizado pela Alide e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). A capacitação focou o fortalecimento de capacidades gerenciais e o compartilhamento de experiências recentes em financiamento sustentável. As atividades trouxeram, ainda, orientação necessária para otimizar as operações financeiras no âmbito da estratégia de desenvolvimento sustentável, compartilhando pontos de vista estratégicos, tendências e soluções inovadoras. O evento final debateu os impactos dos bancos públicos de fomento no financiamento de projetos com impacto ambiental positivo, sendo destacada a colaboração financeira entre a AFD e o BRDE.

### Formação de desenvolvimento

O BRDE participou da primeira edição da Escola de Governo e Desenvolvimento Maria da Conceição Tavares, iniciativa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e do BNDES. O curso abordou os três pilares do desenvolvimento sustentável — econômico, social e ambiental — e foi estruturado em quatro eixos estratégicos: globalização e geopolítica, transformação produtiva e inovação, justiça social e trabalho decente, e governança democrática.

### Monitoramento e avaliação

Pelo terceiro ano consecutivo, a área de Planejamento participou do EVALAC, programa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) voltado ao fortalecimento das capacidades de Monitoramento e Avaliação (M&A) na América Latina e no Caribe. A iniciativa promove aprendizado entre pares e troca de boas práticas, gerando ganhos institucionais e colaboração entre bancos de desenvolvimento.

*Continua*

Continuação

### Curso sobre PPPs com especialistas do BID

O BRDE sediou o curso presencial “Parcerias Público-Privadas para o Desenvolvimento: Implementando Soluções no Brasil”, ministrado por especialistas do BID. O foco foi a capacitação das equipes que atuam em projetos de PPPs, oferecendo ferramentas avançadas para a gestão de todas as etapas do ciclo de vida dessas parcerias. O treinamento foi realizado em conjunto com o Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil da Presidência da República (SEMPI), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste (BNB), instituições que também enviaram equipes para participar.

### Participação no programa InfraLeaders

O InfraLeaders é um programa global de formação e articulação estratégica voltado para lideranças públicas e privadas que atuam em infraestrutura, concessões e PPPs. Entre seus principais objetivos estão:

- ▶ Capacitar lideranças brasileiras em temas como infraestrutura sustentável, inovação, regulação e financiamento.
- ▶ Estimular o intercâmbio de experiências entre governos, instituições financeiras, universidades e organismos multilaterais.
- ▶ Fortalecer redes de cooperação entre os setores público e privado para o desenvolvimento de projetos estruturantes.

Na edição realizada em setembro, nas Universidades de Durham (Inglaterra) e Heriot-Watt (Escócia), o BRDE foi representado pela Consultoria Jurídica, que apresentou os projetos em andamento, estrutura e formas de atuação no *road-show* realizado durante a capacitação.

Essas ações reforçam o compromisso do BRDE com a qualificação contínua e a adoção de práticas inovadoras para enfrentar os desafios do setor.

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

O BRDE estimula e apoia a qualificação de seus funcionários por meio da concessão de ressarcimento parcial de despesas com cursos de pós-graduação. Para a concessão do benefício, é necessário que a área temática do curso e, quando aplicável, o tema do trabalho final esteja diretamente relacionado às atividades desempenhadas pelo funcionário e/ou às demandas institucionais do BRDE, em conformidade com os objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico que compõe o Planejamento Estratégico da instituição. Em 2025, oito funcionários foram contemplados por esse programa.

## PROGRAMA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

O Programa de Línguas Estrangeiras (PLE) é uma iniciativa do BRDE voltada ao incentivo à capacitação dos funcionários em idiomas. Os cursos oferecidos são estruturados de forma modular e abrangem os níveis básico, intermediário, avançado e de conversação. Por meio do programa, o Banco concede ressarcimento parcial das despesas, subsidiando parte dos custos dos colaboradores participantes. Em 2025, 35 funcionários participaram de capacitações em línguas estrangeiras por meio do PLE.

## FUNCIONÁRIOS DO BRDE CONQUISTAM O 1º LUGAR NO PRÊMIO ABDE-BID COM ARTIGO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INCLUSÃO FINANCEIRA

Técnicos do BRDE foram destaque nacional pela conquista do primeiro lugar no Prêmio ABDE-BID de Artigos de Desenvolvimento 2025, com o trabalho “Inteligência artificial como vetor de inovação e inclusão financeira: uma abordagem com aprendizado de máquina”. A pesquisa foi realizada pelo economista do BRDE, Nicolas Suhadolnik, e teve como coautores o superintendente da Agência de Curitiba, Paulo Starke, e o professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Sérgio da Silva. O estudo revisa as principais abordagens de risco de crédito e mostra, com dados reais, que os modelos de aprendizado de máquina têm desempenho superior em relação às abordagens tradicionalmente utilizadas.

O Prêmio ABDE-BID é promovido pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Organização das Cooperativas Brasileiras (Sistema OCB), com apoio da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal/ONU) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).



Evento do Prêmio ABDE-BID | Foto: Bárbarah Queiroz.

## PROGRAMA DE TRAINEE

Iniciado em 2024 como projeto-piloto, o Programa de Trainee do BRDE promove a contratação de estudantes de cursos de pós-graduação, com o objetivo de desenvolver projetos específicos alinhados aos princípios de *environmental, social and governance* (ESG — ambiental, social e governança), bem como à inovação e à automatização de processos.

Em 2025, o piloto foi concluído, resultando na consolidação do Programa de *Trainee* e em sua aprovação pela Diretoria, com a definição de um novo limite geral de vagas. Desde a fase de planejamento, foram realizados levantamentos para identificar as necessidades das áreas interessadas em receber *trainees*, possibilitando a definição dos perfis desejados, das atividades a serem desempenhadas e dos requisitos para a contratação.

Ao longo do programa, os *trainees* são acompanhados periodicamente, de modo a apoiar a avaliação de sua evolução e dos resultados alcançados. No fim de 2025, o BRDE contava com 11 *trainees*, sendo três homens e oito mulheres.

## VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

O Planejamento Estratégico do BRDE estabelece como objetivo a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo, saudável e engajador.

## BANCO DE IDEIAS E PROJETOS IMPULSIONA INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NO BRDE

O Banco de Ideias e Projetos (BIP) é uma plataforma criada para estimular a inovação interna e promover melhorias nos processos da instituição. Seu objetivo é acolher e implementar sugestões de funcionários, estagiários e aprendizes que contribuam para aprimorar produtos, serviços e rotinas administrativas, além de reforçar o alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No quinto ciclo, além dos temas previstos no regulamento, a Diretoria aprovou um desafio adicional: “Como o BRDE pode alavancar os ODS que receberam menos de R\$ 100 milhões em crédito?”.

O Comitê do BIP analisou 25 propostas, das quais 18 foram qualificadas. Ao todo, houve 23 participações, incluindo colaboradores que apresentaram mais de uma ideia ou compartilharam autoria com colegas.

Todos os colaboradores do BRDE podem participar — individualmente ou em grupo — apresentando soluções de impacto imediato e baixo esforço tecnológico.

## DIA DE DIVERSÃO EM FAMÍLIA NO BRDE

Nos dias 13 e 15 de outubro, as sedes do BRDE em Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis realizaram uma celebração especial do Dia das Crianças para os filhos dos colaboradores. A programação incluiu show de mágica, recreação, caça ao tesouro e atividades de educação ambiental e reciclagem.

As crianças também visitaram os locais de trabalho dos pais, promovendo integração, curiosidade e momentos afetivos. No total, oitenta crianças participaram da ação, que aproximou as famílias do ambiente do BRDE e proporcionou memórias especiais.

## PLANO DE CARREIRA

O BRDE realiza, semestralmente, um ciclo de promoções baseado na avaliação de desempenho, possibilitando a progressão funcional dos empregados do quadro permanente do Banco. Esse processo permite a ascensão dos funcionários de um nível de referência para outro superior dentro da respectiva carreira.

Podem participar do ciclo todos os empregados ativos que ainda não tenham alcançado o nível máximo do cargo e que atendam aos critérios estabelecidos nas normas internas da instituição. Em 2025, esse processo resultou na promoção de 150 funcionários.

## PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O programa de avaliação de desempenho do BRDE é um processo estruturado destinado a mensurar e analisar o desempenho dos funcionários no exercício de seus cargos ou funções, com base em critérios e fatores previamente definidos. Entre seus principais objetivos, destacam-se:

- i) criar condições para a plena demonstração e o desenvolvimento das competências profissionais;
- ii) contribuir para o fortalecimento da meritocracia; e
- iii) assegurar um processo de avaliação efetivo e objetivo, em consonância com as diretrizes estratégicas do BRDE.

As avaliações são realizadas de forma multifonte, isto é, envolvendo a autoavaliação do funcionário, a avaliação do chefe imediato e a de três colegas. Adicionalmente, com o intuito de reforçar a cultura de engajamento coletivo, parte da pontuação individual está vinculada ao cumprimento de metas estratégicas do Banco. Entre os principais indicadores considerados no processo, destacam-se o volume total de financiamentos contratados, as operações relacionadas ao Banco Verde e com impacto social, entre outros.

## SEGURANÇA DO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) tem como objetivo prevenir acidentes e promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, alinhando as atividades laborais à preservação da vida e ao bem-estar dos colaboradores do Banco. Anualmente, a Cipa solicita a elaboração do Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT), que identifica e avalia os riscos ambientais — físicos, químicos e biológicos — por meio de análises qualitativas e quantitativas, garantindo a integridade do trabalhador ao longo de sua vida laboral. Com base nos riscos identificados, é desenvolvido o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que inclui o Inventário de Riscos e um plano de ação para mitigá-los.

No âmbito da saúde do trabalhador, a Cipa, em parceria com a área administrativa do Banco, promoveu diversas ações em 2025, incluindo a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat). O evento integrado das quatro dependências do BRDE teve como tema central a qualidade de vida no trabalho e abordou assuntos relevantes, como: saúde mental e trabalho; comunicação não violenta; segurança psicossocial; prevenção da inatividade e dores; desenvolvimento de equipes no modelo híbrido; uso consciente de medicamentos; higiene mental e recursos disponíveis no ambiente laboral; riscos associados às apostas; prevenção ao assédio e dano moral.

O BRDE mantém parceria com a Wellhub, plataforma de bem-estar corporativo que oferece acesso a academias e aplicativos voltados à saúde física e mental, nutrição, qualidade do sono e outros serviços. Por meio da Wellhub, os colaboradores têm à disposição academias, clubes, estúdios, boxes e aulas ao vivo em diversas modalidades, além de aplicativos para meditação, controle do sono, nutrição, aluguel de bicicletas, atendimento psicológico, orientação financeira e acompanhamento de atividades físicas.

O Banco acredita que investir na segurança e na saúde de seus colaboradores é fundamental não apenas para atender às exigências legais, mas, sobretudo, para garantir um ambiente de trabalho saudável, produtivo e equilibrado.

# REMUNERAÇÃO

A política salarial do BRDE está em conformidade com as condições definidas anualmente na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria dos bancários, abrangendo itens como o dissídio salarial, participação nos lucros, gratificações semestrais, auxílios alimentação e refeição, 13ª cesta-alimentação e vale-transporte.

Além disso, os funcionários do Banco podem optar pela adesão à previdência complementar oferecida pela Fundação BRDE de Previdência Complementar (Isbre), que visa complementar os benefícios da previdência oficial, contemplando aposentadoria, auxílio-doença e pensão.

A remuneração dos administradores do BRDE é disciplinada por norma específica instituída em 2019, a qual estabelece diretrizes, regras e critérios para a apuração e o pagamento das parcelas fixa e variável. Essa regulamentação aplica-se aos integrantes da Diretoria, do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal.

A tabela salarial dos funcionários de carreira e de gabinete está disponível no *site* do BRDE, no Portal da Transparência (<https://www.brde.com.br/transparencia/sobre-o-portal/>)

# BENEFÍCIOS

O plano de benefícios do BRDE contempla ações de apoio aos funcionários e seus dependentes, abrangendo programas de assistência à saúde, inclusive odontológica, além de assistência infantil e alimentar. O Banco também integra o Programa Empresa Cidadã, oferecendo a prorrogação da licença-maternidade por mais 60 dias, totalizando 180 dias, e da licença-paternidade por mais 15 dias, alcançando vinte dias, nos casos tanto de nascimento quanto de adoção.

Além disso, o BRDE disponibiliza, em suas dependências, o serviço de medicina do trabalho, responsável pela realização de perícias, pelo acompanhamento de afastamentos relacionados à saúde e pela execução de exames médicos admissionais, demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho. Complementarmente, o Banco oferece serviço de acompanhamento psicológico, realizado por psicóloga organizacional.

## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O Programa de Assistência à Saúde (PAS) tem como finalidade oferecer assistência médica subsidiada aos funcionários do BRDE e a seus dependentes. O Banco assume integralmente, dentro dos limites estabelecidos, as despesas relacionadas a cirurgias, internações e atendimentos ambulatoriais. Já os custos referentes a consultas, exames e tratamentos médicos especializados contam com participação financeira do funcionário, cujo valor varia conforme a faixa salarial ou o cargo ocupado.

## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

O Programa de Assistência Odontológica (PAO) tem como finalidade oferecer a seus beneficiários um suporte complementar em saúde bucal. O BRDE participa do custeio dos serviços odontológicos, com a contrapartida do funcionário definida de acordo com sua faixa de remuneração.

## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INFANTIL

O Programa de Assistência Infantil (PAI) tem como objetivo apoiar os funcionários do BRDE por meio do atendimento pré-escolar a seus dependentes legais, até o ingresso das crianças no ensino fundamental. A iniciativa busca fomentar a educação na primeira infância por meio de ações educativas adequadas a cada faixa etária, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e sua inserção no convívio social. Em 2025, o benefício foi concedido a 58 funcionários, atendendo um total de 67 crianças.

9

# RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA



No exercício de sua função como banco de desenvolvimento, o BRDE atua, há vários anos, de forma consistente na promoção da responsabilidade social, ambiental e climática, tanto nos projetos que financia quanto em suas atividades institucionais.

Em consonância com esse compromisso, com sua missão e com seu histórico de atuação, o Banco incorporou, entre seus objetivos estratégicos, a promoção de iniciativas voltadas ao aprimoramento contínuo de seu desempenho socioambiental e climático.

Nesse contexto, o BRDE integra tais princípios a suas operações, processos e produtos, atuando de maneira colaborativa com as partes interessadas. Suas ações estão alinhadas às diretrizes do Pacto Global, da Agenda 2030 das Nações Unidas e aos Princípios de Responsabilidade Bancária (PRB), estabelecidos pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep).

O alinhamento do BRDE às melhores práticas de responsabilidade social, ambiental e climática, bem como aos objetivos da Agenda 2030, manifesta-se em duas dimensões complementares.

No âmbito interno, esse alinhamento se traduz no fortalecimento das ações voltadas à gestão dos impactos das atividades do Banco, incluindo iniciativas relacionadas a gênero e diversidade, voluntariado corporativo e promoção da cultura organizacional.

No âmbito externo, o BRDE atua na promoção contínua da responsabilidade social, ambiental e climática em diversas instâncias da sociedade com as quais se relaciona, reforçando seu papel como agente de desenvolvimento comprometido com a sustentabilidade.

## BRDE AVANÇA NA AGENDA ESG COM CRIAÇÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE SUSTENTABILIDADE (SUSTENTA)

Neste ano, o BRDE promoveu um avanço institucional significativo ao criar o Comitê Técnico de Sustentabilidade (SUSTENTA), com o objetivo de propor diretrizes e soluções para a atuação do Banco nas temáticas social, ambiental e climática.

Entre as principais atribuições do SUSTENTA, destacam-se:

- ◆ Promover a integração entre gestão de riscos e melhoria contínua do desempenho social, ambiental e climático nas operações do Banco, respeitando a estratégia institucional e o planejamento tático das agências.

- ◆ Recomendar alterações, inclusões ou exclusões em normativos e metodologias vigentes, contribuindo para o aprimoramento das práticas internas.
- ◆ Manifestar-se sobre temas institucionais relacionados à responsabilidade social, ambiental e climática do BRDE.
- ◆ Auxiliar as agências em demandas relacionadas à sustentabilidade, incentivando a instalação e/ou manutenção de uma governança permanente voltada ao tema em cada unidade.

A criação do SUSTENTA reforça o compromisso do BRDE com a agenda ESG, alinhando suas ações às melhores práticas de desenvolvimento sustentável e à promoção de impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

A seguir, apresentamos algumas ações e parcerias do BRDE visando a sustentabilidade.

## BANCO VERDE

Apresentado em 2022, o Banco Verde consiste em uma série de iniciativas do BRDE voltadas à promoção de impactos sociais, ambientais e climáticos favoráveis na Região Sul do Brasil. Isso inclui a melhoria do desempenho climático e ambiental da própria instituição, além de apoiar a captação de recursos internacionais e a ampliação de ações benéficas. O Banco Verde BRDE concentra-se em três eixos de atuação:

- (I). **Mitigação do impacto ambiental gerado nas atividades operacionais do BRDE:** implica o avanço das ações relacionadas à gestão interna do impacto das atividades e a temas de gênero, diversidade, voluntariado e cultura.
- (II). **Promoção de projetos socioambientais e climáticos mediante apoio financeiro do Fundo Verde e de Equidade.**



## FUNDO VERDE E DE EQUIDADE

O Fundo Verde e de Equidade, criado em 2022, consiste em um conjunto de iniciativas, como a formação de parcerias, a estruturação de editais e a seleção de projetos para a promoção de impacto positivo socioambiental, climático e de preservação ao patrimônio histórico e cultural na Região Sul. O Fundo tem como dotação até 1,5% do lucro líquido anual auferido pelo Banco no ano imediatamente anterior, além de possíveis contribuições, doações, transferências ou repasses com destinação específica.

Para receber recursos do Fundo Verde e de Equidade para implantação e expansão, os projetos precisam, inicialmente, ser realizados por: (i) pessoas físicas ou jurídicas, sem ou com fins lucrativos, escolhidas por seleção pública ou premiação, ambas com regras e limitações estabelecidas em editais específicos; ou por (ii) entes de natureza pública, cujos projetos de caráter socioambiental e climático sejam realizados na Região Sul, desde que selecionados.

O BRDE, entre 2024 e 2025, realizou 11 seleções em cooperação com parceiros operacionais para receber o financiamento com recursos do Fundo. Confira a seguir o andamento das ações apoiadas pelo Fundo Verde e de Equidade:

## Projetos socioambientais e climáticos no Paraná

O edital para projetos socioambientais e climáticos foi o primeiro lançado com a participação do Fundo Verde e de Equidade do BRDE. Neste ano, a iniciativa divulgou, após a avaliação de mérito e relevância, os 16 projetos selecionados para receber o apoio financeiro. Entre os temas escolhidos estão: sustentabilidade e proteção da água; prevenção e controle da poluição; proteção e restauração da biodiversidade; mitigação e adaptação às mudanças climáticas; transição para uma economia circular; agropecuária resiliente e sustentável; e promoção da equidade e inclusão econômica e cidadã. Os recursos somam R\$ 3,2 milhões e são utilizados na execução dos projetos. A iniciativa é uma parceria entre o Governo do Estado do Paraná, o BRDE, a Fundação Araucária, também gestora técnica, e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná.

Para mais informações, consulte

<https://www.fappr.pr.gov.br/Pagina/Programas-2024>

## Grande Reserva Mata Atlântica

O segundo edital do Fundo Verde também em parceria com a Fundação Boticário, como gestora técnica, e Fundação Araucária, com o apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), divulgou os 10 projetos selecionados para receber o apoio financeiro de R\$ 2,9 milhões. Todas as iniciativas focam na Grande Reserva Mata Atlântica, maior remanescente contínuo do bioma no país. As propostas de soluções atendem a um dos três desafios apresentados: (i) promover o turismo de natureza por meio da conexão de negócios, projetos e programas, fortalecendo a região da Mata Atlântica paranaense como destino nacional e internacional; (ii) garantir o protagonismo de comunidades locais por

meio da formação, valorização e implementação de negócios ou de projetos sustentáveis; e (iii) incentivar projetos que promovam a adaptação da sociedade às mudanças climáticas, atentos à segurança hídrica ou à resiliência costeiro-marinha. Os resultados foram divulgados em outubro, com oito soluções inovadoras selecionadas para serem executadas, entre 12 e 24 meses, em ao menos um dos 18 municípios paranaenses da Grande Reserva Mata Atlântica. O tempo de implementação dos projetos é de 2 anos, de modo que os resultados serão obtidos a partir do final de 2027.

A lista completa dos projetos selecionados pode ser consultada em <https://chamada2024.teiadesolucoes.com.br/>

## Projetos de resiliência climática do Rio Grande do Sul

A edição da Teia de Soluções – Resiliência Climática para o Rio Grande do Sul selecionou 16 projetos voltados à reconstrução e à adaptação climática no estado, que receberão, ao todo, mais de R\$ 11 milhões em recursos, parte desse montante oriunda do Fundo Verde e de Equidade.

A iniciativa é realizada pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, em colaboração com o BRDE, o RegeneraRS, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e Fundação Araucária, com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti).

Foram recebidas 174 propostas de diversos setores da sociedade, voltadas à implementação de Soluções Baseadas na Natureza (SBN), com o objetivo de aumentar a resiliência dos municípios gaúchos diante das mudanças climáticas. As propostas abordaram ao menos um dos seguintes desafios: Adaptação climática em ação: natureza como aliada; e Ciência para a adaptação climática: desvendando o potencial da natureza.

A estratégia visa, por meio da conservação e regeneração de ecossistemas, fortalecer a segurança hídrica e a resiliência costeiro-marinha, preparando o território gaúcho para os efeitos de eventos climáticos extremos. As iniciativas selecionadas atuarão, prioritariamente, em áreas severamente impactadas por enchentes, deslizamentos de terra e outros desastres naturais ocorridos no primeiro semestre de 2024.

O processo de seleção ocorreu em várias etapas, incluindo análise técnica das propostas por especialistas e avaliação final por um comitê formado por representantes das instituições organizadoras. Os projetos selecionados terão prazo de execução entre 12 e 24 meses.

Para mais informações sobre os projetos selecionados, acesse o *site* oficial da iniciativa: <https://chamada.teiadesolucoes.com.br/solucoes>

## Projetos de segurança hídrica

Em novembro, foi lançada a Teia de Soluções | CAMP Viva Água – Impactos positivos para a segurança hídrica, iniciativa que vai selecionar, capacitar e apoiar financeiramente projetos ambientais em territórios estratégicos de cinco estados brasileiros. No que tange à Região Sul, a seleção visa apoiar projetos de segurança hídrica nos municípios que fazem parte do Sistema Integrado de Abastecimento Público da Grande Curitiba e que estão localizados na bacia hidrográfica do Alto Iguaçu.

A parte sulista da chamada pública disponibiliza até R\$ 3 milhões para ações voltadas à conservação da natureza, adaptação climática, geração de renda e melhoria da qualidade de vida.

A iniciativa é fruto da cooperação entre a Fundação Grupo Boticário, o BRDE, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), a Fundação Araucária, e conta com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti).

Os projetos deverão propor soluções para dois desafios centrais: Infraestrutura Natural para Água: integração da natureza às estratégias de segurança hídrica; e Empreendedorismo e Água: modelos de negócio sustentáveis relacionados ao uso responsável dos recursos hídricos.

O processo de seleção ocorrerá em duas etapas: envio de propostas simplificadas e videopitch, seguido de capacitação *on-line* para detalhamento das soluções.

Para mais informações, acesse <https://camp.teiadesolucoes.com.br>

## Matchfunding TrilhaRS

Em parceria com o RegeneraRS e o Grupo Benfeitoria, o BRDE lançou o Matchfunding TrilhaRS, um edital colaborativo criado para apoiar projetos voltados à regeneração e recuperação do Rio Grande do Sul, severamente afetado por catástrofes climáticas. O objetivo do programa é mobilizar recursos para viabilizar projetos que atuem na mitigação, adaptação e reparação dos danos ambientais e sociais, com foco em seis eixos: Negócios; Habitação; Soluções Urbanas; Educação e Cultura; Saúde Mental; e Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

As iniciativas selecionadas por esse edital receberam consultoria da Benfeitoria para elaboração e ativação de uma campanha de financiamento coletivo (*crowdfunding*), por meio da qual pessoas e instituições puderam colaborar com o projeto, tanto financeiramente como com divulgação. Para cada R\$ 1 arrecadado pelos projetos selecionados pela plataforma da Benfeitoria, o TrilhaRS – composto pelo aporte do BRDE via Fundo Verde

e de Equidade e RegeneraRS – contribui com mais R\$ 2, até que a meta mínima da campanha de arrecadação seja atingida.

Foram selecionados 18 projetos com meta mínima de arrecadação de R\$ 30 mil, R\$ 60 mil ou R\$ 120 mil, dos quais um terço deverá ser arrecadado via financiamento coletivo e dois terços serão financiados via aporte do TrilhaRS. O prazo final para as doações se encerra em janeiro de 2026 e as propostas selecionadas terão seis meses para executar as ações.

Para mais informações, consulte <https://benfeitoria.com/especial/TrilhaRS>

## Créditos de Biodiversidade no Paraná

Em uma iniciativa inédita entre bancos de desenvolvimento, o BRDE e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) do Paraná lançaram o edital de chamamento público que selecionará reservas particulares do patrimônio natural (RPPNs) para participação em projeto voltado à geração e aquisição de Créditos de Biodiversidade.

A Sedest será responsável pela viabilização da geração dos créditos, enquanto o BRDE fará a aquisição, com o objetivo de estimular financeiramente a conservação da biodiversidade no estado. Serão selecionadas até 20 RPPNs, que assinarão termo de compromisso conforme classificação final.

O BRDE destinará até R\$ 2 milhões para a compra dos créditos, por meio do Fundo Verde e de Equidade, com pagamento em duas etapas:

- ◆ primeiro ano: após certificação;
- ◆ segundo ano: após recertificação e acompanhamento do plano de ação.

Essa iniciativa reforça o compromisso do BRDE com a sustentabilidade, a inovação financeira e a preservação ambiental.

Para mais informações, acesse

<https://www.sedest.pr.gov.br/Pagina/Creditos-de-Biodiversidade>

## Programa de Descarbonização da Indústria Paranaense

O BRDE, em conjunto com o Sesi Paraná, a Fundação Araucária e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), lançou o Programa de Descarbonização da Indústria Paranaense, iniciativa que apoia empresas na transição para uma economia de baixo carbono, alinhada à pauta ESG e aos ODS.

O programa oferece capacitação técnica a 100 indústrias paranaenses, apoiando na elaboração de projetos de descarbonização sob a responsabilidade do Sesi Paraná. Os 16 melhores projetos desenvolvidos na fase de capacitação receberão apoio financeiro de R\$ 1,6 milhão, com um valor máximo de R\$ 100 mil por projeto, proveniente do Fundo Verde e de Equidade do BRDE.

## Diagnóstico do saneamento básico em Santa Catarina

O BRDE, a Secretaria do Meio Ambiente e Economia Verde (Semae), o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC) firmaram um acordo de cooperação técnica para promover ações integradas e troca de informações estratégicas voltadas à elaboração do Diagnóstico do Saneamento Básico em Santa Catarina — etapa fundamental para a construção do Plano Estadual de Saneamento Básico.

A iniciativa considera os interesses comuns das instituições no desenvolvimento socioambiental do estado e reforça a importância da coordenação técnica e institucional para aprimorar os serviços essenciais à população.

Os objetivos da cooperação são: subsidiar a elaboração do diagnóstico com dados e análises estratégicas; potencializar investimentos públicos e assegurar a universalização do acesso aos serviços de saneamento; e promover salubridade ambiental, qualidade de vida e transparência na gestão.

No âmbito do MPSC e do TCE/SC, a atuação será consultiva, com recomendações técnicas e jurídicas, além da participação em reuniões setoriais para acompanhamento.

A Semae e o BRDE já publicaram o edital que selecionará a empresa responsável pela elaboração do diagnóstico detalhado do saneamento básico em Santa Catarina. O investimento para a realização do diagnóstico será proveniente do Fundo Verde e de Equidade do BRDE, no eixo de promoção de projetos socioambientais e climáticos.

O diagnóstico terá papel central para oferecer ao estado um retrato claro, atualizado e comparável do saneamento básico. As informações levantadas subsidiarão o Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB-SC), instrumento essencial para implementar a Política Estadual de Saneamento, alinhada aos planos estaduais de recursos hídricos, resíduos sólidos e outras políticas ambientais, de saúde e educação.

## Hub de Descarbonização – Programa Biogás SC

A parceria entre a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), o BRDE, o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (Sindicarne) e o Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), lançou o projeto-piloto do Hub de Descarbonização – Programa Biogás SC, com o objetivo de mobilizar o setor produtivo, o governo, instituições de ensino e centros de pesquisa na transição para uma economia de baixo carbono. O projeto totalizou R\$ 150 mil, sendo parte desses recursos aportada pelo Fundo Verde e de Equidade do BRDE.

O objetivo macro da iniciativa é garantir, em um horizonte de dez anos, o aproveitamento de 100% dos dejetos suínos para a geração de biogás em Santa Catarina. Além de possibilitar a produção de energia térmica — destinada ao autoconsumo ou à comercialização —, essa utilização reduz riscos ambientais e fortalece a sustentabilidade da cadeia de suinocultura no contexto da descarbonização do setor.

O *Hub* de Descarbonização atua conectando indústrias e produtores de suínos a instituições, fornecedores e outros agentes do mercado, por meio de uma plataforma integrada, promovendo o desenvolvimento e a implementação de estratégias viáveis para a utilização de biodigestores.

O projeto-piloto teve duração de seis meses, sendo concluído em dezembro de 2025. Ao todo, impactou cinquenta produtores e entregou planos de negócios personalizados, com o propósito de acelerar a descarbonização da cadeia produtiva, considerando a viabilidade técnica e financeira das soluções.

Após a análise do desempenho de diferentes modelos tecnológicos — incluindo aplicações térmicas, elétricas e produção de biometano, além de arranjos individuais e coletivos —, os biodigestores testados nas propriedades demonstraram viabilidade técnica consistente, especialmente quando utilizados para substituição térmica. O estudo também identificou que Santa Catarina possui base produtiva e densidade territorial favoráveis à expansão da cadeia de biogás, com destaque para as regiões oeste e meio-oeste.

## Plano Regional Ação Climática no Médio Vale do Itajaí

O BRDE assinou um convênio com o Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI) e a Associação dos Municípios do Vale Europeu (AMVE), que visa a elaboração do plano regional de ação climática para os municípios das regiões de Santa Catarina. O plano regional de ação climática busca conciliar o desenvolvimento urbano sustentável com as questões ambientais, mediante o alinhamento de diretrizes nacionais e internacionais que atendam aos fatores climáticos, de biodiversidade e de proteção civil para 17 municípios da região do Vale. Os municípios fazem parte do Médio Vale do Itajaí, que está inserido na bacia hidrográfica do rio Itajaí-Açu, uma das mais expressivas do estado, nos aspectos hidrográficos e socioeconômicos, e muito propensa a aos efeitos das mudanças climáticas, como enchentes e inundações.

Entre as iniciativas previstas, destacam-se a elaboração de diagnósticos e planejamento climático, a gestão de serviços ecossistêmicos, um plano de gestão de riscos climáticos, além do monitoramento contínuo de dados e metas estabelecidas. O plano está em elaboração com recursos do BRDE por meio do Fundo Verde e de Equidade.



### Mulheres Transformam

O BRDE, em parceria com o Instituto Vakinha, iniciou uma nova etapa do programa Mulheres Transformam, voltada ao apoio de empreendedoras impactadas pelas enchentes de 2024, no bairro Humaitá (Porto Alegre) e em Eldorado do Sul, uma das cidades mais afetadas pela catástrofe.

A iniciativa tem como objetivo oferecer capacitação para mulheres que desejam empreender ou já desenvolvem pequenos negócios.

O programa contempla:

- ◆ cursos presenciais com carga horária de 15 horas;
- ◆ mentorias híbridas ao longo de três meses;
- ◆ apoio financeiro direto de R\$ 1 mil para cada uma das 200 participantes, totalizando R\$ 200 mil aportados pelo BRDE por meio do Fundo Verde e de Equidade;
- ◆ custos de transporte, alimentação e recreação para os filhos das participantes durante as atividades, viabilizados pelo Instituto Vakinha e parceiros.

A meta é aumentar, no fim do programa, em até 25% a renda mensal das participantes por meio da expansão de seus negócios. A expectativa é de que, com o fortalecimento da atuação feminina, novos empregos sejam gerados em regiões de alta vulnerabilidade social, contribuindo para a reconstrução econômica e o desenvolvimento local.

### (III). Promoção de projetos socioambientais e climáticos por meio de operações de crédito

Com relação ao Eixo III do Banco Verde, as contratações de financiamento abrangem os projetos de energia limpa, eficiência energética, saneamento, gestão de resíduos e reciclagem, agronegócio sustentável, cidades sustentáveis e iluminação pública. Essas operações de crédito atingiram R\$ 957,5 milhões, em 2025.

#### PROJETO ALIANZA MAIS É PREMIADO POR AÇÕES DE CONSERVAÇÃO NO BIOMA PAMPA



O propósito do projeto Alianza Mais é fortalecer e expandir a atuação da iniciativa privada Alianza del Pastizal, que já reúne 406 propriedades rurais certificadas, abrangendo 278 mil hectares de pastagens nativas, dos quais 119 mil hectares estão efetivamente preservados. A iniciativa também conta com o apoio de instituições parceiras dedicadas à conservação do Bioma Pampa no Brasil.

Até o momento, foram registradas 244 espécies de aves monitoradas, sendo 15 delas ameaçadas de extinção. O projeto busca combater a perda de biodiversidade nas pastagens naturais por meio da criação de modelos produtivos inovadores e sustentáveis, que integrem conservação ambiental e atividade agropecuária.

Lançado em abril de 2023, o Alianza Mais é fruto da colaboração entre a SAVE Brasil (Associação para Conservação das Aves do Brasil), o BRDE e o Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM), com gestão da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Em 2025, o projeto viabilizou seis novas operações de crédito, totalizando R\$ 2,6 milhões em contratos. Os recursos foram destinados a investimentos em melhorias de campo nativo, aquisição de equipamentos e aprimoramentos em propriedades rurais localizadas em seis municípios das regiões da Campanha e Fronteira Oeste. Com isso, foi possível garantir a conservação de 710 hectares do Pampa.

O reconhecimento veio com o primeiro lugar na categoria Biodiversidade do GRI Awards Infrastructure Brazil 2025, uma das principais premiações voltadas a iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável no país.



## BRDE AVANÇA NA CERTIFICAÇÃO LIFE E REFORÇA COMPROMISSO COM A BIODIVERSIDADE

A Coalizão LIFE de Negócios e Biodiversidade reúne empresas que reconhecem a biodiversidade como um ativo estratégico, assumindo compromissos concretos para mitigar impactos, reduzir riscos associados à perda de biodiversidade e promover ações positivas para conservação.

Ao adotar as métricas LIFE, as empresas passam a contar com uma ferramenta para avaliar sua relação com a biodiversidade, gerenciar impactos de forma eficaz e orientar estrategicamente programas e ações voltadas à conservação.

O Banco segue avançando no processo de certificação institucional para suas quatro dependências:

- ◆ A agência do Paraná, certificada em 2024, obteve a recertificação.
- ◆ As agências de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, além da Direção-Geral, concluíram todas as etapas previstas para este ano e estão em fase final de auditoria para obtenção da certificação.



## BRDE FIRMA PACTO INTERNACIONAL POR SUSTENTABILIDADE, IMPACTO SOCIAL E EQUIDADE DE GÊNERO

Diante dos desafios de ampliar a cooperação entre instituições financeiras comprometidas com a agenda global de sustentabilidade, o BRDE firmou, em 2025, um pacto com importantes parceiros internacionais para promover ações voltadas à transição climática, ao impacto social e à valorização do empreendedorismo feminino.

O compromisso, que visa alinhar os financiamentos do Banco a projetos com esse propósito em toda a Região Sul do Brasil, reúne a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF).

A parceria foi formalizada por meio de uma declaração conjunta, assinada durante o South Summit Brazil, evento global de inovação e empreendedorismo realizado em abril, em Porto Alegre. O documento reconhece a importância de uma atuação coordenada para a construção de uma economia mais inclusiva, sustentável e resiliente.

Entre as estratégias previstas, destaca-se o fortalecimento do monitoramento de projetos voltados à equidade e à mitigação dos impactos de eventos climáticos extremos — como a histórica enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024.

## BRDE REFORÇA COMPROMISSO CLIMÁTICO NA COP30 EM BELÉM

A 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada em Belém do Pará, marcou um momento decisivo para a agenda climática global e para o papel do Brasil nas negociações internacionais sobre sustentabilidade, adaptação e transição ecológica.

Para o BRDE, a COP30 foi uma oportunidade estratégica para fortalecer parcerias, apresentar projetos regionais de impacto e consolidar sua atuação como agente financeiro comprometido com a agenda climática e o desenvolvimento sustentável no sul do Brasil.

Atuação do BRDE na COP30:

- ◆ Participação em seis painéis temáticos, apresentando soluções de financiamento, parcerias estruturadas e projetos voltados à adaptação climática, prevenção de desastres e resiliência territorial.
- ◆ Articulação entre municípios e investidores, garantindo que estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas cheguem às comunidades e ecossistemas mais vulneráveis.
- ◆ Apresentação do Plano Regional de Ação Climática do Médio Vale do Itajaí, desenvolvido em parceria com Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI), Associação de Municípios do Vale Europeu (AMVE) e I Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI), voltado à prevenção de desastres e adaptação climática.
- ◆ Formalização da parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (Sema) para colaborar em ações relacionadas ao *Roadmap* Climático elaborado pela Sema. A parceria prevê identificar quais municípios do estado devem receber apoio para elaborar seus Planos de Adaptação Climática e definir o melhor arranjo institucional para essa elaboração. Além disso, as instituições executarão em conjunto ações vinculadas à cooperação técnica financiada com recursos não reembolsáveis obtidos da AFD. Esses recursos serão utilizados para produzir estudos personalizados voltados a municípios gaúchos afetados pelas enchentes de 2024.

## INCENTIVOS FISCAIS

Como agente promotor do desenvolvimento social, econômico e cultural na região onde atua, o BRDE apoia uma ampla gama de projetos nas áreas social, esportiva, cultural e de saúde, utilizando os mecanismos das leis de incentivo fiscal. Essa atuação está alinhada à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e reforça o compromisso do Banco com os ODS.

Nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, o BRDE direciona recursos próprios — anteriormente destinados ao pagamento de impostos federais — para iniciativas que geram impacto positivo direto na sociedade.

Esse apoio se traduz em ações contínuas voltadas especialmente para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, idosos, pessoas com deficiência, além da promoção da saúde e do esporte inclusivo, com destaque para o paradesporto. O Banco também incentiva projetos de arte e cultura acessíveis e contribui para o fortalecimento de diversas entidades sociais.

Internamente, o BRDE também promove valor ao cultivar um ambiente de comunidade e solidariedade entre seus colaboradores. Por meio de atividades que complementam o dia a dia de trabalho — especialmente intensificadas no fim do ano —, o Banco fortalece os laços da equipe e reforça sua presença ativa na comunidade.

Em 2025, o BRDE publicou um edital no Portal de Incentivos, disponível em seu *site*, com a finalidade de selecionar projetos previamente aprovados para captação de recursos. Esses projetos abrangem diversas iniciativas, como os Fundos da Infância e da Adolescência, o Estatuto e o Fundo Nacional do Idoso, a Lei de Incentivo ao Esporte, a Lei do Audiovisual, a Lei Rouanet (Cultura), além dos programas Pronon e Pronas, voltados para atenção oncológica e à saúde da pessoa com deficiência.

O processo de seleção pública considerou critérios como a diversidade geográfica e temática das instituições participantes, bem como o alinhamento das propostas às diretrizes do BRDE, especialmente à PRSAC e ao Plano Anual de Comunicação. A análise do mérito das propostas, referentes a todas as leis de incentivo, foi realizada por uma comissão formada por três representantes de cada agência, sendo obrigatória a participação de pelo menos um funcionário do quadro de carreira.



Neste ciclo, foram registradas 1.169 inscrições, quase o dobro dos inscritos do ano anterior, das quais 752 avançaram para a etapa de análise de mérito. No fim do processo seletivo, 199 projetos foram escolhidos, 43 projetos a mais que em 2024, contemplando diferentes localidades da Região Sul.

O Quadro 1 mostra o número de projetos contemplados pelo BRDE de acordo com o destino dos recursos.

**QUADRO 1 • PROJETOS APOIADOS PELO BRDE POR INCENTIVOS FISCAIS EM 2025**

DESTINO DOS RECURSOS	NÚMERO DE PROJETOS SELECIONADOS
Fundo da Infância e Adolescência	28
Fundo Nacional do Idoso	20
Lei de Incentivo ao Esporte	40
Lei de Incentivo à Cultura	103
Pronas	4
Pronon	3
Lei da Reciclagem	1
<b>Total</b>	<b>199</b>

Fonte: Elaboração própria.

O montante apoiado alcançou R\$ 9,4 milhões distribuídos entre os três estados, um aumento de 74% em relação ao valor aprovado no ano anterior.

A lista completa dos projetos selecionados, com os respectivos valores, pode ser consultada no *site* do BRDE: <https://www.brde.com.br/incentivos/incentivos-fiscais/>

A seguir, destacamos alguns dos projetos selecionados no edital 2024, que foram executados ao longo de 2025 com o apoio do BRDE.

## LEI DE INCENTIVO À CULTURA

### Projeto “Cores ao Mundo” leva arte e reflexão às escolas do oeste catarinense

O projeto “Cores ao Mundo: cultura, arte e reflexão nas escolas” recebeu recursos dos incentivos fiscais do BRDE para realizar uma exposição de arte em pintura, com temas de relevância artística e pedagógica, em oito murais de escolas públicas localizadas em sete cidades do oeste de Santa Catarina.

Além da criação dos murais, a iniciativa contempla ações formativas de contrapartida social, por meio de oficinas de introdução ao desenho e à pintura voltadas a professores e alunos das escolas participantes. As oficinas serão realizadas nas mesmas instituições em que os painéis foram pintados.

As escolas públicas contempladas estão localizadas nos municípios de: São Miguel do Oeste, Descanso, Belmonte, Bandeirante, Barra Bonita, Paraíso e Guaraciaba.

Como resultado, o projeto pretende:

- ◆ impactar diretamente cerca de 400 pessoas com as oficinas;
- ◆ oferecer ao espaço escolar e à comunidade acesso a obras de arte com conteúdo pedagógico e cultural;
- ◆ difundir a cultura local por meio da arte, promovendo reflexão, valorização da identidade regional e inclusão cultural.

### Espetáculo “Desapego” leva dança inclusiva a cidades de Santa Catarina

A Companhia de Dança Lápis de Seda, formada por 11 bailarinos, incluindo pessoas com deficiência, circulou com o espetáculo Desapego por 14 cidades catarinenses até junho de 2025, com a colaboração do BRDE.

O projeto promove a inclusão por meio da arte e da dança, oferecendo uma nova perspectiva sobre a deficiência e possibilitando atividade profissional aos bailarinos. Desde 2013, a companhia realiza esse trabalho cultural e artístico, consolidando-se como referência em dança inclusiva.



Apresentação do Projeto Desapego. | Fonte: Companhia de Dança Lápis de Seda.

As apresentações ocorrem em espaços públicos e abertos, com grande circulação de pessoas, nas cidades de Joaçaba, Treze Tílias, São Francisco do Sul, Itajaí, Balneário Camboriú e Criciúma, entre outras.

## FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

### **Projeto Transformar oferece atendimento médico especializado a crianças com deficiência no Paraná**

O BRDE contribuiu com o Projeto Transformar, iniciativa que visa garantir atendimento médico gratuito especializado nas áreas de neurologia, psiquiatria e pediatria. Executado pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Pinhalão, no Paraná, o projeto atende cinquenta crianças e adolescentes com deficiência, em situação de vulnerabilidade e risco social.

A ação tem gerado impactos significativos no acompanhamento do desenvolvimento neurológico dos beneficiários, permitindo diagnósticos mais precisos, orientações terapêuticas adequadas e melhoria na qualidade de vida dos alunos e de suas famílias.

## FUNDO NACIONAL DO IDOSO

### Projeto Empreendedorismo 60+ incentiva geração de renda entre idosos em Mafra (SC)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de Mafra, Santa Catarina, recebeu apoio do BRDE para a realização do Projeto Empreendedorismo 60+, voltado à capacitação de pessoas idosas para o empreendedorismo e geração de renda.

Com uma carga horária total de 120 horas de treinamento, a iniciativa oferece aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades empreendedoras, além de estimular capacidades cognitivas que tendem a sofrer declínio com o passar dos anos. O projeto também busca fortalecer o sentimento de pertencimento e valorização profissional, promovendo o envelhecimento ativo e a inclusão social.

Ao preparar os idosos para empreender, o projeto contribui para a autonomia financeira, o bem-estar emocional e a integração social dessa parcela da população.

## LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

### Projeto “Diferente É Tu!”

O Projeto “Diferente É Tu!” foi implantado em 2025 pelo Instituto Soplos, com apoio dos incentivos fiscais do BRDE. A iniciativa oferece aulas de ginástica aeróbica, ioga e jiu-jitsu para 103 crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), todas matriculadas na rede pública de ensino de Montenegro, no Rio Grande do Sul. As atividades são planejadas para garantir um ambiente seguro, acolhedor e transformador, assegurando que cada criança tenha acesso a práticas esportivas adaptadas.

O projeto busca democratizar o esporte educacional, promovendo o desenvolvimento integral de pessoas com deficiência, fortalecendo sua autonomia e participação social. Além disso, contribui para a efetivação de direitos, inclusão social, melhoria da qualidade de vida e exercício da cidadania.

## VOLUNTARIADO

As ações de voluntariado partem do desejo de muitos colaboradores do BRDE de ajudar o próximo. Além das iniciativas tradicionais, como o Natal Solidário e a campanha do agasalho, a cada ano surgem novas ações, todas valorizadas pelo Banco.

## COLMEIA DEBORAH

A Associação Beneficente Colmeia Deborah, com mais de quarenta anos de atividades solidárias, é mantida com contribuições dos funcionários da agência do BRDE do Paraná e atua em diversos projetos de cunho social. Em 2025, a associação, em celebração à Páscoa, presenteou seus colaboradores terceirizados com cestas de chocolates, uma ação que espalha alegria e proporciona momentos doces a todos.

No inverno, o BRDE promoveu mais uma edição do Bazar Solidário, iniciativa realizada duas vezes por ano nas dependências da agência. A ação tem como objetivo oferecer roupas e outros itens a valores simbólicos, voltada especialmente aos colaboradores terceirizados, reconhecendo e retribuindo o cuidado daqueles que contribuem diariamente para o funcionamento da instituição.

Além de apoiar os colaboradores, o bazar também gera impacto social ampliado: os itens não vendidos são destinados a outras instituições beneficentes, fortalecendo a rede de solidariedade.

## NATAL SOLIDÁRIO

Anualmente, o BRDE organiza o Natal Solidário em suas três agências, como forma de reconhecer e homenagear aqueles que contribuem para o funcionamento e o bem-estar da instituição ao longo do ano. Durante o mês de dezembro, o Banco promoveu ações voltadas a presentear a equipe de colaboradores terceirizados.

Nesse projeto, diversos presentes foram distribuídos às crianças, beneficiando filhos e netos dos trabalhadores terceirizados. A iniciativa é realizada pelos próprios funcionários do Banco, que se comprometem a apadrinhar e presentear as crianças. Além disso, os empregados do BRDE também se mobilizaram para arrecadar fundos e doações, convertidos em cestas natalinas destinadas aos colaboradores terceirizados das agências de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

## CULTURA

A promoção da cultura e da criatividade desempenha um papel fundamental na concretização dos ODS, pois os avanços nas áreas econômica, social e ambiental estimulam a produção cultural e a expressão criativa. Esses aspectos se interconectam de maneira sinérgica. Reconhecendo a relevância desse processo, o BRDE apoia a cultura por meio de seus espaços culturais e diversas iniciativas.

## FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL (FSA)

Desde 2012, o BRDE atua como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), administrado pela Agência Nacional de Cinema (Ancine). O fundo tem como objetivo promover o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do setor audiovisual no Brasil, por meio de diversos instrumentos financeiros, como investimentos, financiamentos, além de operações de apoio e equalização de encargos financeiros. Em 2025, o BRDE contratou 418 operações, totalizando R\$ 891,3 milhões – sendo R\$ 562,7 milhões destinados a investimento e R\$ 328,6 milhões a ações de financiamento e apoio. Os recursos contemplaram projetos e empresas em 23 estados do país, incluindo o Distrito Federal.

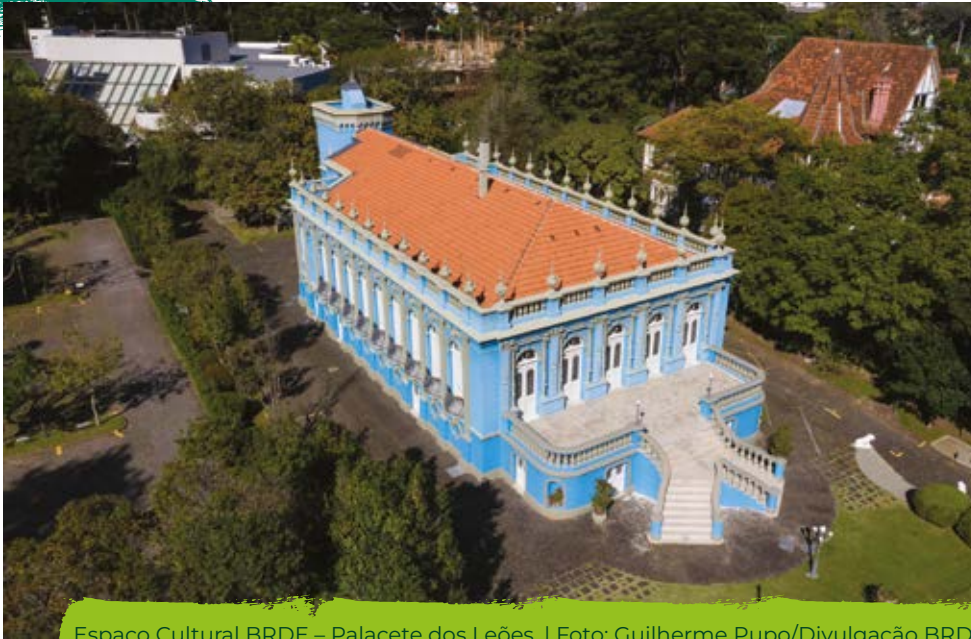
## ESPAÇO CULTURAL BRDE – PALACETE DOS LEÕES

Ao longo de 2025, o Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões manteve uma programação cultural contínua e diversificada, consolidando-se como um espaço de referência para atividades artísticas, culturais e educativas, com boa adesão do público e funcionamento organizado.

O projeto Sala de Música, uma parceria com a Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap) teve um desempenho bastante positivo em 2025, com dez recitais. As atividades ocorreram de forma regular e organizada, com crescimento gradual de público ao longo dos meses, demonstrando o fortalecimento das ações musicais e a fidelização dos participantes. Durante o ano, foram realizadas nove exposições selecionadas pela Comissão Cultural do BRDE, contemplando tanto os novos talentos quanto os artistas consolidados. Na área da literatura, foram realizados três lançamentos de livros.

Em comemoração aos vinte anos de existência do Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões, foi lançado o Projeto Ciclo Casa-Memória, com programação gratuita e aberta ao público, que incluiu quatro oficinas facilitadas por diferentes artistas. O objetivo do projeto foi materializar memórias afetivas em produções de escrita e de artes visuais.

O Palacete dos Leões também manteve as visitas mediadas, recebendo grupos escolares e universitários. Durante essas visitas, foram explorados aspectos históricos e artísticos da arquitetura do local, reforçando seu papel como um espaço de cultura. Ao longo do ano, o Espaço Cultural BRDE recebeu 8,7 mil visitantes, incluindo as visitas espontâneas, guiadas e presenças em eventos.



Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões. | Foto: Guilherme Pupo/Divulgação BRDE

Mais informações sobre Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões estão disponíveis em <https://www.brde.com.br/palacete/>

## ESPAÇO CULTURAL BRDE – GOVERNADOR CELSO RAMOS

Inaugurado em 2002, o Espaço Cultural Governador Celso Ramos está situado na agência catarinense do BRDE, no centro de Florianópolis, e conta com uma infraestrutura completa para a realização de exposições e a apresentação de obras em diversos estilos. O local oferece programação gratuita e atua como um importante incentivo para artistas locais e independentes, recebendo mostras em múltiplas linguagens e técnicas — pintura, desenho, gravura, escultura, fotografia, arte digital, instalações, entre outras.

A partir da seleção realizada por edital, o Espaço Cultural apresentou oito exposições ao longo de 2025, reunindo 37 artistas visuais e atraindo um público de aproximadamente 1,5 mil visitantes. Além disso, foram promovidos agendamentos com escolas e instituições de ensino, possibilitando visitas mediadas e atividades educativas.

Mais informações sobre o Espaço Cultural Celso Ramos estão disponíveis em <https://www.brde.com.br/cultura/espaco-cultural-celso-ramos-sc/>

10

GOVERNANÇA  
E PRÁTICA  
DE GESTÃO



Fundado em 15 de junho de 1961, o BRDE surgiu a partir de um convênio firmado entre os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, aprovado pelas respectivas assembleias legislativas. Essa origem regional, baseada na cooperação e no equilíbrio entre os estados, consolidou a gestão colegiada como um dos pilares da estrutura organizacional do Banco.

A instância máxima de governança do BRDE é o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), composto pelos governadores dos estados controladores. Embora o Mato Grosso do Sul integre o Codesul, não participa da estrutura societária do BRDE.

A governança do Banco é robusta e estruturada em diversos órgãos que asseguram altos padrões de integridade e gestão. O principal deles é o Conselho de Administração, formado por dois representantes de cada estado signatário, indicados pelos respectivos governadores, além dos diretores do Banco e um representante eleito pelos funcionários.

A Diretoria Executiva é composta por seis membros, sendo dois de cada estado controlador, também nomeados pelos governadores. Essa composição garante a representação equitativa entre os estados. A Presidência do BRDE é exercida em sistema de rodízio, com mandato de 16 meses para cada estado, permitindo que todos os governadores tenham a oportunidade de presidir o Banco durante seus quatro anos de gestão.

Complementando essa estrutura, o Conselho Fiscal atua como parte do sistema de *compliance*, fiscalizando a administração, avaliando o desempenho econômico-financeiro e garantindo o cumprimento das obrigações legais e estatutárias. Seu papel é proteger os interesses do BRDE e de seus controladores, sempre em consonância com o interesse público e a função social da instituição.

O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e três suplentes, sendo que cada estado participante do capital social indica um titular e um suplente, escolhidos entre servidores públicos com vínculo permanente. A composição segue as normas legais e as diretrizes do Banco Central do Brasil.

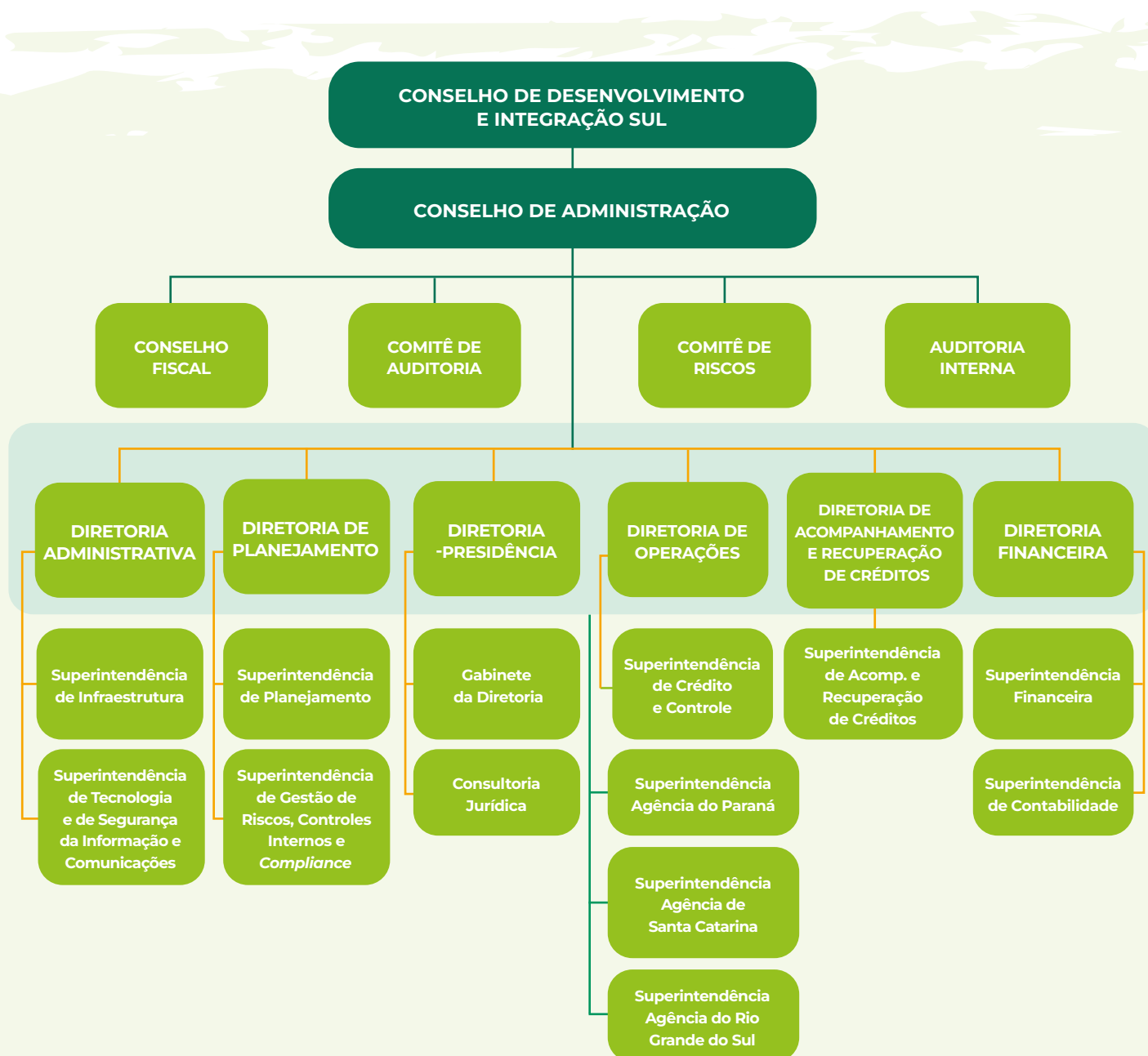
Além disso, os comitês de Auditoria (COAUD) e de Riscos (CORIS) atuam como instâncias de apoio à governança do Conselho de Administração. Conforme regulamentação do Banco Central para instituições financeiras do segmento S3, como o BRDE, esses comitês são formados pelos mesmos representantes indicados pelos estados controladores. Eles exercem funções específicas e representam uma camada adicional de controle externo, reforçando a integridade e a eficiência da gestão executiva.

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura administrativa e organizacional do BRDE é regida por um regimento interno definido pelo Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul). Essa base normativa é sustentada pelos atos constitutivos aprovados pelas assembleias legislativas dos estados controladores — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Essa configuração garante que a organização do Banco esteja alinhada aos princípios de governança regional e colegiada, refletindo o compromisso dos estados fundadores com uma gestão integrada e equilibrada (Figura 4).

FIGURA 4 • ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – ORGANOGRAMA



Fonte: Elaboração própria.

## COMITÊS

Um componente essencial da gestão colegiada do BRDE é a atuação dos diversos comitês temáticos, que oferecem suporte à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração na tomada de decisões estratégicas (Quadro 2). Esses colegiados desempenham um papel significativo ao fortalecerem os valores institucionais da gestão compartilhada e ao promoverem o uso do conhecimento técnico especializado como base para decisões qualificadas.

### QUADRO 2 • COMITÊS ESPECÍFICOS DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD)	Avalia os procedimentos das auditorias externa e interna, bem como os controles internos, as demonstrações financeiras, entre outras atribuições.
COMITÊ DE RISCOS (CORIS)	Analisa os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas, entre outras atribuições.
COMITÊ DE GESTÃO (COGES)	Órgão auxiliar da Diretoria com a função de prestar assessoramento técnico em assuntos relacionados à gestão do Banco.
COMITÊ DE CRÉDITO (COCRED)	Pronuncia-se sobre méritos e riscos das operações de crédito, recomendando ou não seu deferimento à Diretoria.
COMITÊ GERENCIAL DE AGÊNCIA (COGER)	Aprécia e emite parecer formal e conclusivo, deliberando, dentro da alçada que lhe for delegada pela Diretoria, sobre as solicitações de apoio financeiro apresentadas à respectiva agência.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES (COPEL)	Recebe, examina e julga todos os documentos e procedimentos relativos a licitações e ao cadastramento de licitantes.
COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E ELEGIBILIDADE (COREL)	Opina sobre as indicações de membros para a Diretoria e o Conselho de Administração do BRDE, promovendo e acompanhando a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à sucessão, e propondo melhorias quando necessário.
COMITÊ FINANCEIRO (COFIN)	Presta assessoramento técnico à Diretoria em assuntos relacionados a investimentos e aplicação de disponibilidades financeiras.
COMITÊ DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (COINF)	Assessora a Diretoria no estabelecimento de políticas e diretrizes que norteiam o uso da informática no BRDE.
COMITÊ DE AVALIAÇÃO (COVAL)	Analisa e manifesta-se sobre os resultados do processo de avaliação de desempenho dos funcionários, zelando pelo cumprimento das normas.
COMITÊ DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS (COPPD)	Presta assessoramento técnico em assuntos relacionados à privacidade e à proteção de dados nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
COMISSÃO DE ÉTICA	Investiga denúncias e representações de supostas infrações ao Código de Conduta Ética do BRDE e atua como instância consultiva da Diretoria, dos agentes públicos, vinculados ou não ao BRDE, bem como de todo e qualquer interessado em questão relacionada à aplicação do Código de Conduta Ética.
COMITÊ DIRETOR PARA ATUAÇÃO EM CONCESSÕES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (CODAP)	Propõe diretrizes para atuação do BRDE como agente estruturador de concessões e parcerias público-privadas.
COMISSÃO PROCESSANTE (CPROC)	Responsável pela investigação, documentação e instrução de sindicâncias ou processos administrativos disciplinares de rito ordinário.
COMITÊ TÉCNICO DE SUSTENTABILIDADE (SUSTENTA)	Propõe diretrizes e soluções para atuação do BRDE em temáticas sociais, ambientais e climáticas.

Fonte: Elaboração própria.

## AUDITORIA

A Auditoria Interna (AUDIN) do BRDE está vinculada ao Conselho de Administração, ao qual se reporta por meio de seu presidente. Ela mantém comunicação direta com o Comitê de Auditoria (COAUD), responsável por avaliar a efetividade e supervisionar suas atividades, além de interagir com o Conselho Fiscal (COFIS), Conselho de Administração, Diretoria Colegiada e com a Auditoria Independente.

No modelo de gerenciamento de riscos das Três Linhas<sup>2</sup>, a Auditoria Interna atua como terceira linha de defesa, avaliando os processos corporativos e prestando consultoria, de forma objetiva e independente. Seu trabalho visa o aprimoramento e o fortalecimento da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles internos, contribuindo para o alcance dos objetivos do BRDE.

A fim de aferir a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações para a elaboração das demonstrações financeiras, a AUDIN tem, entre suas atribuições, a avaliação da efetividade e da eficiência dos sistemas, processos e controles internos, do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança do Banco.

Entre os diversos temas/objetos auditados encontram-se: gerenciamento de riscos e de capital, prevenção e controle à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, política de privacidade, política de gestão de continuidade de negócios (PCN), programa de integridade e seus componentes, segurança da informação e cibernética, programa de conformidade e seus componentes, responsabilidade social, ambiental e climática (RSAC), e outras auditorias operacionais, administrativas e financeiras.

Suas atividades são organizadas e programadas no Plano Plurianual de Trabalho da Auditoria Interna (PAINT), com reportes periódicos sobre a adoção de providências e implementação de ações para mitigação de riscos detectados, os quais são elementos relatados no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT).

A AUDIN também coordena a comunicação com os órgãos de supervisão, controle, fiscalização e auditoria/inspeção de órgãos externos, como o Banco Central do Brasil, os Tribunais de Contas dos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, a Auditoria Independente, entre outros.

---

<sup>2</sup> Fonte: IIA – The Institute of Internal Auditors.

# GESTÃO DA ÉTICA

O BRDE considera a ética um princípio essencial para orientar comportamentos, atitudes e ações, fundamentando suas relações em valores como justiça, honestidade, boa-fé, democracia, cooperação, disciplina, governança, sustentabilidade, comprometimento, confiança, civilidade, transparência, igualdade e respeito.

A instituição valoriza e respeita a diversidade em todas as suas formas, assegurando tratamento justo e igualitário para todos, sem qualquer tipo de discriminação por origem social, cultural ou étnica, gênero, idade, religião, convicções filosóficas ou políticas, orientação sexual, estado civil, condição física ou mental, ou nível de escolaridade.

O Código de Conduta Ética do BRDE consolida os valores fundamentais que orientam as interações internas e externas com diferentes segmentos da sociedade. Seu objetivo é promover a melhoria das normas de conduta profissional e a adoção de elevados padrões éticos, com vistas a:

- ◆ disseminar e compartilhar os valores institucionais, servindo de referência para o exercício profissional responsável;
- ◆ alcançar excelência nos serviços, na governança corporativa e na responsabilidade socioempresarial, com ênfase na valorização do ser humano, do bem público e do meio ambiente;
- ◆ estabelecer padrões de integridade, retidão e honestidade no exercício profissional;
- ◆ preservar a lisura dos processos internos;
- ◆ resguardar a imagem institucional;
- ◆ orientar a tomada de decisões em situações de conflito de interesses.

Para garantir a aplicação do Código de Conduta Ética, o BRDE instituiu a Comissão de Ética, composta por membros indicados pela Diretoria e representantes eleitos pelos funcionários. A Comissão é responsável por receber e investigar denúncias e reclamações relacionadas a possíveis violações do código, além de atuar como órgão consultivo para a Diretoria, agentes públicos vinculados ou não ao Banco e qualquer interessado em temas relacionados à ética institucional.

Neste ano, foram atualizados o Regulamento e o Regimento Interno da Comissão de Ética, com aprovação da Diretoria. Os novos normativos têm como objetivo aperfeiçoar os processos e oferecer maior clareza e transparência aos colaboradores do Banco.

Todos os funcionários devem manifestar ciência do Código de Conduta Ética e são periodicamente capacitados sobre seus princípios e diretrizes. O código está disponível para consulta no *site* oficial do BRDE.

## CANAL DE DENÚNCIAS

O Canal de Denúncias, assim como o Portal da Transparência e a Ouvidoria, é uma das principais ferramentas de comunicação do BRDE com a sociedade, visando a promoção de boas práticas de integridade. O canal é destinado à recepção de relatos sobre possíveis infrações administrativas, violações ao regimento de pessoal ou transgressões ao Código de Ética do BRDE. As denúncias recebidas são encaminhadas às instâncias apropriadas para investigação e adoção das medidas cabíveis, conforme a natureza da ocorrência.

O Canal de Denúncias opera como meio de comunicação direto entre funcionários, clientes e demais entes públicos, e a área de conformidade do BRDE.

### CANAL DE DENÚNCIAS

As denúncias podem ser feitas pelo *site* <https://canal.ouvidordigital.com.br/brde> pelo WhatsApp ou pelo telefone 0800 591 2213, código 414.

## TRANSPARÊNCIA

O BRDE disponibiliza o Portal da Transparência em seu site. Nessa página, o Banco apresenta diversas informações sobre sua atuação, respeitando o sigilo bancário, conforme a Lei Complementar 105<sup>3</sup>, de 2001. Além das informações divulgadas no portal, os interessados podem entrar em contato por meio do formulário *on-line* disponível ou pelo *e-mail* [transparencia@brde.com.br](mailto:transparencia@brde.com.br).

Os canais de atendimento do BRDE para transparência receberam 21 solicitações de informações em 2025. Dessas demandas, 19 foram classificadas como atendidas, uma parcialmente atendida e uma não atendida por questões de sigilo. O prazo médio de atendimento foi de 6,5 dias úteis. As solicitações versaram sobre os seguintes temas: concurso público, dados históricos, fornecedores, despesas do Codesul, dados de clientes, demanda judicial, linhas de crédito e política interna.

### PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

<http://www.brde.com.br/transparencia>

<sup>3</sup> Lei Complementar 105, de 10 de janeiro de 2001. Dispõe sobre o sigilo das operações de instituições financeiras e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LCP/Lcp105.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp105.htm). Acesso em: 14 fev. 2026.

## OUVIDORIA

A Ouvidoria do BRDE é um canal essencial de comunicação com a sociedade. Este mecanismo atua como última instância para resolver questões que não foram solucionadas pelos métodos de atendimento tradicionais do Banco. Além disso, a Ouvidoria funciona como um espaço para dúvidas e propostas de melhorias.

Em 2025, a Ouvidoria recebeu 23 registros, sendo um por telefone, quatro pelo canal de *e-mail*, 12 pelo formulário disponível no *site* oficial e seis pelo sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) do Banco Central. Em relação ao mérito dessas demandas recebidas, 12 foram classificadas como procedentes e solucionadas e 11 como improcedentes. O prazo médio de atendimento dos registros foi de 5,4 dias úteis.

### OUVIDORIA DO BRDE

O acesso a esse canal pode ser feito por meio do formulário eletrônico disponível em:

- » <https://brde.com.br/contatos/ouvidoria/>;
- » [ouvidoria@brde.com.br](mailto:ouvidoria@brde.com.br); ou
- » DDG 0800-600-1020, no mesmo horário de atendimento do Banco (das 12h30 às 18h30).

## LICITAÇÕES E CONTRATOS

Para suas licitações, o BRDE observa os preceitos da Lei 13.303/2016, que disciplina as licitações no âmbito das empresas estatais e sociedades de economia mista.

Atualmente, o Banco realiza licitações, presenciais ou eletrônicas, utilizando critérios de julgamento previstos no artigo 54 da Lei 13.303/2016, tais como menor preço, melhor técnica ou maior desconto.

A Comissão Permanente de Licitações (COPEL) é composta por cinco membros, todos funcionários de carreira do Banco qualificados tanto para atuar na comissão quanto para exercer a função de licitador. O mandato dos membros da COPEL é de dois anos, com possibilidade de recondução.

Em 2025, o BRDE realizou 240 processos de licitações, sendo dois presenciais, 39 eletrônicos, 184 dispensas de licitação e 15 inexigibilidades.

Mais informações sobre licitações e contratos do Banco estão disponíveis no *site* do BRDE: <https://www.brde.com.br/licitacoes/licitacoes-e-contratos/>.

# 11

# GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES E SEGURANÇA DE DADOS



Ao realizar sua atividade de oferecer crédito e apoio técnico a projetos de desenvolvimento, o BRDE se expõe a uma série de riscos, que vão além do risco de crédito das operações – inerente à atividade bancária. A instituição também enfrenta os riscos associados à gestão prudencial e financeira (gerenciamento de capital, liquidez, risco de mercado), à operacionalização de suas atividades (risco operacional, inclusive o cibernético) e a eventuais externalidades negativas (risco de imagem, reputacional, riscos sociais, ambientais e climáticos), entre outros.

Para gerenciar esses riscos – processo que envolve a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle, mitigação e prevenção –, o BRDE conta com a Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (SURIS), unidade organizacional apartada das áreas de negócios e dedicada especificamente a gerenciamento de capital, gestão de riscos, controles internos e *compliance*. A SURIS reporta-se ao Comitê de Riscos (CORIS) e ao Conselho de Administração (CA) por intermédio do *Chief Risk Officer* assegurando a participação e o comprometimento da alta gestão na prevenção de riscos.



O Quadro 3 a seguir apresenta as principais ações de mitigação de cada modalidade de risco adotadas pelo BRDE.

### QUADRO 3 · RISCOS E AÇÕES DE MITIGAÇÃO

PRINCIPAIS RISCOS	AÇÕES DE MITIGAÇÃO
Risco de crédito	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Adoção de políticas e limites de exposição da instituição ao risco de crédito com cada cliente.</li> <li>▶ Processo de concessão de crédito com base na análise das operações realizada por equipe multidisciplinar e mediante a deliberação dos comitês.</li> <li>▶ Realização das operações de crédito com garantias reais, bancárias ou vinculadas a transferências fiscais.</li> </ul>
Risco social, ambiental e climático	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Observação das diretrizes e condições estabelecidas na Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.</li> <li>▶ Implementação, aperfeiçoamentos e normatização de processos e ferramentas voltados à gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos fundamentados em metodologias robustas e referenciais amplamente reconhecidos em âmbito nacional e internacional, assegurando a conformidade com as exigências regulatórias e os padrões de sustentabilidade alinhados às diretrizes estratégicas do BRDE.</li> <li>▶ Acompanhamento contínuo e tempestivo de alterações normativas relacionadas ao gerenciamento de riscos social, ambiental e climático, de forma a garantir plena conformidade com os regulamentos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).</li> <li>▶ Identificação, avaliação, classificação e mensuração do risco social, ambiental e climático, na análise das operações de crédito, com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, por meio do Sistema de Administração de Riscos Social, Ambiental e Climático (SARSAC).</li> </ul>
Risco de capital	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Estabelecimento de limites prudenciais mais rigorosos do que os determinados pela legislação em vigor, de forma a garantir sólidas margens de segurança dos níveis de capital.</li> <li>▶ Monitoramento permanente pela SURIS da evolução dos limites prudenciais de capital, também prospectivamente, para manter a aderência dos indicadores aos parâmetros estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).</li> </ul>
Risco de mercado	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Adoção de uma política conservadora em relação a seus ativos financeiros, fundamentalmente compostos/lastreados por títulos públicos federais.</li> <li>▶ Decisões de aplicação dos recursos definidas de forma colegiada, a partir da recomendação do Comitê Financeiro e do Comitê de Gestão, ambos compostos por pessoal com capacidade técnica e de gestão, na forma de Plano Anual de Investimentos do BRDE, além de uma Política de Tratamento do Risco de Mercado (PTRM) que estabelece premissas, finalidades, condições, critérios e medidas para o tratamento do risco de mercado do BRDE, se constituindo na principal ferramenta da primeira linha de defesa do risco de mercado do Banco.</li> <li>▶ Ausência de intenção de negociação especulativa, uma vez que o BRDE não opera instrumentos financeiros com o objetivo de lucro e revenda no curto prazo. Além disso, seus Atos Constitutivos vedam a finalidade especulativa de derivativos.</li> <li>▶ Monitoramento constante do risco cambial pela área de riscos.</li> </ul>
Risco operacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Monitoramento permanente dos riscos associados a seus processos operacionais, implementando ações corretivas por meio do Sistema Integrado de Controles Internos.</li> <li>▶ Adoção de Plano de Contingência e Continuidade de Negócios desenvolvido e constantemente revisado com a finalidade de aumentar a resiliência da instituição em situação de emergência.</li> <li>▶ Realização de inspeções nas quatro dependências em relação às áreas seguras e procedimentos relacionados com a LGPD.</li> </ul>
Risco legal	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Garantia de conformidade dos processos operacionais, assegurada pela atuação da SURIS, que, além da Consultoria Jurídica – responsável por orientar a Administração quanto à conformidade com leis e normas aplicáveis às atividades do Banco –, zela pelo alinhamento das operações ao ordenamento jurídico.</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria.

# GERENCIAMENTO DE RISCOS

As diretrizes do gerenciamento de riscos da instituição estão expressas na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do BRDE, que estabelece os limites de exposição e as ações mitigatórias que devem ser adotadas em relação a cada uma das modalidades de riscos: de crédito, de capital, operacional, social, ambiental e climático, de mercado e de liquidez.

Completado um ano desde as enchentes que atingiram severamente o Rio Grande do Sul em 2024, evidenciou-se a resiliência institucional do BRDE, bem como a solidez de sua carteira de crédito e a capacidade de reação dos parceiros e colaboradores. A política de *standstill*, implementada imediatamente após o evento, e que permitiu o adiamento de pagamentos por 12 meses, mostrou-se altamente eficaz para garantir a continuidade dos negócios, gerando baixo índice de inadimplência.

A SURIS consolidou-se na linha de frente das discussões sobre os impactos das mudanças climáticas, contribuindo com notas técnicas, testes de estresse e outras rotinas de monitoramento voltadas para os riscos socioambientais e climáticos na carteira do Banco. O ano de 2025 representou um salto qualitativo no aprimoramento da SARSAC e dos demais instrumentos de monitoramento dos riscos socioambientais e climáticos (SAC), elevando o nível de automação, integração de dados e capacidade analítica das ferramentas de análise e monitoramento. As melhorias realizadas ao longo do ano incorporaram parâmetros georreferenciados, permitindo vincular automaticamente operações e localidades a dados sobre eventos climáticos extremos, trazendo maior precisão e agilidade ao processo de avaliação.

No contexto da análise e monitoramento do risco operacional, o BRDE prosseguiu com a elaboração e atualização das Matrizes de Riscos Operacionais e Controles Internos, em conformidade com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.968/2021. Durante o ano de 2025, foram mapeados e avaliados alguns processos operacionais quanto a seus riscos e respectivos controles, permitindo que fossem identificados eventuais gargalos e analisados pontos de melhoria aplicáveis.

De forma complementar à construção das matrizes de riscos e controles, foi realizado o acompanhamento da execução dos planos previamente estabelecidos para a mitigação dos riscos associados aos processos já mapeados. Adicionalmente, foram adotadas novas ações de monitoramento relacionadas a riscos cibernéticos, tema que ganhou prioridade na estratégia do Banco.

As atividades do *compliance* abrangeram a avaliação dos critérios formais e regulatórios das propostas de resoluções e deliberações apreciadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, visando assegurar sua conformidade e garantir segurança aos gestores na tomada de decisão.

Em relação à promoção da cultura de controle e *compliance*, a SURIS intensificou sua participação em ações de capacitação e sensibilização, com instrutores internos e externos, sobre os temas de política de conformidade, segurança cibernética, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e proteção de dados e controles internos.

Por fim, enfatiza-se que as metodologias empregadas pelo Banco para estimar sua exposição ao risco de crédito, em cada um de seus ativos financeiros, são fundamentadas nos preceitos normativos emanados do Conselho Monetário Nacional. Referidas metodologias representam a base do cálculo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito do BRDE.

## DECLARAÇÃO DE APETITE AOS RISCOS

A Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do BRDE é o principal instrumento de gestão de riscos da instituição e, conforme norma legal, deve ser disseminada em todos os níveis da organização, incluindo os prestadores de serviços terceirizados relevantes. Ao longo de 2025, foram realizadas apresentações para as diversas dependências do Banco, garantindo a disseminação da cultura de riscos ao pessoal da instituição.

A RAS estabelece parâmetros toleráveis de exposição aos riscos e é monitorada e reportada mensalmente à Diretoria e ao Conselho de Administração. Esse acompanhamento é realizado por meio do Informe Mensal de Acompanhamento dos Indicadores da RAS, disponível na intranet do BRDE.

## INDICADORES PRUDENCIAIS DE CAPITAL

A Política de Gerenciamento de Capital do BRDE está alinhada à RAS do BRDE e baliza-se pelo monitoramento e controle do capital mantido pelo BRDE, entre outros fatores. Um dos principais indicadores do gerenciamento de capital é o acompanhamento do Índice de Basileia, calculado com base na proporção do patrimônio de referência (PR) do Banco em relação a seus Ativos Ponderados pelo Risco (RWA, do inglês *Risk Weighted Assets*). A seguir, na Tabela 10, encontram-se os valores desses indicadores para períodos selecionados.

TABELA 10 • INDICADORES PRUDENCIAIS DE CAPITAL (R\$ MIL)

	Dez. 2023	Dez. 2024	Dez. 2025
<b>PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)</b>	<b>4.091.817</b>	<b>4.463.994</b>	<b>5.204.454</b>
Capital Nível I	4.091.817	4.463.994	5.204.454
Capital Principal	4.091.817	4.463.994	5.204.454
<b>ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)</b>	<b>19.274.061</b>	<b>25.488.200</b>	<b>26.104.286</b>
Risco de Crédito — RWA CPAD	17.679.403	20.219.904	22.299.379
Risco de Crédito — RWA OPAD	1.465.033	1.865.520	1.239.388
Risco de Crédito — RWA MPAD	129.625	3.402.777	2.565.518
<b>ÍNDICE DE BASILEIA (IB)</b>	<b>21,23</b>	<b>17,51</b>	<b>19,94</b>

Fonte: Elaboração própria.



## LGPD – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Atento à proteção dos dados de seus clientes, colaboradores e parceiros, o BRDE mantém um Comitê de Privacidade e Proteção de Dados, responsável pela implementação de ações para a plena adaptação de suas atividades à Lei Federal 13.709, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Para o exercício dos direitos e acesso a mais informações sobre o tratamento dos dados pessoais e respeito à privacidade, o titular dos dados poderá entrar em contato com o encarregado, pelo e-mail: [encarregado@brde.com.br](mailto:encarregado@brde.com.br)

Para mais informações sobre a Política de Privacidade do BRDE, acesse <https://www.brde.com.br/politica-de-privacidade/>

## SEGURANÇA CIBERNÉTICA

A Política de Segurança da Informação, Cibernética e de Comunicações (PoSIC), regulamentada em 2019, passou por sua última revisão em 2025. Neste ano, o BRDE avançou significativamente na governança da área ao instituir:

- ◆ Departamento de Segurança da Informação e Comunicações (DESEG)
- ◆ Comitê de Governança de Segurança da Informação e Comunicações (COSEG)
- ◆ Plano Diretor de Segurança da Informação e Comunicações (PDSEG)

Essas medidas ampliam a visibilidade, o controle e a eficiência, alinhando o Banco às melhores práticas de gestão de segurança da informação.

O BRDE reforçou seu compromisso com a segurança digital por meio da adoção de tecnologias avançadas, como a solução de Gestão de Acessos Privilegiados (PAM). Além disso, realiza testes anuais de vulnerabilidade e testes semestrais de contingência, garantindo resiliência dos ativos de informação. A instituição também promoveu uma campanha gamificada para engajar colaboradores em boas práticas de segurança e conformidade com a LGPD, fortalecendo a cultura de proteção de dados. Com essas ações, o BRDE consolida sua posição como uma instituição segura, moderna e alinhada às exigências regulatórias e às melhores práticas internacionais.



## CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL – CODESUL

### CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR

Governador do Estado do Paraná –  
Presidente

### EDUARDO CORRÊA RIEDEL

Governador do Estado de Mato  
Grosso do Sul – Vice-Presidente

### EDUARDO FIGUEIREDO

#### CAVALHEIRO LEITE

Governador do Estado do Rio  
Grande do Sul – Vice-Presidente

### JORGINHO DOS SANTOS MELLO

Governador do Estado de Santa  
Catarina – Vice-Presidente

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### RENÊ DE OLIVEIRA GARCIA JÚNIOR

Presidente

### CARLOS PASCOAL BORDONI

### WAGNER CARLOS AICHNER

Representantes do Estado do Paraná

### IVAN CESAR RANZOLIN

### LEANDRO RIBEIRO MACIEL

Representantes do Estado de  
Santa Catarina

### FRANCISCO SÉRGIO TURRA

Representante do Estado do  
Rio Grande do Sul

### THAÍS POMPERMAYER

Representante dos Funcionários

## COMITÊ DE AUDITORIA E COMITÊ DE RISCOS

### LAUREN DE VARGAS MOMBACK

Representante do Estado do  
Rio Grande do Sul

### AIRTON LUCAS THOME DE AZEREDO

Representante do Estado de  
Santa Catarina

### EDERSON JOSÉ PINHEIRO COLAÇO

Representante do Estado do Paraná

## CONSELHO FISCAL

### CÍCERO ANTÔNIO EICH

Representante Titular do Estado  
do Paraná

### ADALBERTO CERVINO VENTURA

Representante Titular do Estado de  
Santa Catarina

### RICARDO FERREIRA

Representante Suplente do Estado  
de Santa Catarina

### EDUARDO ROSEMBERG LACHER

Representante Titular do Estado do  
Rio Grande do Sul

### MARIA BETANIA BRAUN

Representante Suplente do Estado  
do Rio Grande do Sul

## DIRETORIA

### RENÊ DE OLIVEIRA GARCIA JÚNIOR

Diretor-Presidente

Representante do Estado do Paraná

### MAURO MARIANI

Diretor Vice-Presidente e de  
Acompanhamento e Recuperação  
de Créditos

Representante do Estado  
de Santa Catarina

### RANOLFO VIEIRA JÚNIOR

Diretor de Operações

Representante do Estado do Rio  
Grande do Sul

### LEONARDO MARANHÃO BUSATTO

Diretor de Planejamento  
Representante do Estado do Rio  
Grande do Sul

### JOÃO PAULO KARAM KLEINÜBING

Diretor Financeiro

Representante do Estado de  
Santa Catarina

### HERALDO ALVES DAS NEVES

Diretor Administrativo

Representante do Estado do Paraná

## COMITÊ DE GESTÃO

### MARCOS BUARQUE MONTENEGRO

Chefe do Gabinete da Diretoria

### ANA CLAUDIA SILVEIRA CAMARGO

Superintendente de  
Acompanhamento e Recuperação  
de Créditos

### ANDRÉ ANDERSSON CHEMALE

Superintendente de Planejamento

### LUIS CARLOS PRANDINI

Chefe da Consultoria Jurídica

### ANDERSON JOSÉ AMÂNCIO

Chefe da Auditoria Interna

### MAURÍCIO MOCELIN

Superintendente da Agência do  
Rio Grande do Sul

### PAULO CÉSAR STARKE JÚNIOR

Superintendente da Agência  
do Paraná

### MARCONE SOUZA MELO

Superintendente da Agência  
de Santa Catarina

### THIAGO TOSATTO

Superintendente de Crédito  
e Controle

### GUSTAVO TROMBINI ORSOLIN

Superintendente Financeiro

### HELIO DE PAULA E SILVA

Superintendente de Infraestrutura

### GRACIELA CRISTINA B. LIMA FERREIRA

Superintendente de Tecnologia  
e de Segurança da Informação  
e Comunicações

### VERA REGINA FERREIRA CARVALHO

Superintendente de Gestão  
de Riscos, Controles Internos  
e Compliance

### FABIANO MEASSI

Superintendente  
de Contabilidade

## ENDEREÇOS

### DIREÇÃO-GERAL

Rua Uruguai, 155 4º andar –  
Porto Alegre – CEP 90010-140  
Rio Grande do Sul  
(51) 3215-5000  
brde@brde.com.br

### AGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Uruguai, 155, Térreo –  
Porto Alegre – CEP 90010-140  
(51) 3215-5211  
brders@brde.com.br

### AGÊNCIA DE SANTA CATARINA

Av. Hercílio Luz, 617 –  
Florianópolis – CEP 88020-000  
(48) 3221-8000  
brdesc@brde.com.br

### AGÊNCIA DO PARANÁ

Av. João Gualberto, 570 –  
Curitiba – CEP 80030-900  
(41) 3219-8000  
brdepr@brde.com.br

## ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DA SERRA (RS)

Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, CIC  
Caxias do Sul – CEP 95050-520  
(54) 99682-9275  
brde.caxias@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DO PLANALTO, ALTO URUGUAI E MISSÕES (RS)

Rua Antônio Araújo, 1046, sala 603  
Passo Fundo – CEP 99010-220  
(54) 98050-3139  
brdepf@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DOS VALES E CENTRO (RS)

Rua Silva Jardim, 96, Acil – Lajeado  
CEP 95900-000  
(51) 99990-2012  
brde.lajeado@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A METADE SUL (RS)

Rua Sete de Setembro, 274, sala 603,  
Edifício Palácio do Comércio  
Pelotas – CEP 96015-300  
(53) 99963-8330  
brdepel@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO OESTE (SC)

Avenida Getúlio Vargas, 1748-N  
Chapecó – CEP 89805-000  
(49) 3025-1618 / (49) 99121-4302  
brde.chapeco@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO MEIO OESTE (SC)

Rua Antônio Adolpho Maresch, 68,  
Polo Inovale, sala 2 –  
Joaçaba – CEP 89600-000  
(48) 3221-8032  
brde.jba@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO NORTE (SC)

Rua Dona Francisca, 260, sala 1802,  
Centro – Joinville – CEP 89201-250  
(47) 3017-2087 e (47) 99210-7675  
brde.joinville@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO VALE DO ITAJAÍ (SC)

Rua Manoel Viêira Garção, 120, Edifício  
Zen Tower Business Center, 13º andar  
Centro – Itajaí – CEP 88301-425  
(47) 3011-8707 / (48) 99144-4424  
brde.itajai@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO LONDRINA (PR)

Associação Comercial e  
Industrial de Londrina  
Rua Minas Gerais, 297 – 1º andar, ACIL  
Londrina – CEP 86010-905  
(44) 3374-3022  
brdepr@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO JACAREZINHO (PR)

Rua Coronel Cecílio Rocha, 395,  
Secretaria de Comércio, Indústria,  
Turismo e Serviços  
Jacarezinho – CEP 86400-000  
(43) 3911-3056  
brdepr@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO CASCATEL (PR)

Av. Pernambuco, 1800 – ACIC  
CascateL – CEP 85810-021  
(45) 3321-1444  
brdepr@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO FOZ DO IGUAÇU (PR)

Rua Padre Montoya, 490,  
Centro – ACIFI – Foz do Iguaçu  
CEP 85851-080  
(45) 3521-3300  
brdepr@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO FRANCISCO BELTRÃO (PR)

Rua Florianópolis, 478 – CACISPAR  
Francisco Beltrão – CEP 85601-560  
(46) 3523-6910  
brdepr@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PALOTINA (PR)

Rua 1º de Janeiro, 1163, Centro – ACIPA  
Palotina – CEP 85950-000  
(44) 3649-5855  
brdepr@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO TOLEDO (PR)

Largo São Vicente de Paulo, 1333,  
2º andar – ACIT – Toledo  
CEP 85900-215  
(45) 3055-4622  
brdepr@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO UMUARAMA (PR)

Praça Henio Romagnoli – Zona I –  
Casa do Empreendedor  
Umuarama – CEP 87503-200  
(44) 3621-4141  
brdepr@brde.com.br

## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO

### ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 181, sala 3504  
Rio de Janeiro – CEP 21040-007  
(21) 2524-7426/ 2524-5515  
brderj@brde.com.br

### ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA

Edifício Number One - SCN Quadra 1  
Bloco A, S/N, 17º andar, Asa Norte  
Brasília – CEP 70711-900  
(61) 3044-1701  
brdebrasil@brde.com.br

### ESCRITÓRIO DE DIVULGAÇÃO MATO GROSSO DO SUL (MS)

Av. Afonso Pena, 5723, sala 405  
Campo Grande – CEP 79031-010  
(67) 3382-2660 / (67) 99944-9452  
brdems@brde.com.br

 /brdeoficial

 /brdeoficial

 /brdeoficial

 /brdeoficial

[www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)

**BRDE**  
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DO EXTREMO SUL

